

GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2020/2021



Julho/2020



ÍNDICE

A tendência é de sustentação, com viés de alta, para os preços da soja, milho e arroz e de estabilidade, com viés baixista para o trigo.

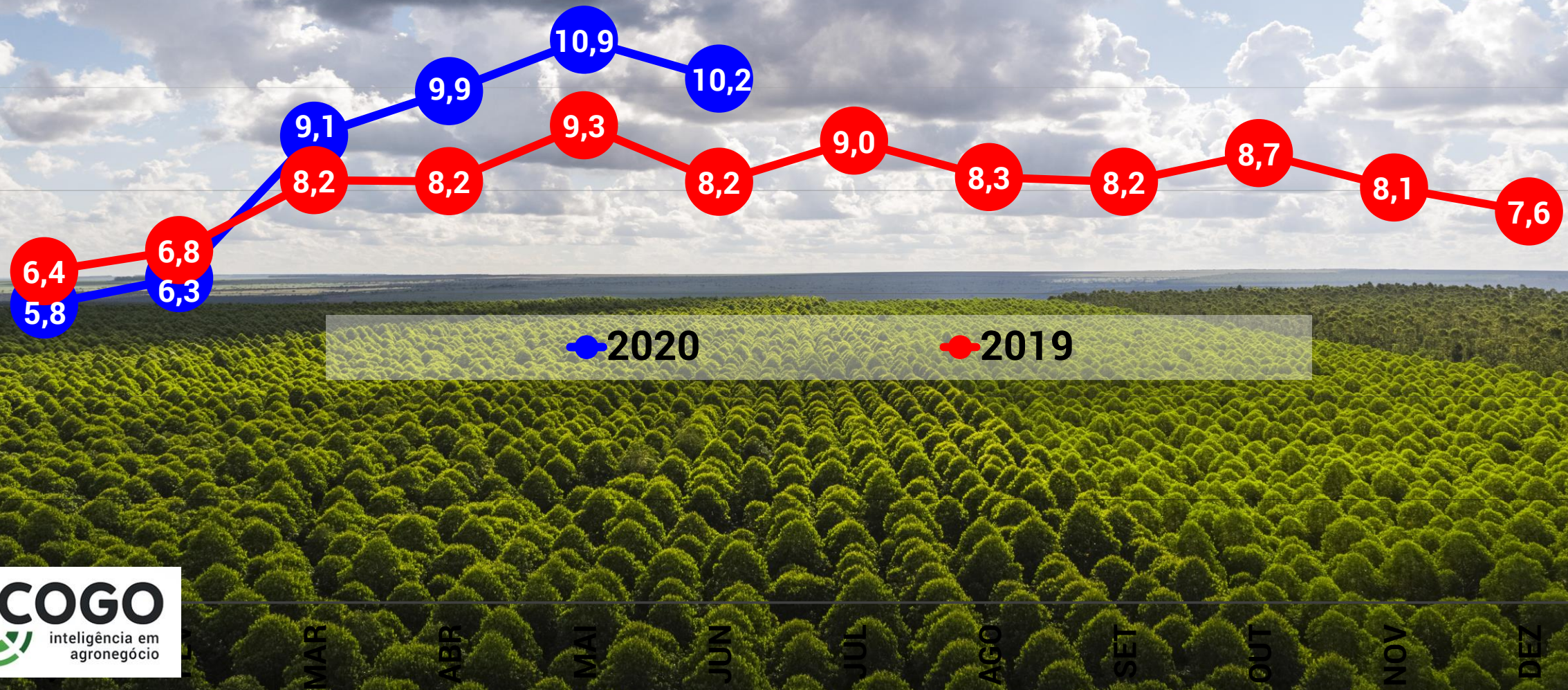
A soja é sustentada pela exportação recorde e a comercialização avançada desta safra, o milho, pelo elevado volume de vendas antecipadas da 2ª safra, e o arroz pelas exportações aquecidas, queda de importações e baixos estoques finais.

O trigo está próximo do final da entressafra, com perspectivas de safras recordes no Brasil e Argentina, enquanto o feijão enfrenta retração na demanda com aumento da oferta. O algodão é menos pressionado, com a recuperação dos preços globais do petróleo.

| Item | Tendência | Página |
|------------------------------------|-----------|--------|
| Exportações do Agronegócio em 2020 | ↑ | 03 |
| Soja: tendências para 2020/2021 | ↑ | 12 |
| Milho: tendências para 2020/2021 | ↑ | 53 |
| Trigo: tendências para 2020/2021 | → | 78 |
| Arroz: tendências para 2020/2021 | ↑ | 98 |
| Feijão: tendências para 2020/2021 | ↓ | 119 |
| Algodão: tendências para 2020/2021 | → | 127 |












AGRONEGÓCIO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - US\$ BILHÕES



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: PROJEÇÕES PARA 2020

- As exportações do agronegócio foram recordes em junho de 2020 – para os meses de junho, com registros de vendas externas de US\$ 10,17 bilhões.
- Houve crescimento de 24,5% em relação às exportações de junho/2019 (US\$ 8,17 bilhões).
- Em nenhum ano da série histórica (1997-2020) as exportações do agronegócio ultrapassaram US\$ 10 bilhões para meses de junho.
- O principal setor responsável pelo crescimento das exportações foi o complexo soja.
- As vendas externas do complexo soja subiram de US\$ 3,53 bilhões em junho/2019 para US\$ 5,42 bilhões em junho/2020, o que representa uma alta de 53,4%.
- A exportação de soja em grãos (13,750 milhões de toneladas) teve grande influência nestes valores, alcançando US\$ 4,67 bilhões em junho de 2020, com expansão de 5,2 milhões de toneladas em relação ao mês de junho de 2019.



| COMMODITY | | EXPORTAÇÕES EM JUNHO/2020 E DE JANEIRO A JUNHO/2020 | |
|-----------------|--|---|-----------------------|
| | | JUNHO/2020* | JANEIRO A JUNHO/2020* |
| SOJA |  | +60,8% | +38,0% |
| MILHO |  | -70,9% | -62,1% |
| ALGODÃO |  | -12,6% | +56,5% |
| CAFÉ |  | -16,2% | -4,8% |
| AÇÚCAR |  | +94,8% | +52,7% |
| ARROZ |  | +1.108% | +40,6% |
| CARNE BOVINA |  | +28,2% | +9,3% |
| CARNE DE FRANGO |  | -13,6% | +1,2% |
| CARNE SUÍNA |  | +50,0% | +36,9% |

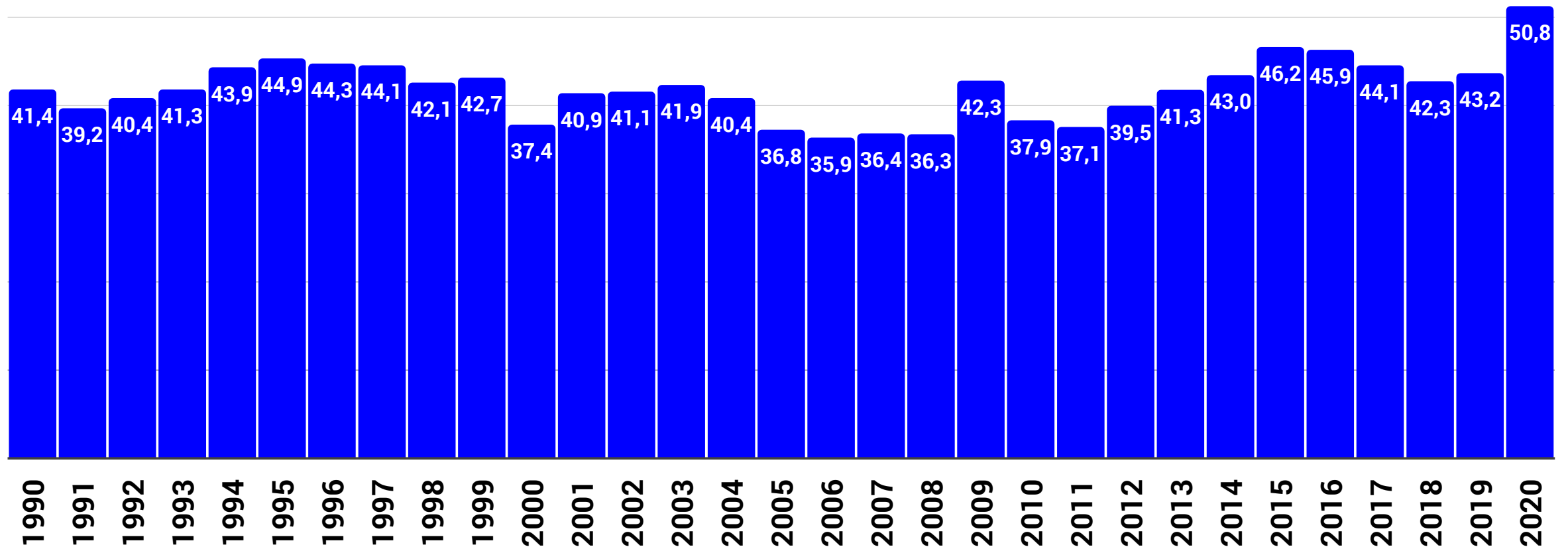
* Comparativos em volumes ante o mesmo período do ano anterior



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: PROJEÇÕES PARA 2020

- Destaque também para a retomada das exportações de açúcar, que subiram 1,5 milhão de toneladas em junho/2020, em reação ao mês de junho/2019.
- A China foi o principal país responsável pela expansão do volume exportado pelo Brasil, adquirindo 70% da soja em grãos brasileira em junho.
- A China elevou ainda as aquisições de produtos do agronegócio brasileiro em US\$ 1,3 bilhão entre junho de 2019 e junho de 2020: 65% do crescimento em valores absolutos das exportações brasileiras do agronegócio observados junho de 2019 e junho de 2020.
- Entre janeiro e junho de 2020, a participação do agronegócio nas exportações brasileiras atingiu 50,8%, ante 43,2% no ano de 2019.
- As importações do agronegócio diminuíram de US\$ 984,55 milhões em junho/2019, para US\$ 826,28 milhões em junho/2020 (-16,1%).

AGRONEGÓCIO: PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO TOTAL EXPORTADO PELO BRASIL (%)



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: PROJEÇÕES PARA 2020

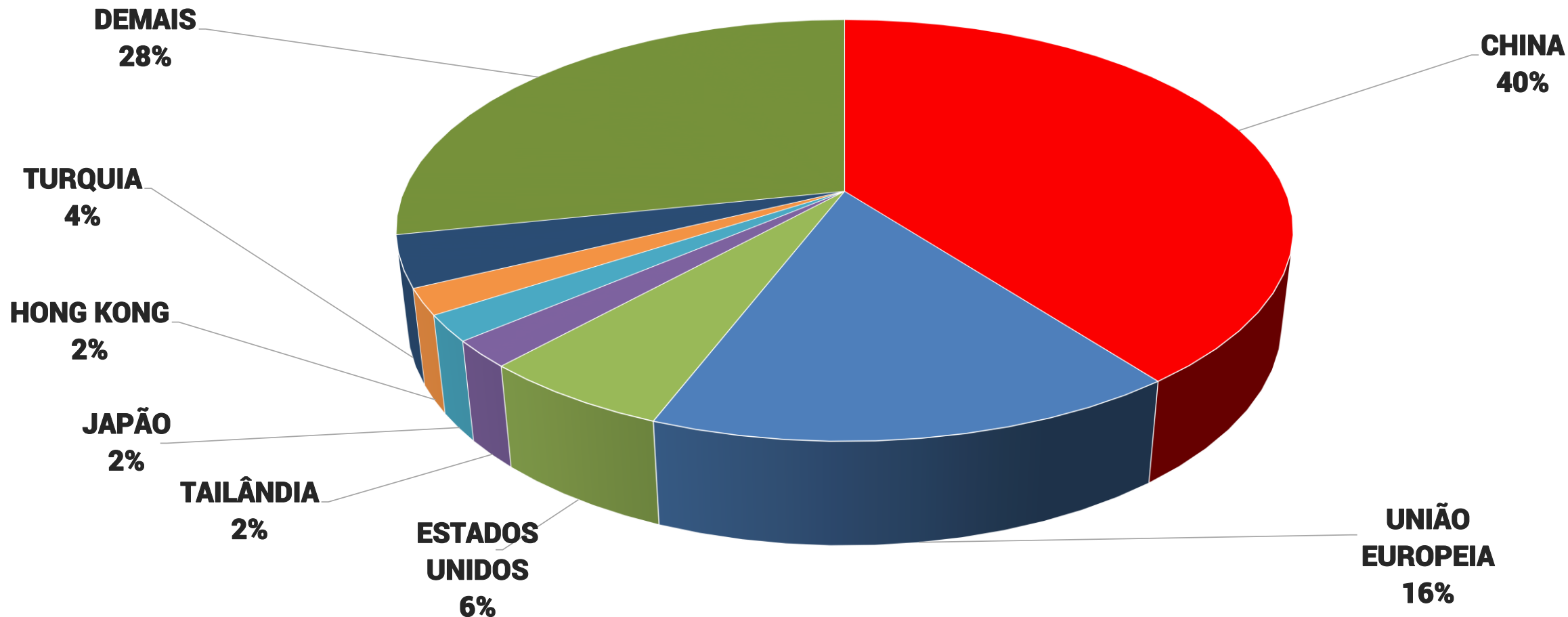
- O saldo da balança comercial do agronegócio em junho/2020 atingiu US\$ 9,3 bilhões.
- As exportações de carnes atingiram US\$ 1,41 bilhão (+4,5%) em junho/2020.
- O volume exportado de carnes foi recorde para os meses de junho (626,5 mil toneladas).
- A carne bovina representou mais da metade do valor exportado de carnes, atingindo um recorde para os meses de junho.
- A carne suína também apresentou valor e volume recorde em vendas externas para o mês de junho, com exportações de US\$ 196,86 milhões e volume de 95 mil toneladas.
- As exportações de carne de frango recuaram 13,6% no volume exportado.
- A China se destacou mais uma vez nas aquisições de carnes brasileiras, tendo importado metade da carne bovina e suína exportada pelo Brasil, sendo que a participação nas aquisições de carne de frango também foi relevante, atingindo 23,7% do total exportado.



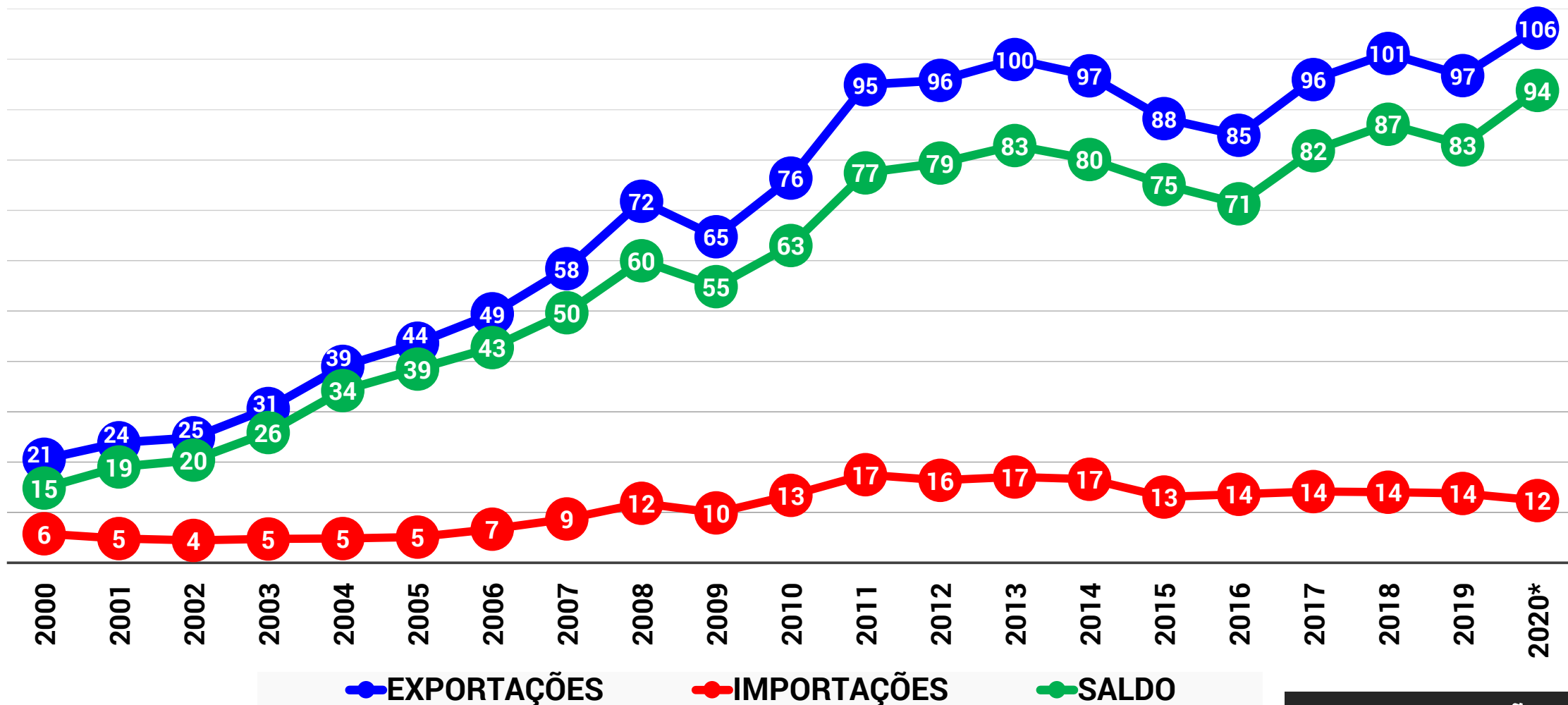
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: PROJEÇÕES PARA 2020

- O açúcar foi o produto que teve o maior aumento percentual das exportações dentre os principais setores exportadores do agronegócio brasileiro, com 3 milhões de toneladas exportadas (+94,8%).
- Os 5 principais setores exportadores do agronegócio em junho/2020 foram: complexo soja (53,3%); carnes (13,9%); produtos florestais (9,5%); açúcar (9,2%) e café (3,2%).
- Estes 5 setores responderam por 89% do valor total exportado pelo Brasil em junho/2020.
- A China aumentou a participação nas exportações brasileiras do agronegócio, atingindo uma participação de 39,6% no valor total exportado pelo agronegócio brasileiro em junho/2020.
- As exportações do agronegócio brasileiro deverão atingir um recorde de US\$ 106,1 bilhões em 2020, com importações estimadas em US\$ 12,3 bilhões e saldo da balança comercial do setor de US\$ 93,8 bilhões – o que também deverá ser um recorde.

BRASIL: EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO POR DESTINOS ENTRE JANEIRO E JUNHO DE 2020 - DISTRIBUIÇÃO POR RECEITAS EM US\$



AGRONEGÓCIO: BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM US\$ BILHÕES



***2020: PROJEÇÕES**





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é preços sustentados para a soja em grãos no Brasil, com viés altista para este 2º semestre do ano, com oferta restrita no mercado interno, dólar em patamares elevados, exportações recordes de soja em grãos em 2020, forte alta das exportações de farelo e de óleo de soja e aumento de vendas antecipadas para 2020/2021.
- O Brasil segue aproveitando a boa demanda internacional e exportou volumes recordes de soja durante todo o 1º semestre de 2020, reduzindo a disponibilidade interna.
- Nos próximos meses, as esmagadoras voltadas para o mercado interno poderão ter dificuldades em se abastecer, pagando um valor maior do que a paridade de exportação.
- Empresas da Região Sul do País já estão elevando as importações de soja do Mercosul.
- No primeiro semestre de 2020, o Brasil exportou 60,349 milhões de toneladas de soja em grãos, um recorde, 38% acima do mesmo período do ano anterior.

SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- No interior do Paraná, nos últimos 30 dias, o preço da soja FOB produtor subiu 5,7%, acumulando uma alta de 31,2% em 2020 e de 48,7% nos últimos 12 meses.
- Na mesma direção, as cotações futuras na Bolsa de Chicago se mostram mais firmes, tendo acumulado um avanço de 2,2% nos últimos 30 dias, para o vencimento março/2021.
- No 1º semestre de 2020, as exportações de óleo de soja totalizaram 763 mil toneladas, 26,8% a mais que no mesmo período de 2019.
- No 1º semestre de 2020, as exportações de farelo de soja atingiram 8,510 milhões de toneladas, um recorde para esse período e 3,3% acima do mesmo intervalo do ano anterior.
- Com a baixa oferta de matéria-prima e a crescente demanda externa por óleo de soja, os preços deste derivado e os prêmios para exportação seguem atingindo novos recordes.
- As indústrias de biodiesel também estão ativas nas aquisições de óleo de soja.

SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- Algumas fábricas brasileiras, inclusive, mostram interesse em exportar o óleo de soja em detrimento de vendê-lo no mercado doméstico.
- No mercado doméstico, o preço do óleo de soja posto em São Paulo com 12% de ICMS registra expressiva valorização de 14,2% nos últimos 30 dias, atingindo o maior patamar nominal da série histórica.
- Os prêmios do óleo de soja nos portos brasileiros também estão avançando.
- No mercado doméstico, os preços do farelo de soja no atacado de São Paulo registram alta mais modesta, de apenas 0,4% nos últimos 30 dias, com os prêmios de exportação estáveis.
- Os prêmios da soja em grãos recuaram nos portos brasileiros, com cotação de +US\$ 1,20 por bushel para embarques em agosto, +US\$ 1,30 por bushel para setembro, +US\$ 1,27 por bushel para outubro e +US\$ 1,25 por bushel para novembro.

SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

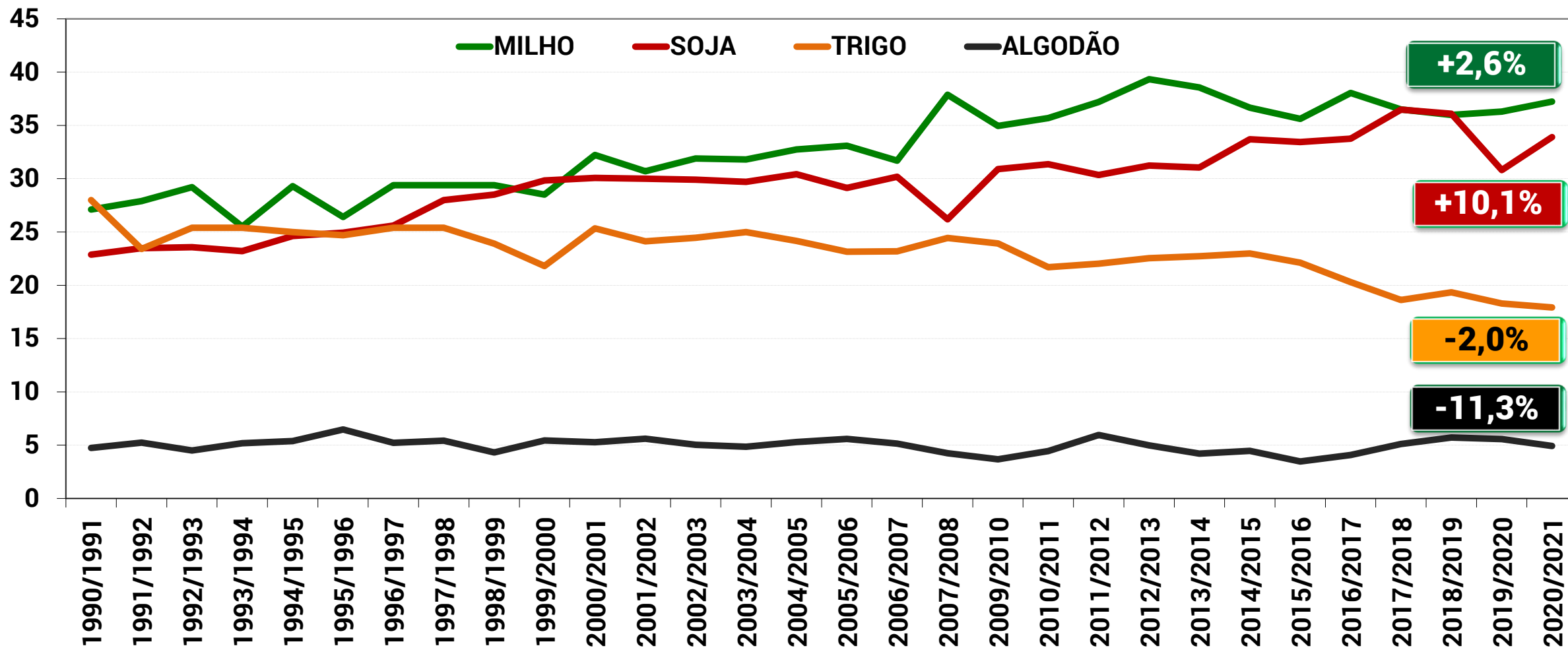
| ANO SAFRA | PRODUÇÃO MUNDIAL | DEMANDA MUNDIAL | VARIAÇÃO DEMANDA | COMÉRCIO MUNDIAL | ESMAGAMENTO MUNDIAL | ESTOQUES FINAIS | ESTOQUES/ CONSUMO | PREÇO MÉDIO US\$/bushel |
|-------------------------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|---------------------|-----------------|-------------------|-------------------------|
| 2000/2001 | 175,1 | 171,8 | 6,9% | 53,8 | 146,8 | 30,6 | 17,8% | 4,54 |
| 2001/2002 | 184,9 | 184,0 | 7,1% | 53,0 | 158,0 | 32,2 | 17,5% | 4,38 |
| 2002/2003 | 197,0 | 190,7 | 3,7% | 61,3 | 165,0 | 40,8 | 21,4% | 5,53 |
| 2003/2004 | 186,8 | 190,0 | -0,4% | 56,0 | 163,6 | 37,6 | 19,8% | 7,34 |
| 2004/2005 | 215,8 | 205,2 | 8,0% | 64,8 | 175,7 | 48,5 | 23,6% | 6,40 |
| 2005/2006 | 220,5 | 215,3 | 4,9% | 63,9 | 185,1 | 52,9 | 24,6% | 6,03 |
| 2006/2007 | 237,4 | 225,5 | 4,8% | 71,1 | 195,9 | 62,7 | 27,8% | 7,80 |
| 2007/2008 | 221,2 | 229,7 | 1,9% | 78,3 | 201,9 | 53,0 | 23,1% | 13,50 |
| 2008/2009 | 212,0 | 221,3 | -3,7% | 77,2 | 193,2 | 42,6 | 19,2% | 10,50 |
| 2009/2010 | 261,1 | 238,0 | 7,5% | 91,4 | 209,3 | 60,0 | 25,2% | 10,57 |
| 2010/2011 | 263,9 | 251,6 | 5,7% | 91,7 | 221,4 | 70,1 | 27,9% | 13,18 |
| 2011/2012 | 239,6 | 257,7 | 2,4% | 92,2 | 228,2 | 53,6 | 20,8% | 14,60 |
| 2012/2013 | 268,8 | 261,2 | 1,4% | 100,5 | 230,2 | 57,4 | 22,0% | 13,99 |
| 2013/2014 | 282,6 | 275,3 | 5,4% | 112,7 | 241,3 | 61,8 | 22,4% | 12,48 |
| 2014/2015 | 319,6 | 301,9 | 9,7% | 126,2 | 264,1 | 77,5 | 25,7% | 9,44 |
| 2015/2016 | 313,8 | 313,9 | 4,0% | 132,6 | 275,2 | 78,5 | 25,0% | 9,86 |
| 2016/2017 | 349,3 | 330,8 | 5,4% | 147,5 | 287,3 | 95,7 | 28,9% | 9,86 |
| 2017/2018 | 342,1 | 338,0 | 2,2% | 153,1 | 294,6 | 99,0 | 29,3% | 10,25 |
| 2018/2019 | 360,6 | 342,6 | 1,4% | 148,4 | 297,3 | 112,7 | 32,9% | 8,50 |
| 2019/2020 | 337,1 | 348,4 | 1,7% | 159,4 | 304,2 | 99,7 | 28,6% | 8,60 |
| 2020/2021 | 362,5 | 363,6 | 4,3% | 161,6 | 315,6 | 95,1 | 26,2% | 9,00 |
| VAR 2020-2021/ 2019-2020 | ↑ 7,5% | ↑ 4,3% | | → 1,4% | ↑ 3,8% | ↓ -4,6% | ↓ -8,6% | ↑ 4,7% |

Fonte: USDA JULHO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS EM MILHÕES DE HECTARES



ESTADOS UNIDOS: ÁREAS PLANTADAS POR CULTURAS

MILHÕES DE HECTARES

| ANO-SAFRA | SOJA | MILHO | TRIGO | ALGODÃO | TOTAL |
|------------------------------|---|--|---|--|--|
| 2009/2010 | 30,910 | 34,960 | 23,920 | 3,680 | 93,470 |
| 2010/2011 | 31,360 | 35,690 | 21,690 | 4,450 | 93,190 |
| 2011/2012 | 30,350 | 37,190 | 22,020 | 5,950 | 95,510 |
| 2012/2013 | 31,241 | 39,340 | 22,540 | 4,980 | 98,101 |
| 2013/2014 | 31,040 | 38,560 | 22,720 | 4,210 | 96,530 |
| 2014/2015 | 33,700 | 36,660 | 22,990 | 4,470 | 97,820 |
| 2015/2016 | 33,450 | 35,610 | 22,110 | 3,470 | 94,640 |
| 2016/2017 | 33,760 | 38,040 | 20,300 | 4,080 | 96,180 |
| 2017/2018 | 36,480 | 36,490 | 18,620 | 5,104 | 96,694 |
| 2018/2019 | 36,100 | 35,980 | 19,340 | 5,710 | 97,130 |
| 2019/2020 | 30,800 | 36,300 | 18,290 | 5,560 | 90,950 |
| 2020/2021 | 33,910 | 37,230 | 17,930 | 4,930 | 94,000 |
| VAR. 2020-2021/ 2019-2020 |  10,1% |  2,6% |  -2,0% |  -11,3% |  3,4% |

Fonte: USDA JULHO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS

EM MILHÕES DE TONELADAS

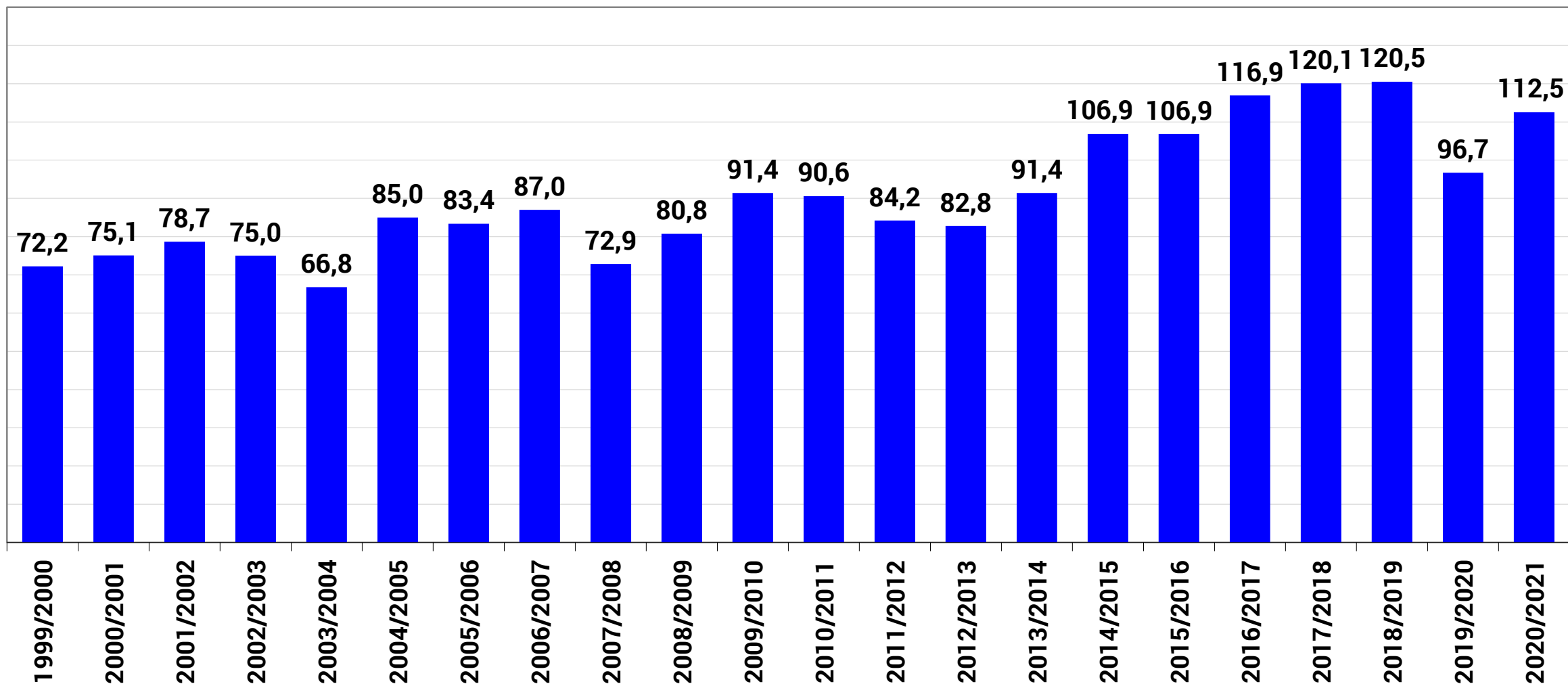
| ITEM | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%) |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------------------------|
| ESTOQUES INICIAIS | 11,92 | 24,74 | 16,87 | -32% |
| PRODUÇÃO | 120,52 | 96,68 | 112,54 | 16% |
| IMPORTAÇÕES | 0,38 | 0,41 | 0,41 | 0% |
| OFERTA TOTAL | 132,82 | 121,83 | 129,82 | 7% |
| ESMAGAMENTO | 56,94 | 58,65 | 58,79 | 0% |
| EXPORTAÇÕES | 47,56 | 44,91 | 55,79 | 24% |
| SEMENTES - RESERVA | 2,40 | 1,38 | 2,72 | 97% |
| USO RESIDUAL | 1,18 | 0,02 | 0,96 | 4700% |
| DEMANDA TOTAL | 108,08 | 104,96 | 118,26 | 13% |
| ESTOQUES FINAIS | 24,74 | 16,87 | 11,56 | -31% |

Fonte: USDA JULHO/2020

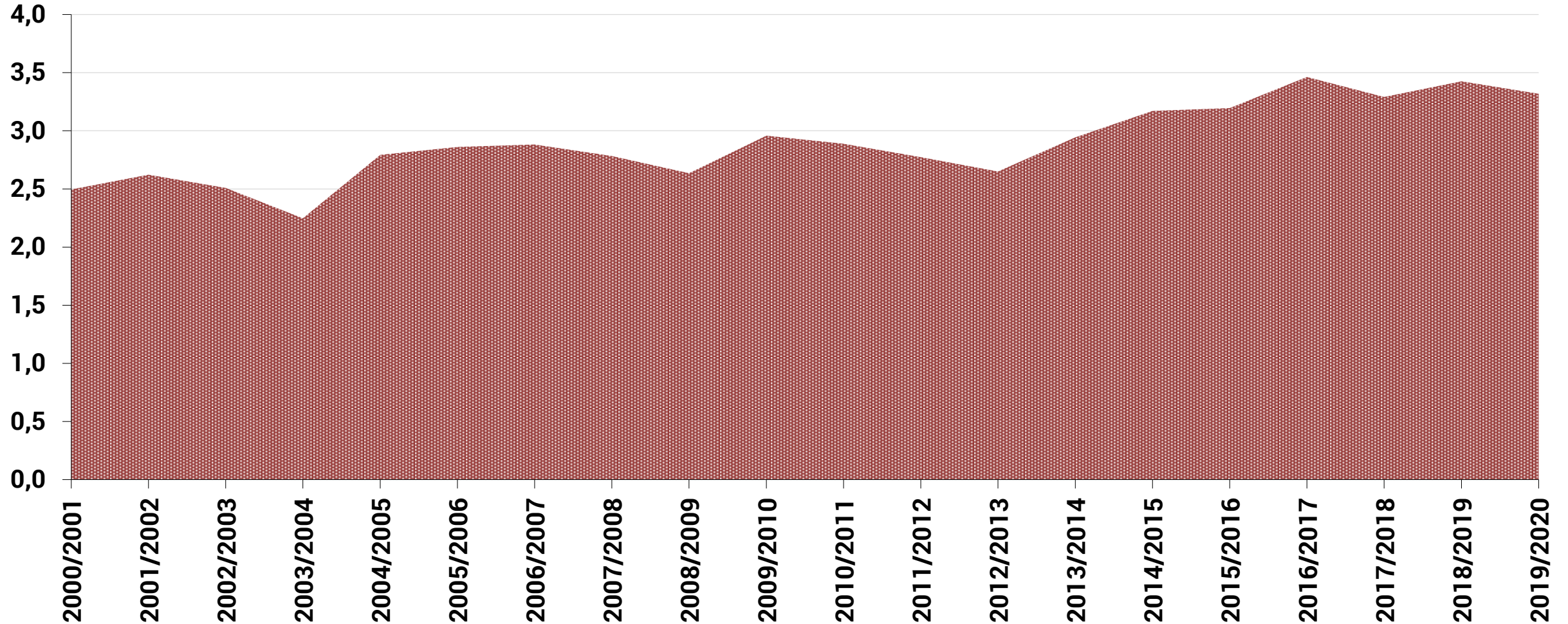
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

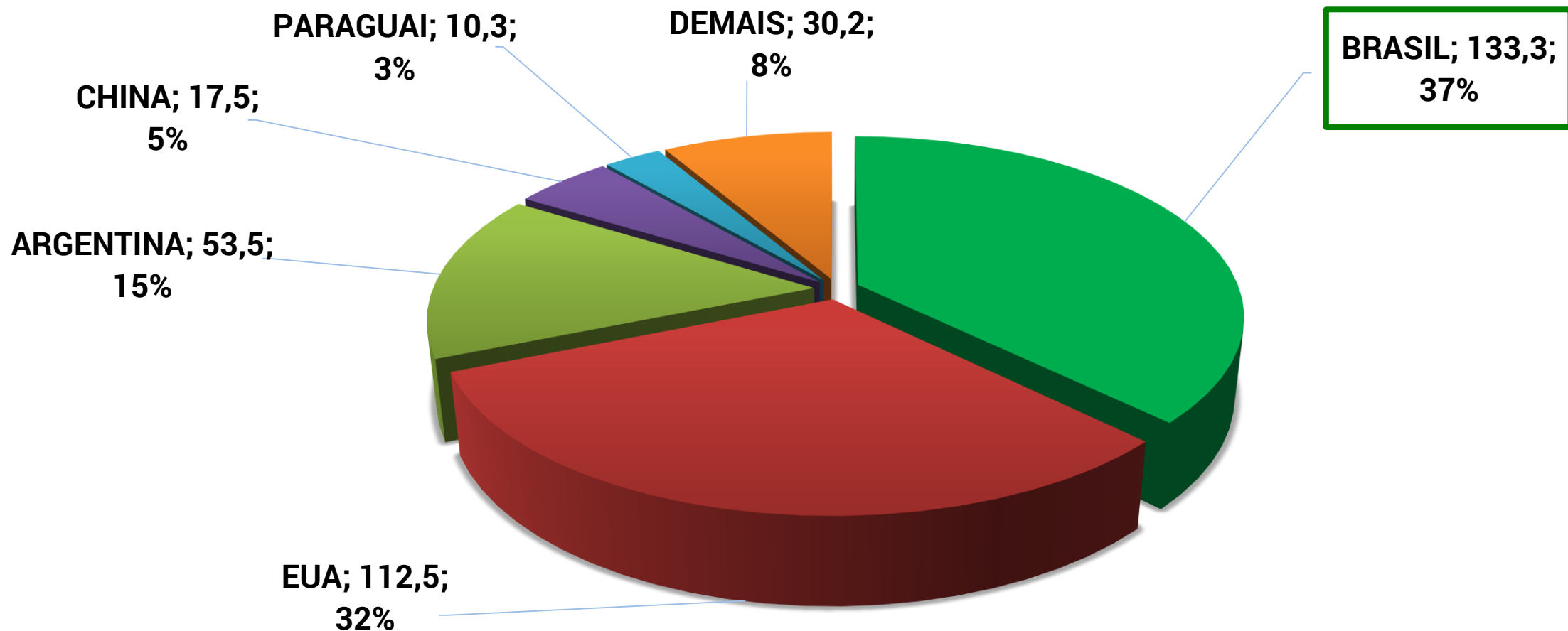


SOJA: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA

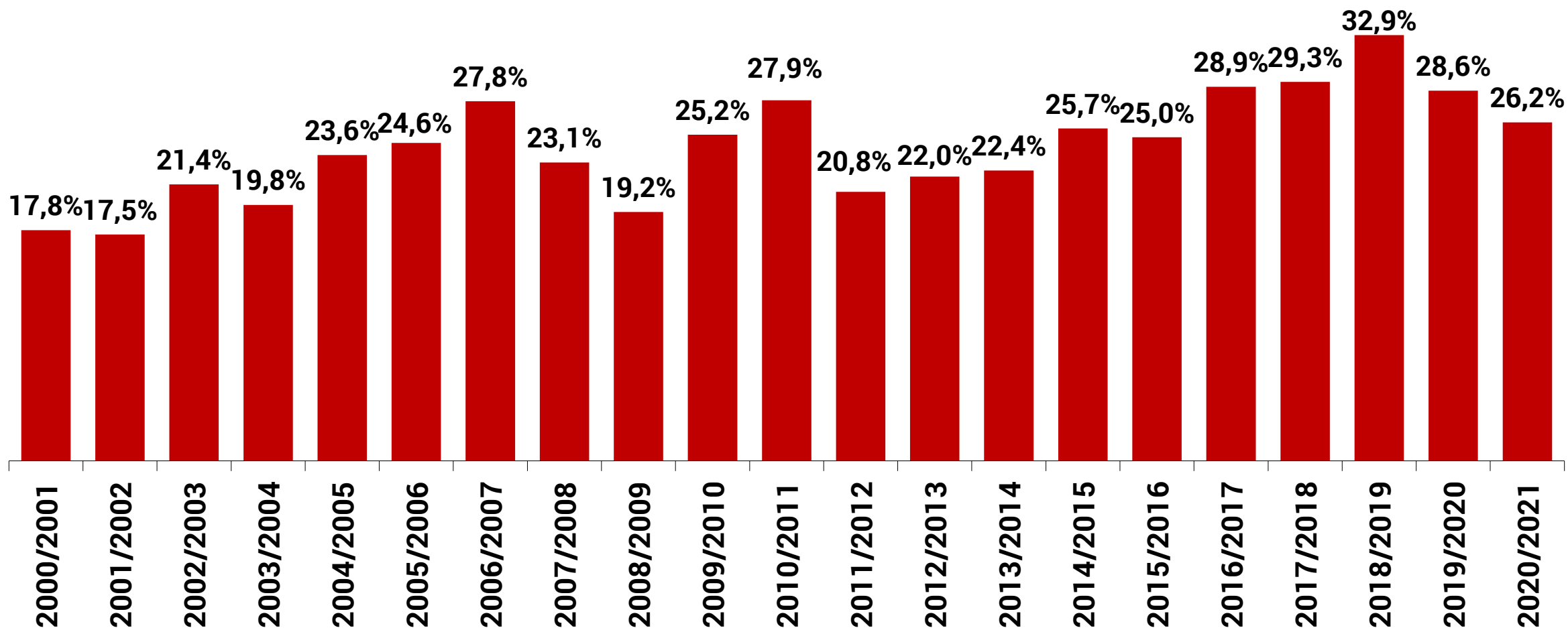


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2020/2021

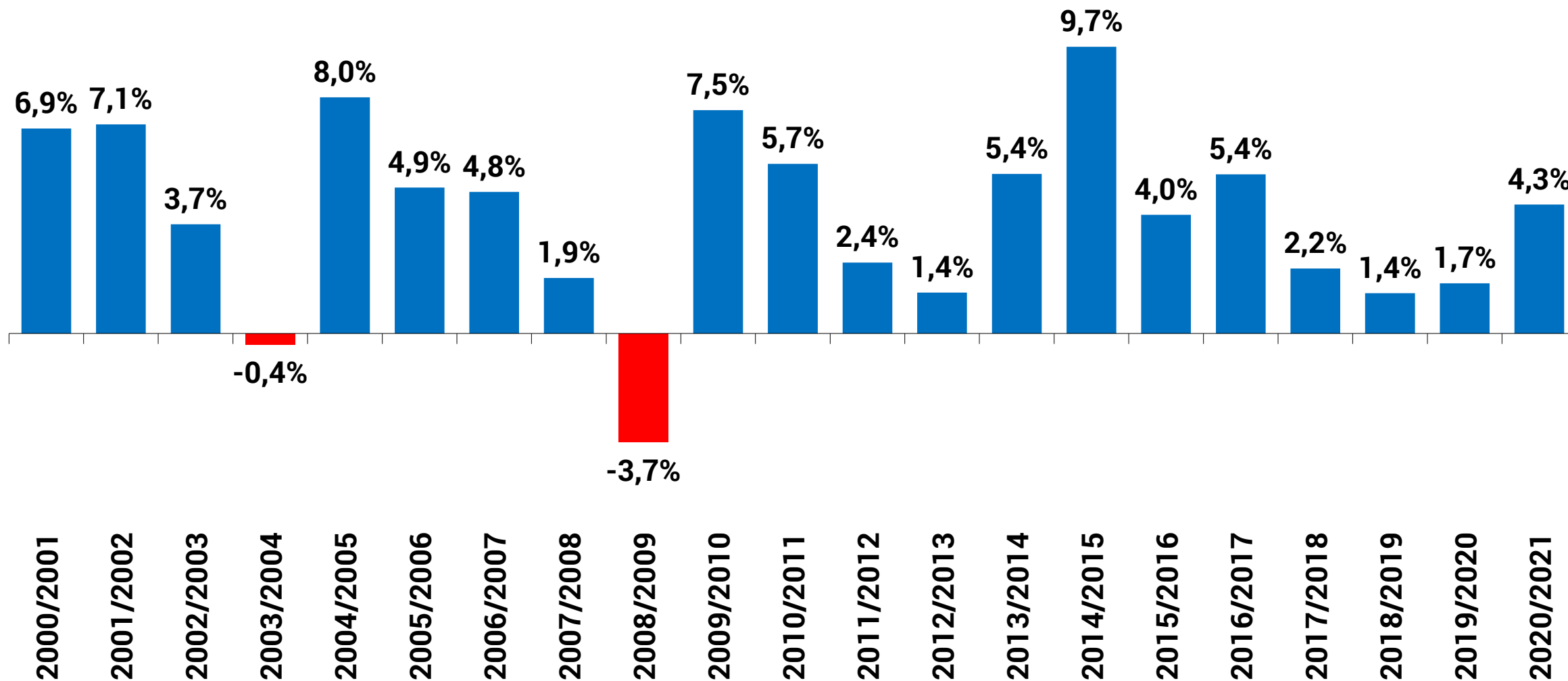
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



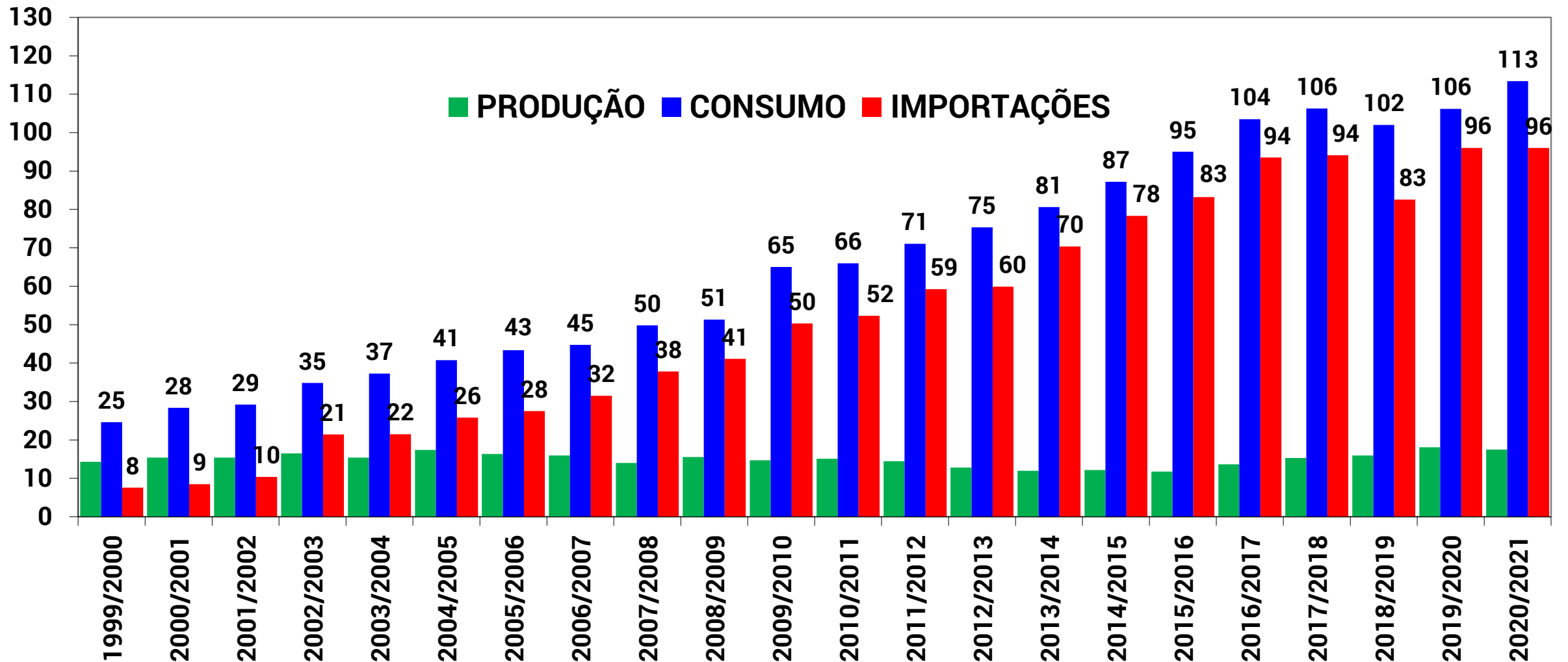
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



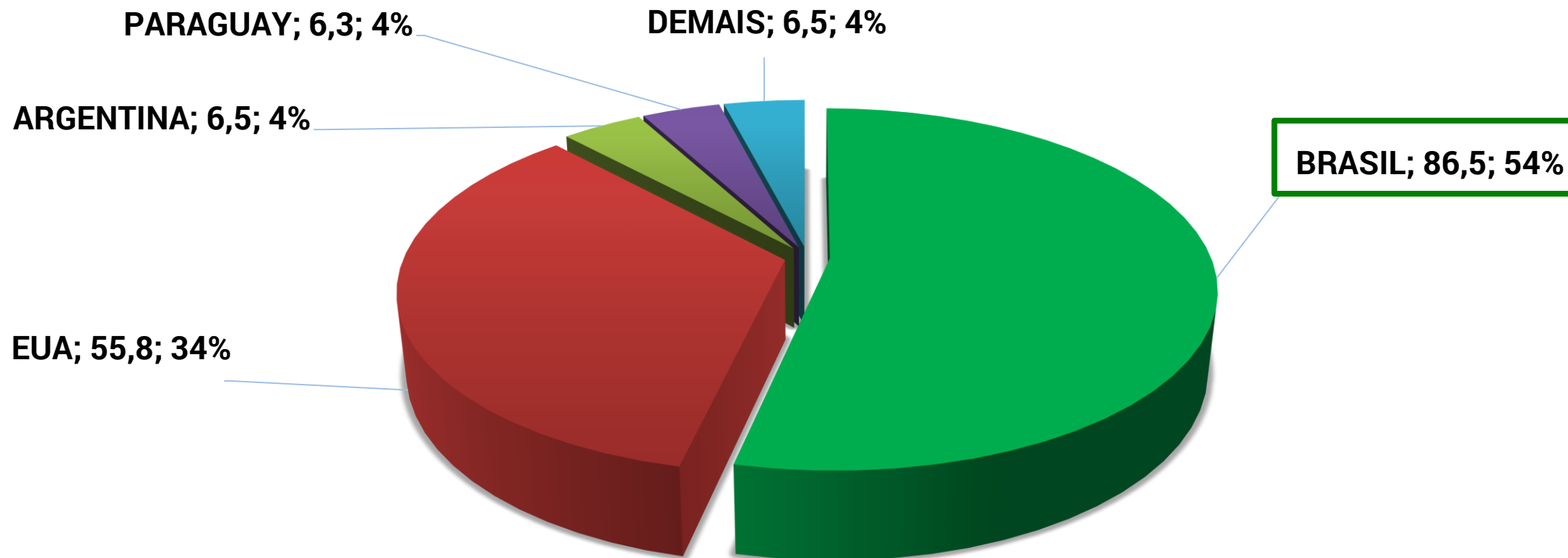
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

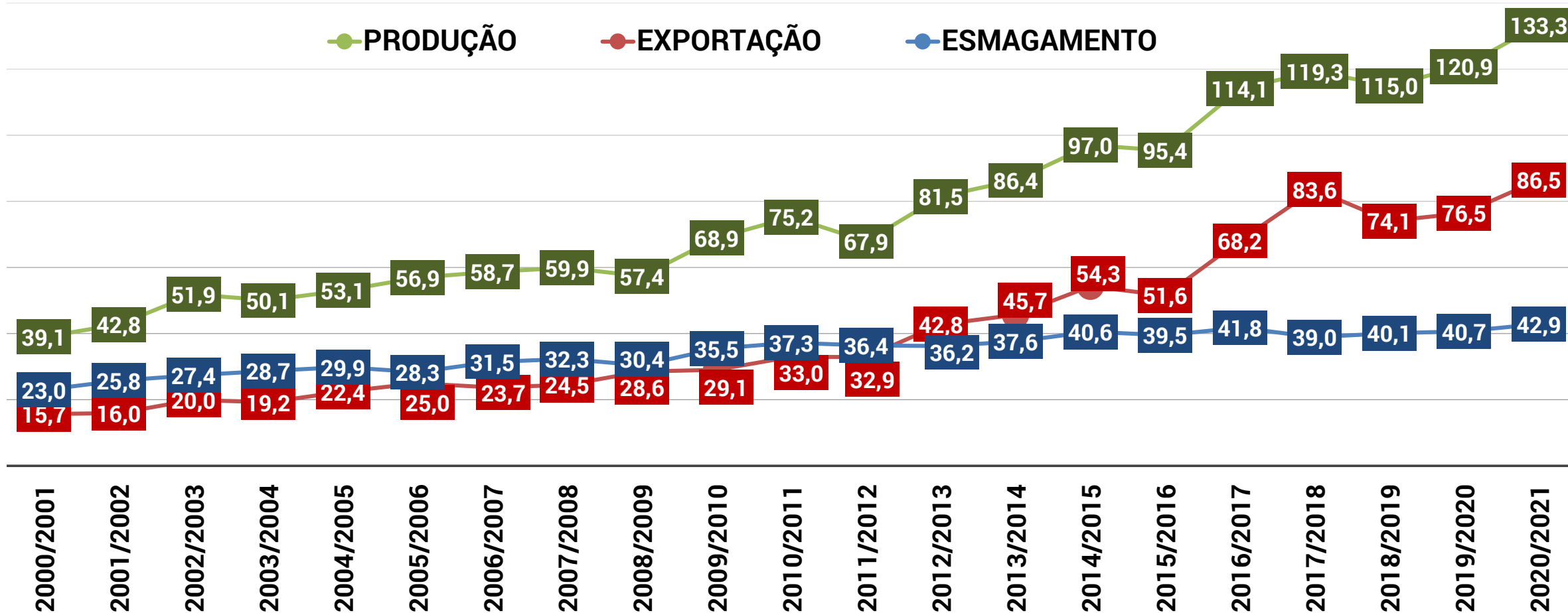
| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO GRÃOS | IMPORTAÇÕES GRÃOS | CONSUMO ESMAGAMENTO | SEMENTES E OUTROS | EXPORTAÇÕES GRÃOS | ESTOQUE FINAL |
|-----------------------|---------------|-----------------|----------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| 2000/2001 | 2001 | 3.094,1 | 39.058,0 | 848,0 | 22.997,8 | 1.449,6 | 15.677,5 | 2.875,2 |
| 2001/2002 | 2002 | 2.875,2 | 42.769,0 | 1.046,0 | 25.760,1 | 1.660,2 | 15.974,2 | 3.295,7 |
| 2002/2003 | 2003 | 3.295,7 | 51.875,0 | 1.189,0 | 27.447,1 | 1.880,3 | 19.962,2 | 7.070,1 |
| 2003/2004 | 2004 | 7.070,1 | 50.085,0 | 349,0 | 28.706,0 | 2.056,4 | 19.247,7 | 7.494,0 |
| 2004/2005 | 2005 | 7.494,0 | 53.053,0 | 369,0 | 29.859,5 | 2.210,7 | 22.435,1 | 6.410,7 |
| 2005/2006 | 2006 | 6.410,7 | 56.942,0 | 50,0 | 28.332,0 | 2.188,8 | 24.956,0 | 7.925,9 |
| 2006/2007 | 2007 | 7.925,9 | 58.726,0 | 100,0 | 31.484,7 | 2.120,3 | 23.733,8 | 9.413,1 |
| 2007/2008 | 2008 | 9.413,1 | 59.936,0 | 97,0 | 32.325,2 | 2.178,5 | 24.499,0 | 10.443,4 |
| 2008/2009 | 2009 | 10.443,4 | 57.383,0 | 100,0 | 30.426,3 | 2.159,2 | 28.560,4 | 6.780,5 |
| 2009/2010 | 2010 | 6.780,5 | 68.919,0 | 119,0 | 35.506,1 | 2.421,0 | 29.073,2 | 8.818,3 |
| 2010/2011 | 2011 | 8.818,3 | 75.248,0 | 40,0 | 37.270,2 | 2.537,4 | 32.985,6 | 11.313,2 |
| 2011/2012 | 2012 | 11.313,2 | 67.920,0 | 268,0 | 36.433,9 | 2.519,5 | 32.916,4 | 7.631,3 |
| 2012/2013 | 2013 | 7.631,3 | 81.499,4 | 283,0 | 36.238,0 | 2.788,0 | 42.796,0 | 7.591,7 |
| 2013/2014 | 2014 | 7.591,7 | 86.400,0 | 578,0 | 37.622,0 | 2.990,6 | 45.692,0 | 8.265,1 |
| 2014/2015 | 2015 | 8.265,1 | 96.994,0 | 324,0 | 40.556,0 | 3.228,8 | 54.324,0 | 7.474,3 |
| 2015/2016 | 2016 | 7.474,3 | 95.434,6 | 382,0 | 39.531,0 | 3.278,6 | 51.582,0 | 8.899,3 |
| 2016/2017 | 2017 | 8.899,3 | 114.075,3 | 254,0 | 41.837,0 | 3.489,0 | 68.154,6 | 9.748,1 |
| 2017/2018 | 2018 | 9.748,1 | 119.281,7 | 187,0 | 38.960,0 | 3.642,0 | 83.605,2 | 3.009,5 |
| 2018/2019 | 2019 | 3.009,5 | 115.029,9 | 200,0 | 40.135,0 | 3.673,0 | 74.073,1 | 358,4 |
| 2019/2020 | 2020 | 358,4 | 120.883,2 | 150,0 | 40.700,0 | 3.800,0 | 76.500,0 | 391,6 |
| 2020/2021 | 2021 | 391,6 | 133.302,5 | 100,0 | 42.938,5 | 3.876,0 | 86.500,0 | 479,6 |
| VAR. 2021/2020 | | 9,3% | 10,3% | -33,3% | 5,5% | 2,0% | 13,1% | 22,5% |

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

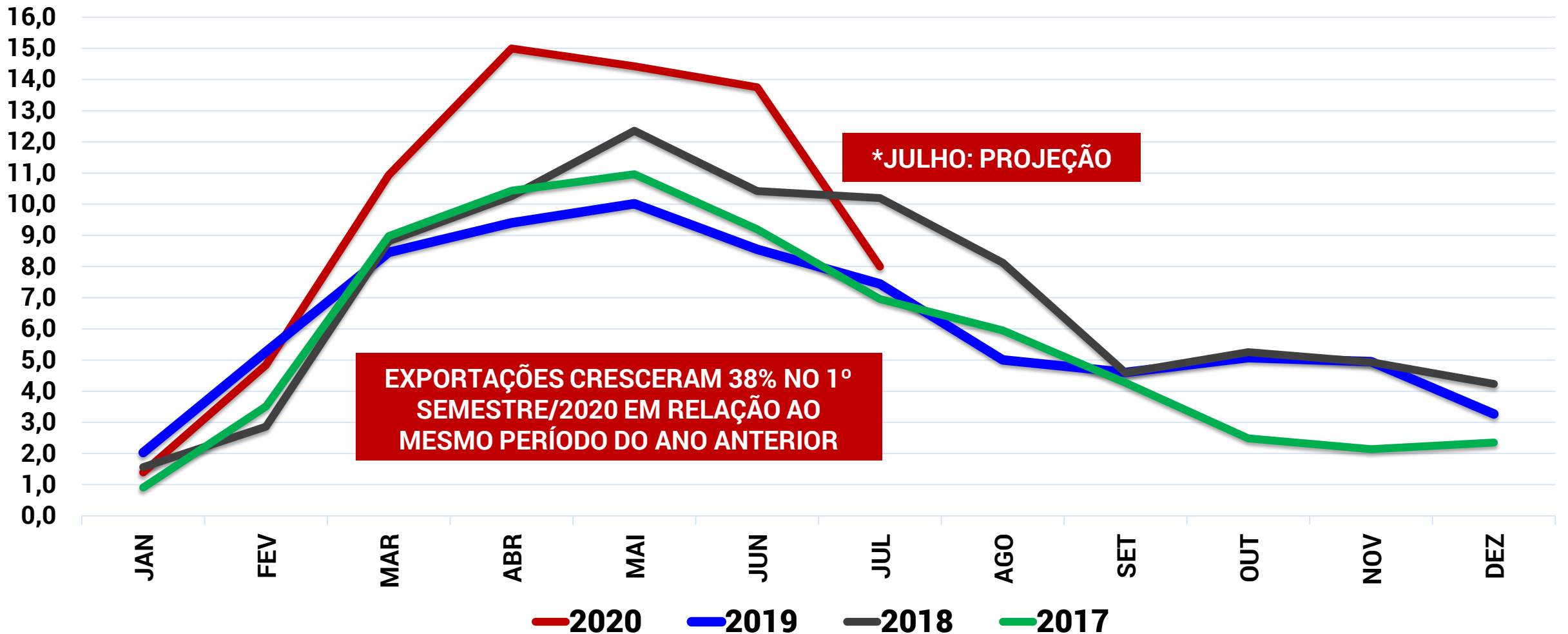


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS

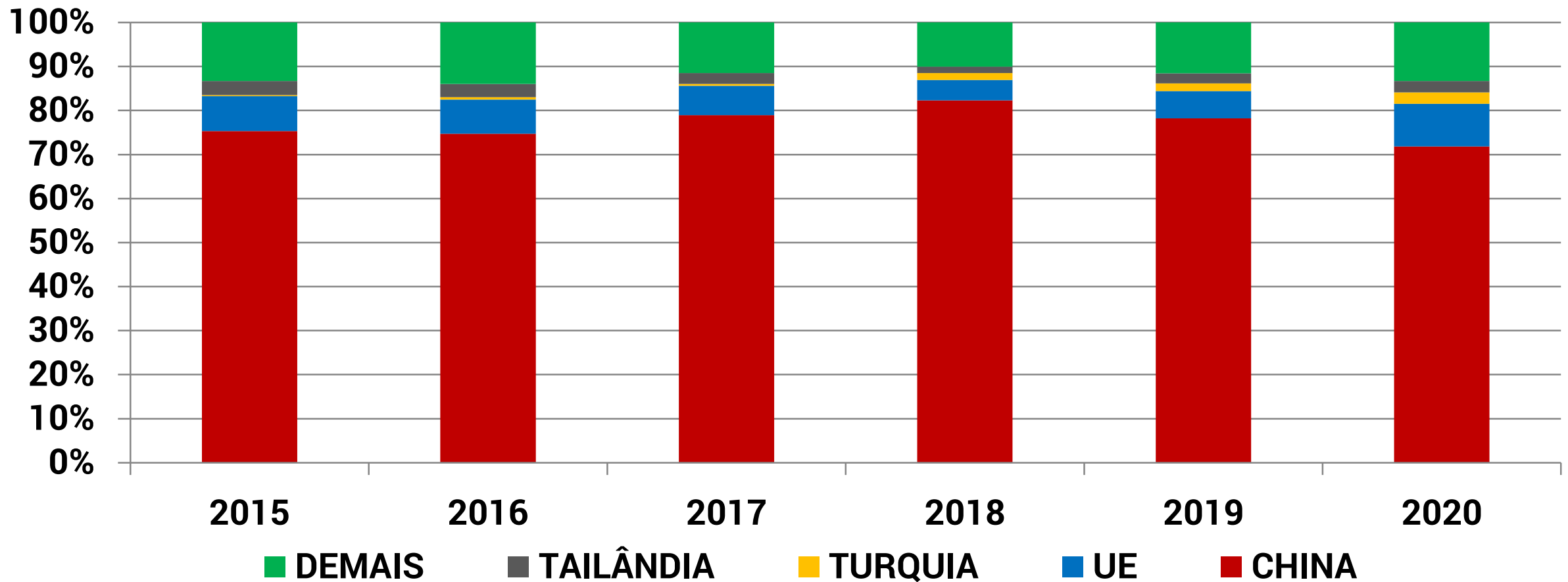


| Exportações de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t) | | | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Países | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| China | 40.926 | 38.564 | 53.797 | 68.840 | 57.963 | 43.361 |
| Holanda | 1.496 | 1.490 | 1.587 | 1.340 | 1.737 | 2.694 |
| Espanha | 2.376 | 1.622 | 2.017 | 1.889 | 2.183 | 2.165 |
| Turquia | 127 | 281 | 288 | 1.305 | 1.300 | 1.572 |
| Tailândia | 1.734 | 1.534 | 1.653 | 1.195 | 1.692 | 1.567 |
| Paquistão | 126 | 476 | 956 | 644 | 786 | 1.063 |
| Vietnã | 687 | 321 | 615 | 325 | 673 | 677 |
| Taiwan | 990 | 894 | 1.029 | 327 | 670 | 620 |
| Rússia | 550 | 1.017 | 1.029 | 1.095 | 961 | 610 |
| Irã | 552 | 1.183 | 1.247 | 1.298 | 1.546 | 568 |
| Itália | 86 | 494 | 322 | 230 | 238 | 526 |
| Reino Unido | 371 | 393 | 644 | 398 | 413 | 448 |
| Coreia do Sul | 727 | 524 | 476 | 483 | 113 | 350 |
| Japão | 474 | 454 | 467 | 550 | 521 | 272 |
| Arábia Saudita | 497 | 381 | 275 | 299 | 334 | 262 |
| Demais | 2.605 | 1.953 | 1.752 | 3.388 | 2.942 | 3.594 |
| Total | 54.324 | 51.582 | 68.155 | 83.605 | 74.073 | 60.350 |

Fonte: Secex até 30/06/2020



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



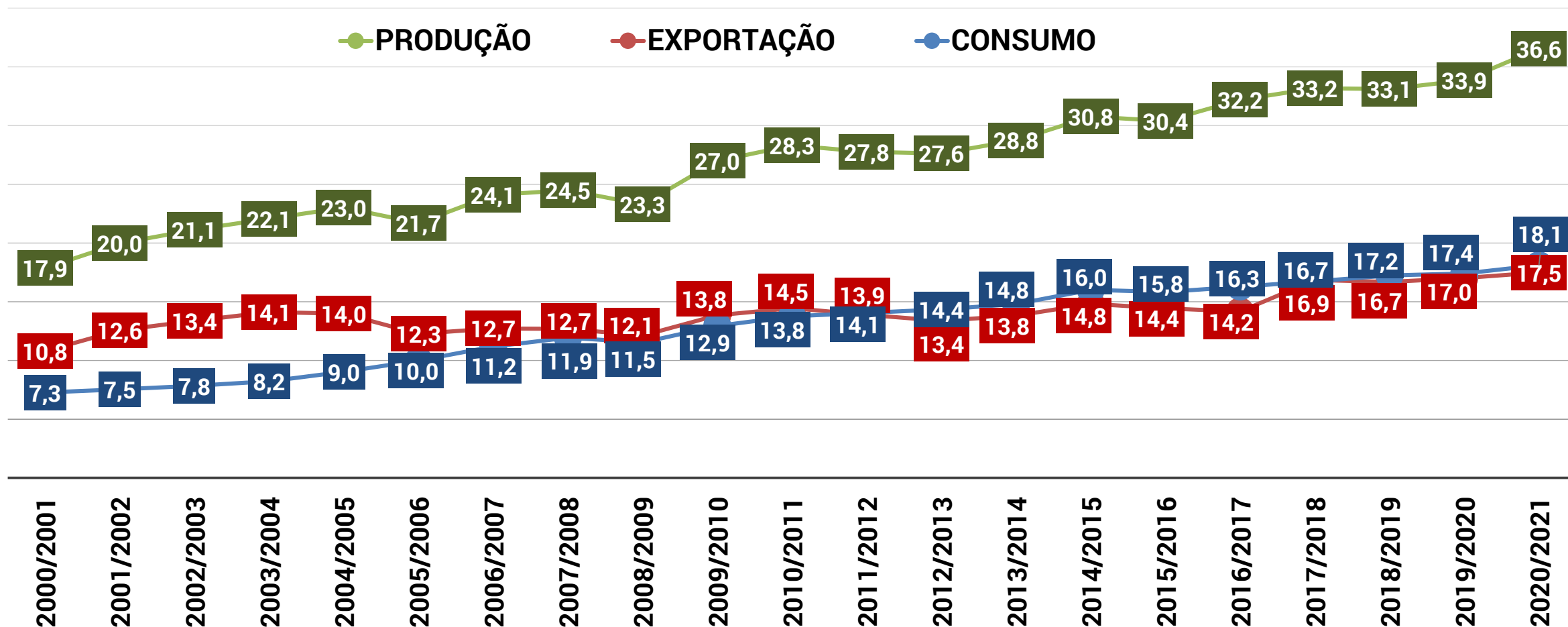
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO FARELO | IMPORTAÇÕES FARELO | CONSUMO INTERNO | VARIAÇÃO ANUAL (%) | EXPORTAÇÕES FARELO | ESTOQUE FINAL |
|-----------------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|--------------------|---------------|
| 2000/2001 | 2001 | 568,9 | 17.878,4 | 213,0 | 7.266,3 | 3,5% | 10.803,0 | 591,1 |
| 2001/2002 | 2002 | 591,1 | 19.976,3 | 372,0 | 7.536,0 | 3,7% | 12.579,0 | 824,4 |
| 2002/2003 | 2003 | 824,4 | 21.140,0 | 305,4 | 7.845,8 | 4,1% | 13.386,6 | 1.037,5 |
| 2003/2004 | 2004 | 1.037,5 | 22.065,4 | 187,8 | 8.228,0 | 4,9% | 14.112,7 | 950,1 |
| 2004/2005 | 2005 | 950,1 | 23.011,3 | 188,7 | 9.031,4 | 9,8% | 13.980,3 | 1.138,3 |
| 2005/2006 | 2006 | 1.138,3 | 21.695,9 | 180,9 | 9.986,8 | 10,6% | 12.274,8 | 753,5 |
| 2006/2007 | 2007 | 753,5 | 24.089,5 | 114,0 | 11.176,4 | 11,9% | 12.726,6 | 1.053,9 |
| 2007/2008 | 2008 | 1.053,9 | 24.501,7 | 126,8 | 11.930,3 | 6,7% | 12.698,9 | 1.053,4 |
| 2008/2009 | 2009 | 1.053,4 | 23.286,6 | 43,4 | 11.533,3 | -3,3% | 12.124,5 | 725,6 |
| 2009/2010 | 2010 | 725,6 | 26.998,3 | 39,5 | 12.944,0 | 12,2% | 13.849,2 | 970,1 |
| 2010/2011 | 2011 | 970,1 | 28.321,9 | 25,3 | 13.758,4 | 6,3% | 14.450,8 | 1.108,0 |
| 2011/2012 | 2012 | 1.108,0 | 27.766,7 | 5,0 | 14.051,1 | 2,1% | 13.885,0 | 943,7 |
| 2012/2013 | 2013 | 943,7 | 27.621,0 | 3,9 | 14.350,0 | 2,1% | 13.376,0 | 842,6 |
| 2013/2014 | 2014 | 842,6 | 28.751,6 | 1,0 | 14.799,3 | 3,1% | 13.817,0 | 978,9 |
| 2014/2015 | 2015 | 978,9 | 30.765,2 | 1,1 | 16.016,6 | 8,2% | 14.827,0 | 901,6 |
| 2015/2016 | 2016 | 901,6 | 30.400,0 | 0,8 | 15.836,7 | -1,1% | 14.444,0 | 1.021,7 |
| 2016/2017 | 2017 | 1.021,7 | 32.200,0 | 1,6 | 16.285,0 | 2,8% | 14.177,0 | 2.761,3 |
| 2017/2018 | 2018 | 2.761,3 | 33.180,0 | 0,2 | 16.741,0 | 2,8% | 16.862,0 | 2.338,5 |
| 2018/2019 | 2019 | 2.338,5 | 33.110,0 | 3,0 | 17.246,0 | 3,0% | 16.682,0 | 1.523,5 |
| 2019/2020 | 2020 | 1.523,5 | 33.853,0 | 1,0 | 17.410,6 | 1,0% | 17.015,6 | 951,2 |
| 2020/2021 | 2021 | 951,2 | 36.561,2 | 1,0 | 18.107,1 | 4,0% | 17.500,0 | 1.906,4 |
| VAR. 2021/2020 | | -37,6% | 8,0% | 0,0% | 4,0% | 319,0% | 2,8% | 100,4% |

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

| Países | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Tailândia | 1.167 | 1.537 | 1.895 | 2.428 | 1.901 | 1.385 |
| Indonésia | 1.995 | 1.438 | 1.477 | 1.707 | 1.514 | 1.172 |
| Holanda | 3.121 | 2.817 | 2.638 | 2.668 | 2.393 | 1.040 |
| Coreia do Sul | 1.083 | 1.480 | 1.611 | 1.779 | 1.510 | 884 |
| França | 1.704 | 1.802 | 1.567 | 1.524 | 1.804 | 866 |
| Alemanha | 1.444 | 1.348 | 1.237 | 1.145 | 1.305 | 586 |
| Espanha | 444 | 424 | 315 | 593 | 865 | 443 |
| Eslovênia | 784 | 838 | 927 | 1.037 | 667 | 381 |
| Polônia | 84 | 45 | 65 | 527 | 595 | 350 |
| Vietnã | 606 | 256 | 340 | 1.055 | 471 | 288 |
| Japão | 76 | 259 | 282 | 324 | 553 | 273 |
| Romênia | 233 | 118 | 302 | 416 | 485 | 187 |
| Dinamarca | 55 | - | 131 | 123 | 190 | 144 |
| Itália | 314 | 158 | 154 | 189 | 299 | 129 |
| Mianmar | 58 | 60 | 74 | 60 | 121 | 46 |
| Demais | 1.658 | 1.864 | 1.162 | 1.288 | 2.010 | 336 |
| Total | 14.827 | 14.444 | 14.177 | 16.862 | 16.682 | 8.510 |

Fonte: Secex até 30/06/2020



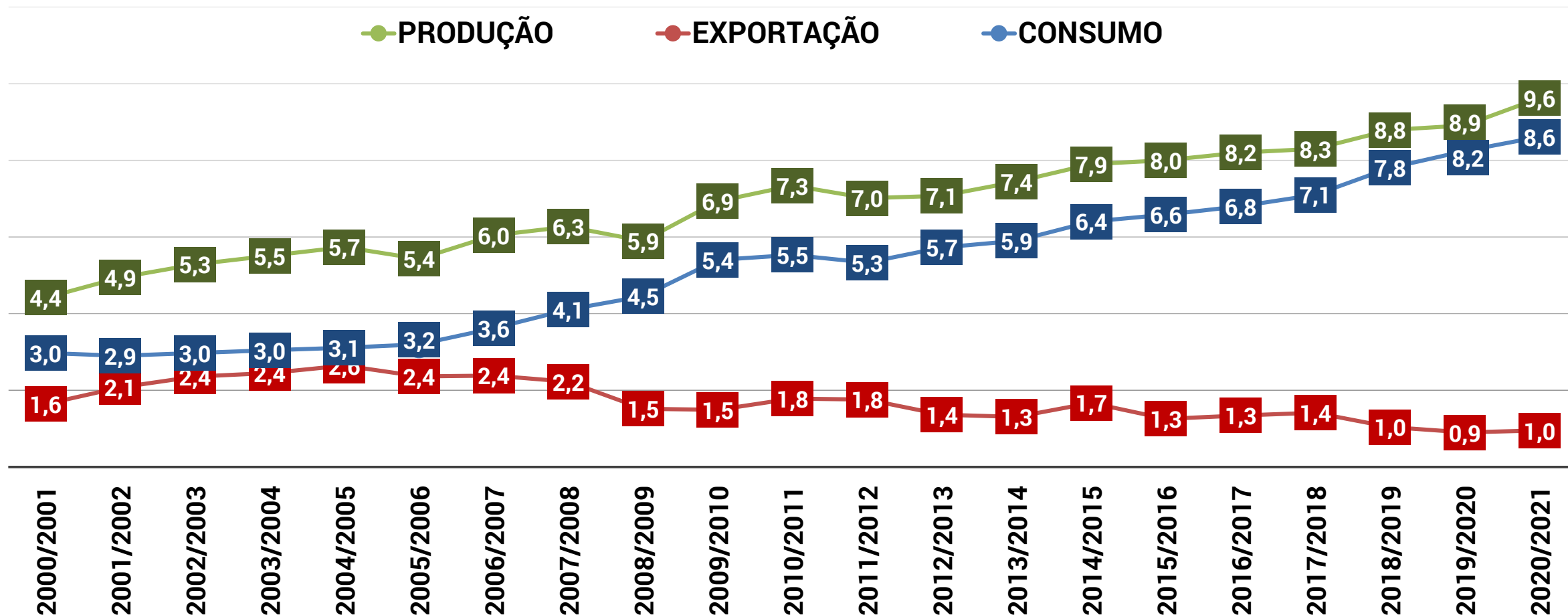
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO ÓLEO | IMPORTAÇÕES ÓLEO | CONSUMO INTERNO | VARIAÇÃO ANUAL (%) | EXPORTAÇÕES ÓLEO | ESTOQUE FINAL |
|-----------------------|---------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------|------------------|---------------|
| 2000/2001 | 2001 | 277,1 | 4.411,4 | 72,7 | 2.971,7 | -0,8% | 1.639,0 | 150,4 |
| 2001/2002 | 2002 | 150,4 | 4.939,4 | 113,3 | 2.899,8 | -2,4% | 2.076,0 | 227,3 |
| 2002/2003 | 2003 | 227,3 | 5.286,0 | 36,4 | 2.971,4 | 2,5% | 2.356,6 | 221,7 |
| 2003/2004 | 2004 | 221,7 | 5.507,3 | 27,2 | 3.043,7 | 2,4% | 2.448,0 | 264,4 |
| 2004/2005 | 2005 | 264,4 | 5.735,6 | 3,2 | 3.110,6 | 2,2% | 2.645,4 | 247,2 |
| 2005/2006 | 2006 | 247,2 | 5.428,7 | 25,4 | 3.198,2 | 2,8% | 2.359,8 | 143,2 |
| 2006/2007 | 2007 | 143,2 | 6.044,8 | 83,5 | 3.617,0 | 13,1% | 2.384,3 | 270,3 |
| 2007/2008 | 2008 | 270,3 | 6.267,3 | 26,7 | 4.102,2 | 13,4% | 2.221,7 | 240,4 |
| 2008/2009 | 2009 | 240,4 | 5.896,0 | 27,4 | 4.454,1 | 8,6% | 1.516,6 | 193,0 |
| 2009/2010 | 2010 | 193,0 | 6.927,5 | 16,3 | 5.403,6 | 21,3% | 1.490,2 | 243,0 |
| 2010/2011 | 2011 | 243,0 | 7.340,5 | 0,0 | 5.528,0 | 2,3% | 1.782,1 | 273,5 |
| 2011/2012 | 2012 | 273,5 | 7.013,1 | 1,2 | 5.327,6 | -3,6% | 1.757,1 | 203,1 |
| 2012/2013 | 2013 | 203,1 | 7.075,0 | 5,0 | 5.723,0 | 7,4% | 1.362,5 | 197,6 |
| 2013/2014 | 2014 | 197,6 | 7.442,7 | 0,1 | 5.900,0 | 3,1% | 1.305,1 | 435,3 |
| 2014/2015 | 2015 | 435,3 | 7.900,0 | 25,3 | 6.400,0 | 8,5% | 1.669,9 | 290,6 |
| 2015/2016 | 2016 | 290,6 | 8.000,0 | 66,1 | 6.580,0 | 2,8% | 1.254,2 | 522,6 |
| 2016/2017 | 2017 | 522,6 | 8.200,0 | 58,1 | 6.800,0 | 3,3% | 1.342,5 | 638,2 |
| 2017/2018 | 2018 | 638,2 | 8.300,0 | 35,2 | 7.100,0 | 4,4% | 1.415,0 | 458,4 |
| 2018/2019 | 2019 | 458,4 | 8.791,0 | 25,0 | 7.800,0 | 9,9% | 1.041,0 | 433,4 |
| 2019/2020 | 2020 | 433,4 | 8.911,0 | 70,0 | 8.240,0 | 5,6% | 900,0 | 274,4 |
| 2020/2021 | 2021 | 274,4 | 9.623,9 | 25,0 | 8.610,8 | 4,5% | 950,0 | 362,5 |
| VAR. 2021/2020 | | -36,7% | 8,0% | -64,3% | 4,5% | -20,2% | 5,6% | 32,1% |

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

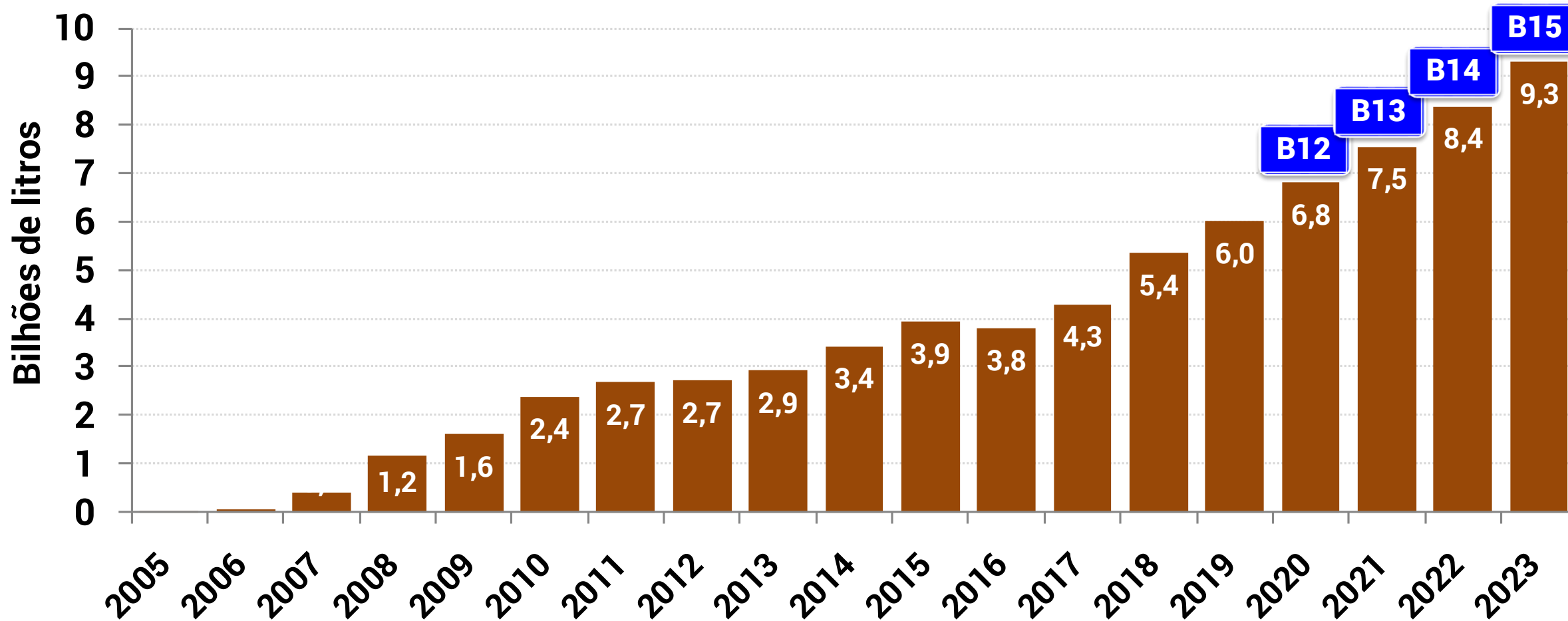


| Exportações de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t) | | | | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| Países | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Índia | 815 | 544 | 505 | 754 | 410 | 286 |
| Bangladesh | 155 | 75 | 112 | 184 | 98 | 169 |
| China | 205 | 247 | 335 | 229 | 228 | 135 |
| Venezuela | 4 | 5 | 9 | 14 | 28 | 51 |
| Demais | 130 | 93 | 45 | 49 | 26 | 44 |
| Paquistão | 82 | 15 | 56 | 44 | 32 | 23 |
| Irã | 45 | 51 | 53 | 36 | 0 | 18 |
| Argélia | 100 | 128 | 114 | 67 | 164 | 18 |
| Peru | 12 | 12 | 20 | 19 | 23 | 14 |
| Bolívia | 10 | 9 | 9 | 6 | 5 | 5 |
| Austrália | 6 | 6 | 9 | 7 | 5 | 0 |
| Cuba | 83 | 60 | 53 | 7 | 22 | - |
| Tunísia | 24 | 11 | 23 | - | - | - |
| Total | 1.670 | 1.254 | 1.343 | 1.415 | 1.041 | 763 |

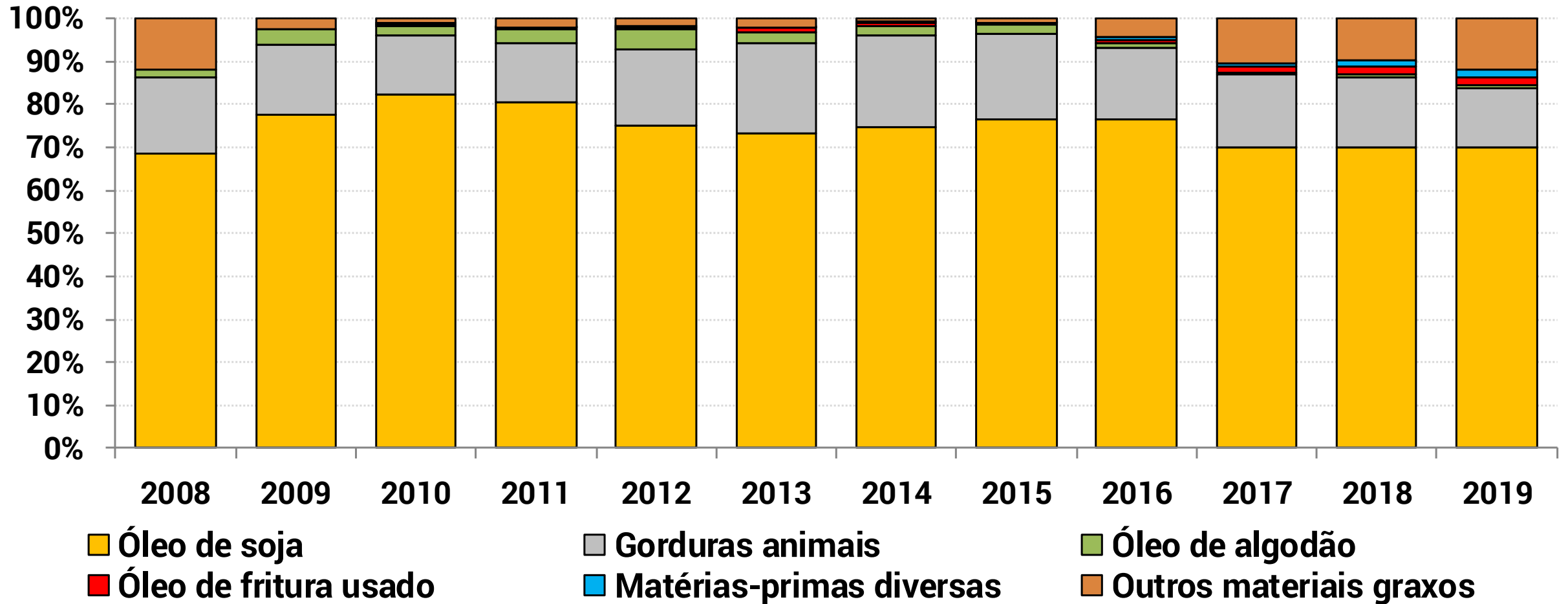
Fonte: Secex até 30/06/2020



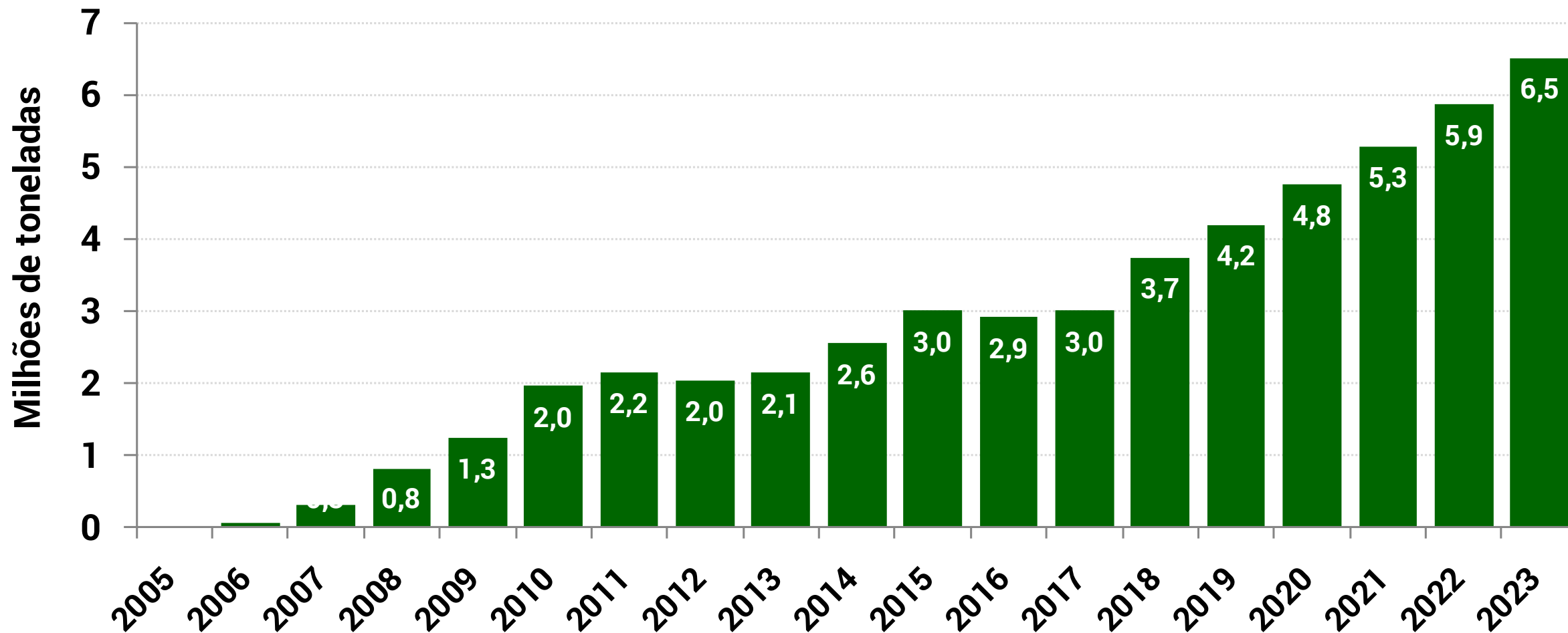
BIODIESEL: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DA PRODUÇÃO NO BRASIL



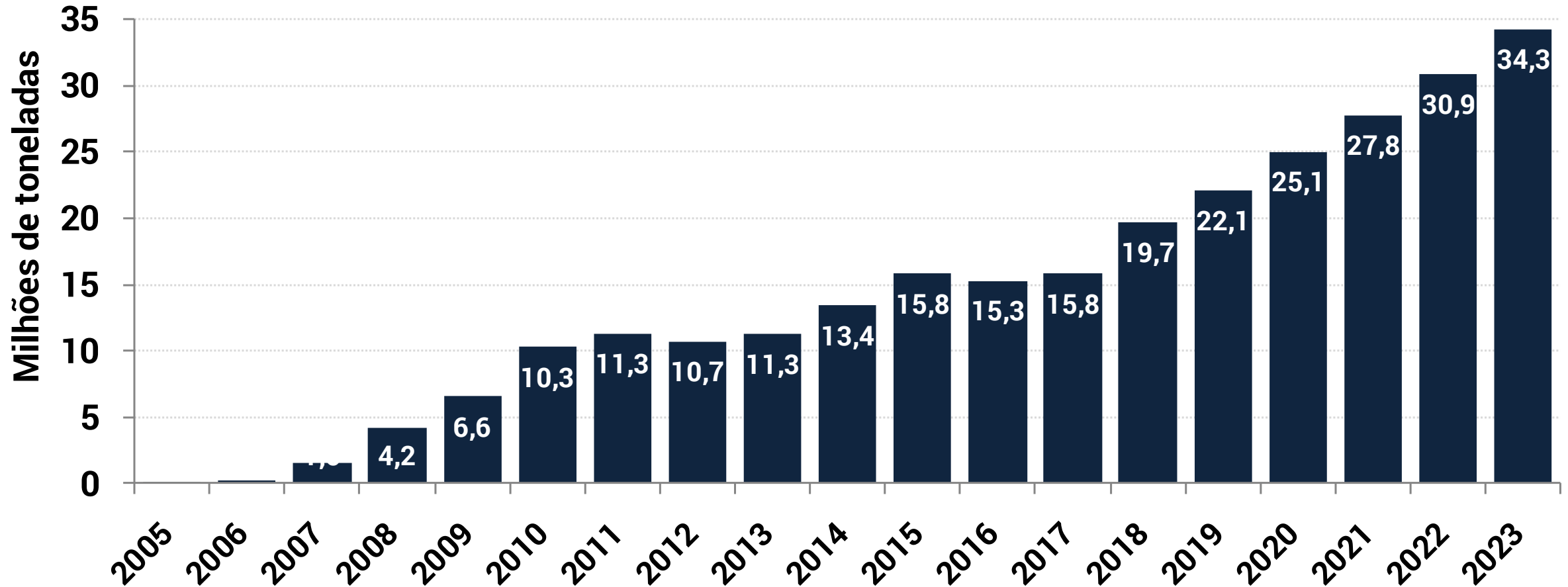
BIODIESEL: PRODUÇÃO POR MATÉRIA PRIMA NO BRASIL (%)



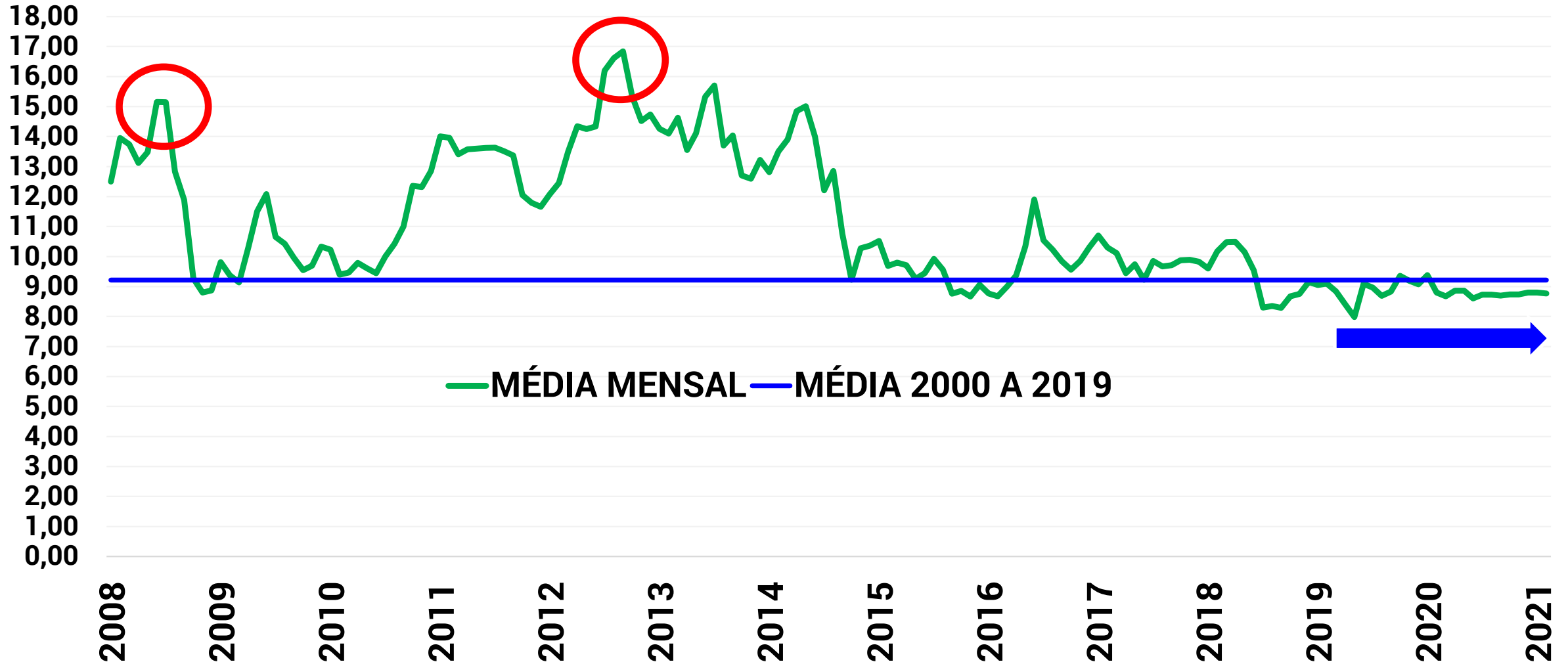
BIODIESEL: DEMANDA DE ÓLEO DE SOJA PARA PRODUÇÃO



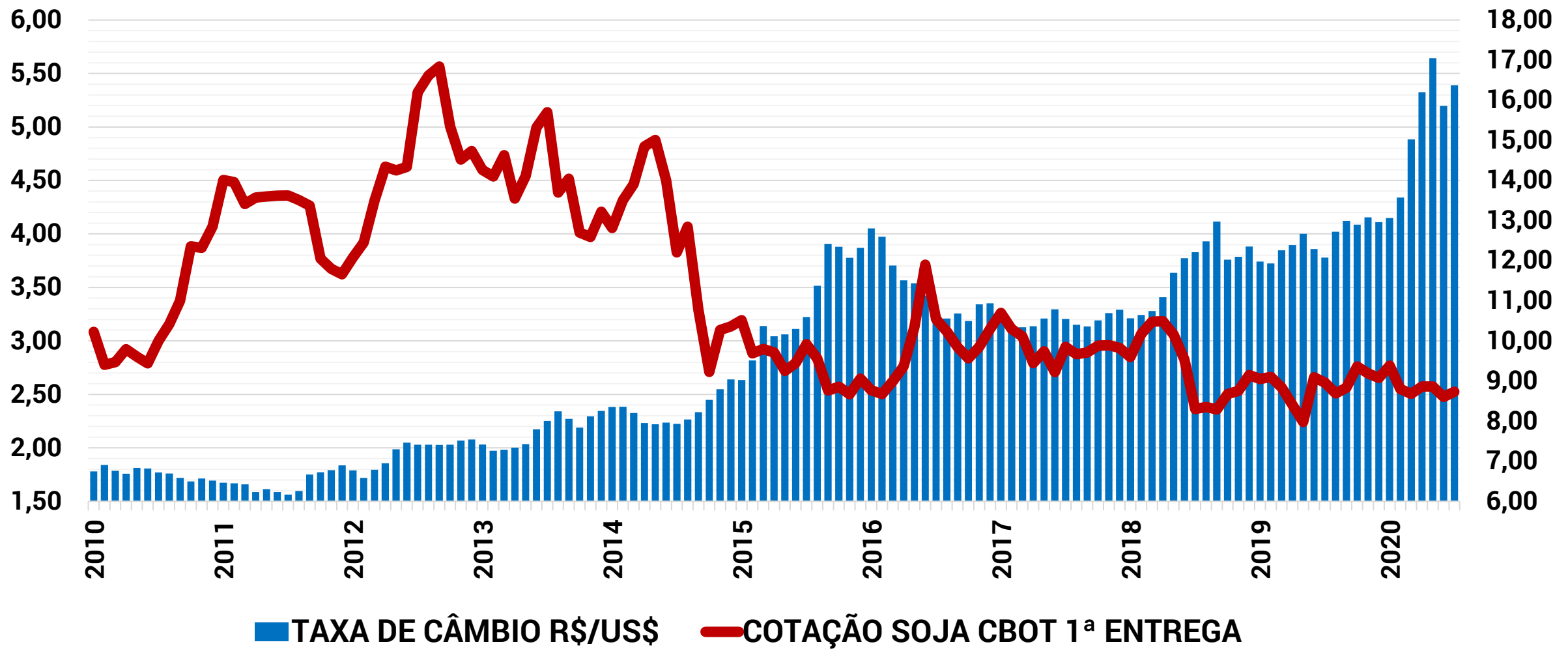
BIODIESEL: ESMAGAMENTO DE SOJA EM GRÃOS PARA ATENDER À DEMANDA DE ÓLEO DE SOJA PARA O BIOCOMBUSTÍVEL



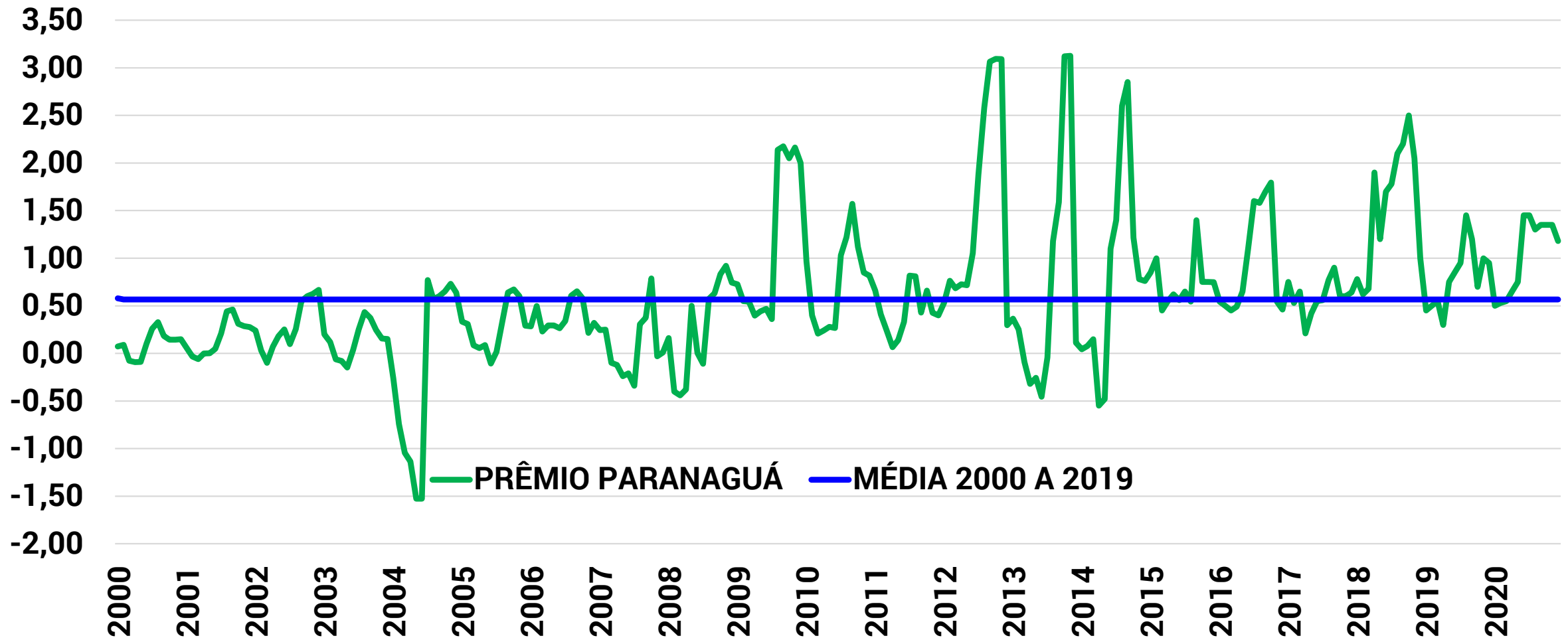
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2021 - US\$/BUSHEL



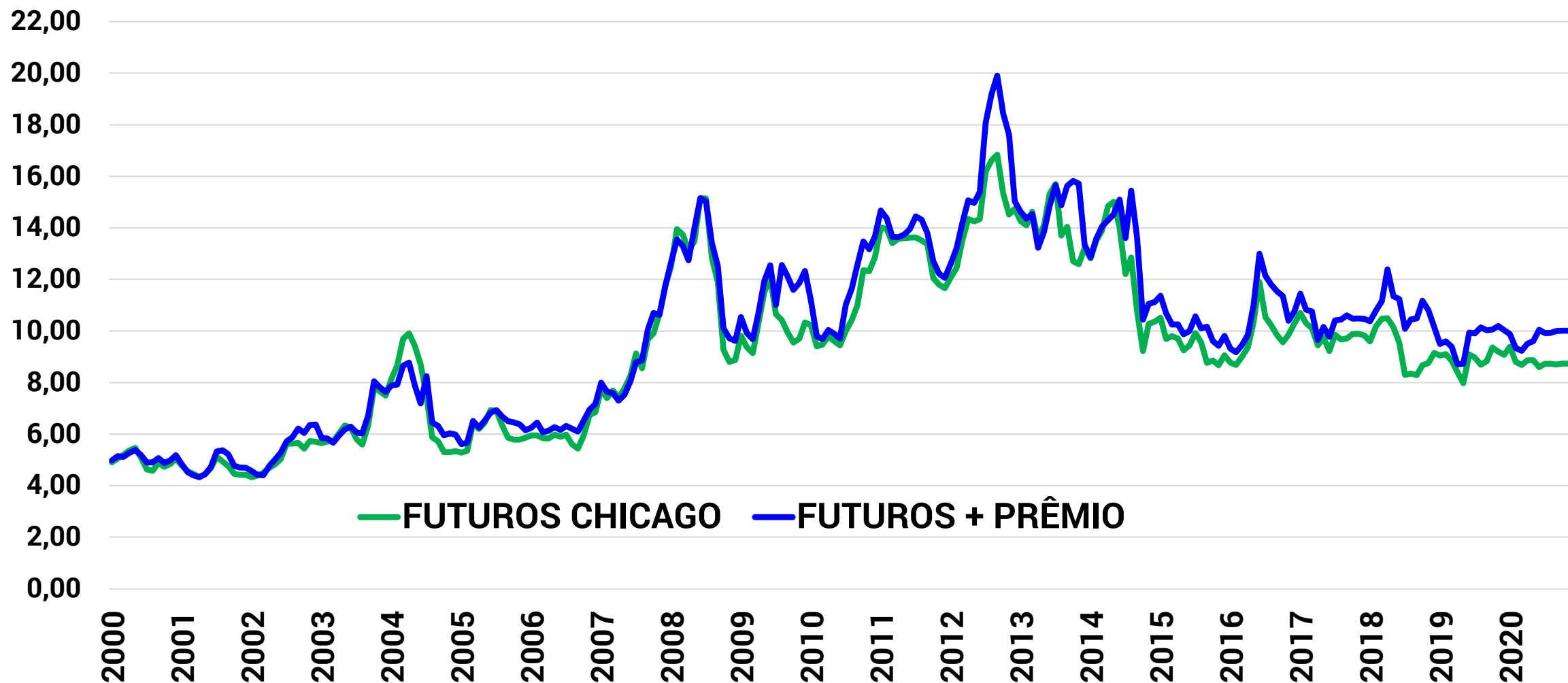
COTAÇÕES FUTURAS DA SOJA (CBOT) EM US\$/BUSHEL x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - US\$/60 KG

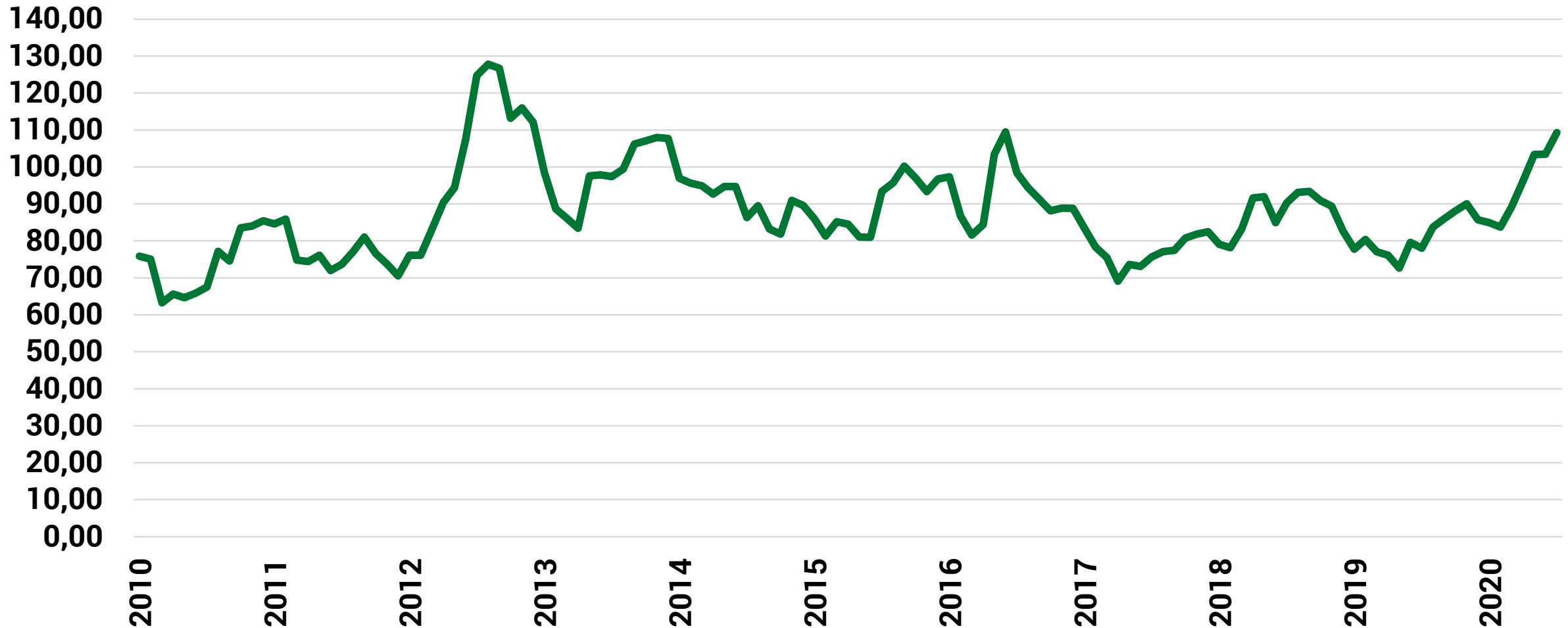


SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG

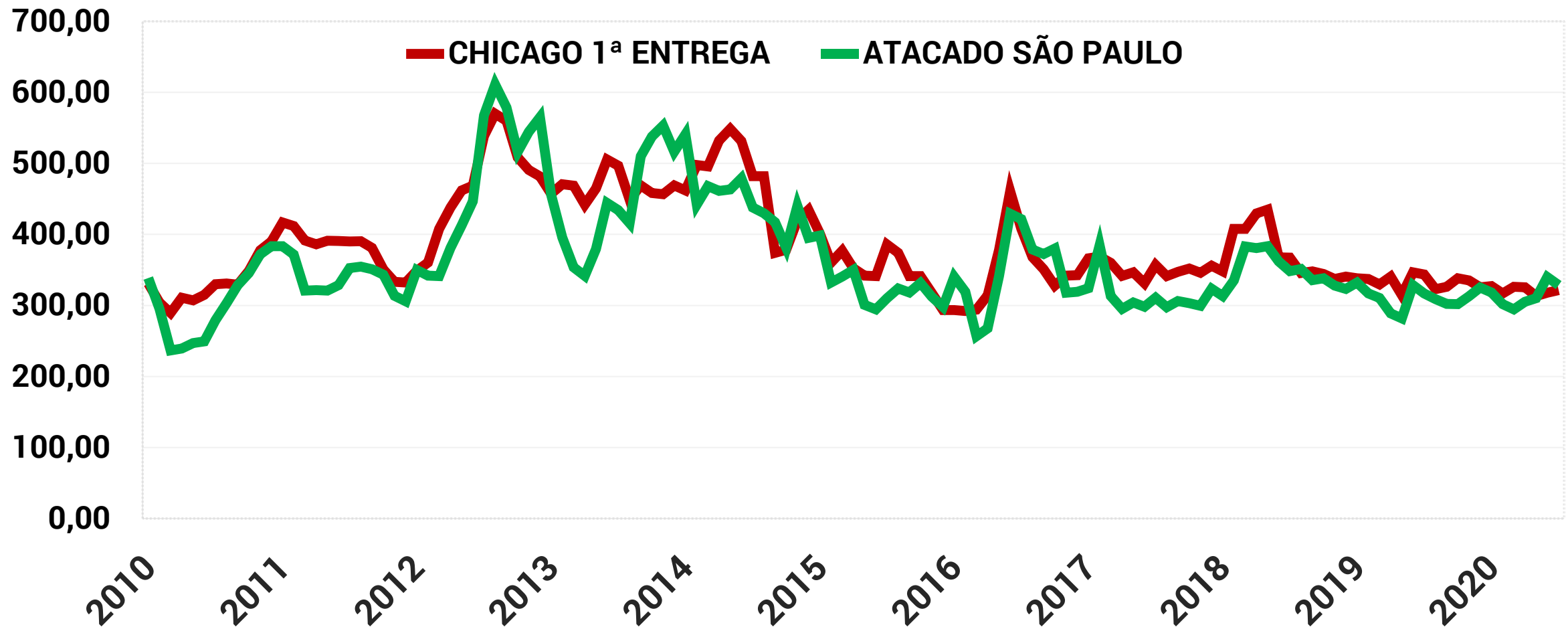


SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ - R\$/SACA 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI JUNHO/2020



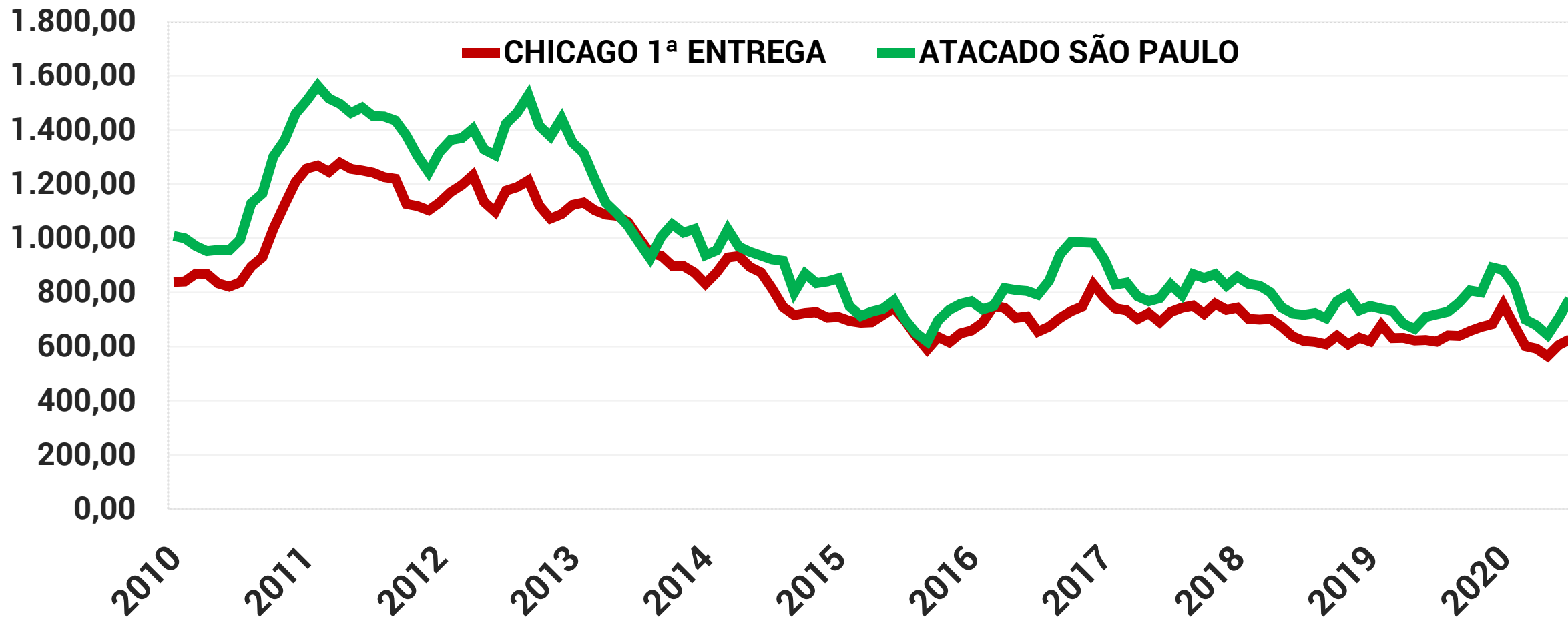
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



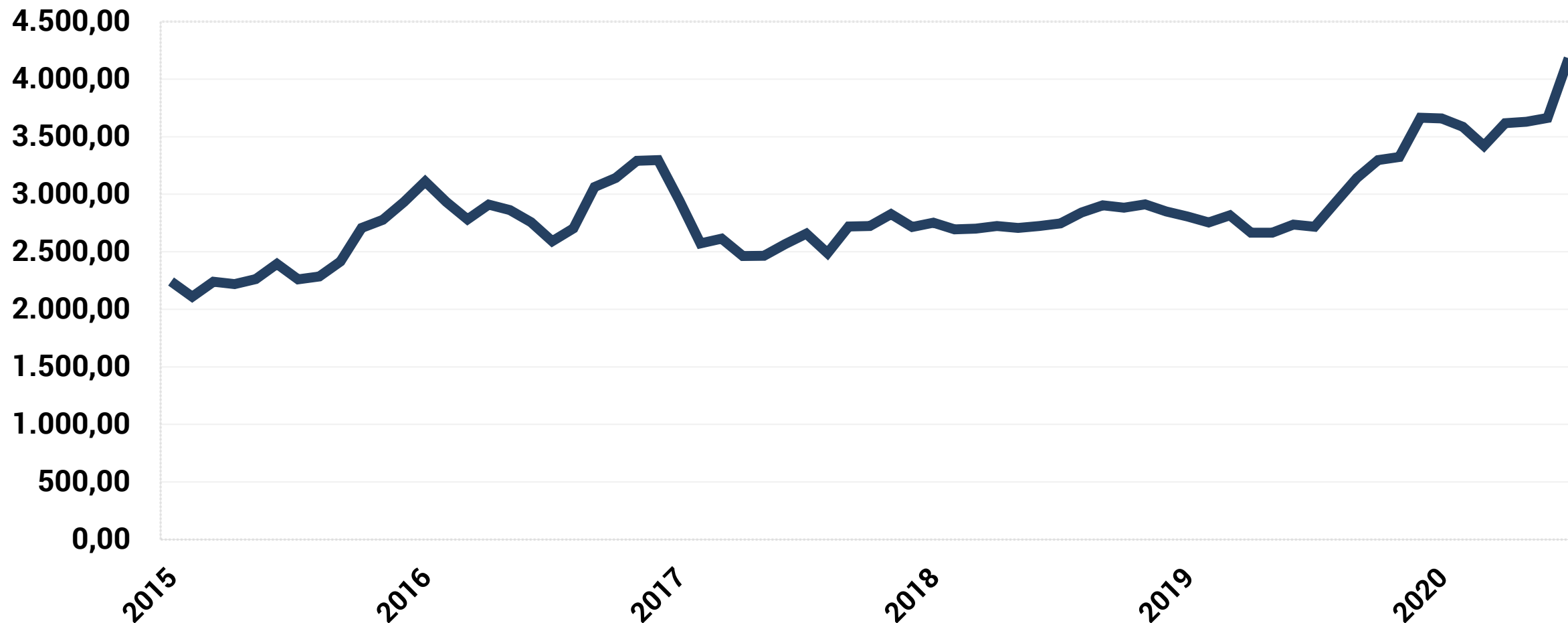
FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de preços sustentados para o milho no mercado brasileiro, com a oferta retraída, dólar em patamares firmes elevando a paridade de exportação nos portos brasileiros, consumo interno aquecido para o segmento de rações animais e maior movimentação de embarques para o exterior no decorrer deste mês de julho.
- Nos primeiros 8 dias úteis de julho, o Brasil exportou 809.410 toneladas de milho, com volume diário 132% maior do que o embarcado em junho/2020.
- Porém, a média diária de embarques em julho/2020 está em 101.176 toneladas, 60,7% abaixo do mesmo período de julho de 2019.
- O Indicador do milho ESALQ/BM&F (Campinas/SP) está cotado a R\$ 49,78 por saca de 60 Kg, com uma alta de 4,2% nos últimos 30 dias e de 36,4% nos últimos 12 meses, mas acumula uma retração de 13,3% em relação o pico deste ano, registrado em março/2020.

MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- No acumulado de janeiro a junho de 2020, as exportações brasileiras de milho atingiram apenas 3,322 milhões de toneladas, expressiva queda de 70,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (de 9,036 milhões de toneladas).
- A colheita da 2ª safra está em ritmo acelerado na Região Centro-Oeste, mas não o suficiente para pressionar os valores.
- Mato Grosso, o maior produtor de milho 2ª safra do País, já comercializou 87% da produção estimada para 2020 e registra vendas antecipada de 41% da produção esperada para 2021.
- Na Bolsa de Chicago, com a gradual recuperação dos preços do petróleo – cujas baixas afetaram a produção e a competitividade do etanol de milho produzido nos EUA –, as cotações futuras com vencimentos em 2021 subiram para um patamar entre US\$ 3,47 e US\$ 3,66 por bushel, ante US\$ 3,30 por bushel para o vencimento setembro/2020.

MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

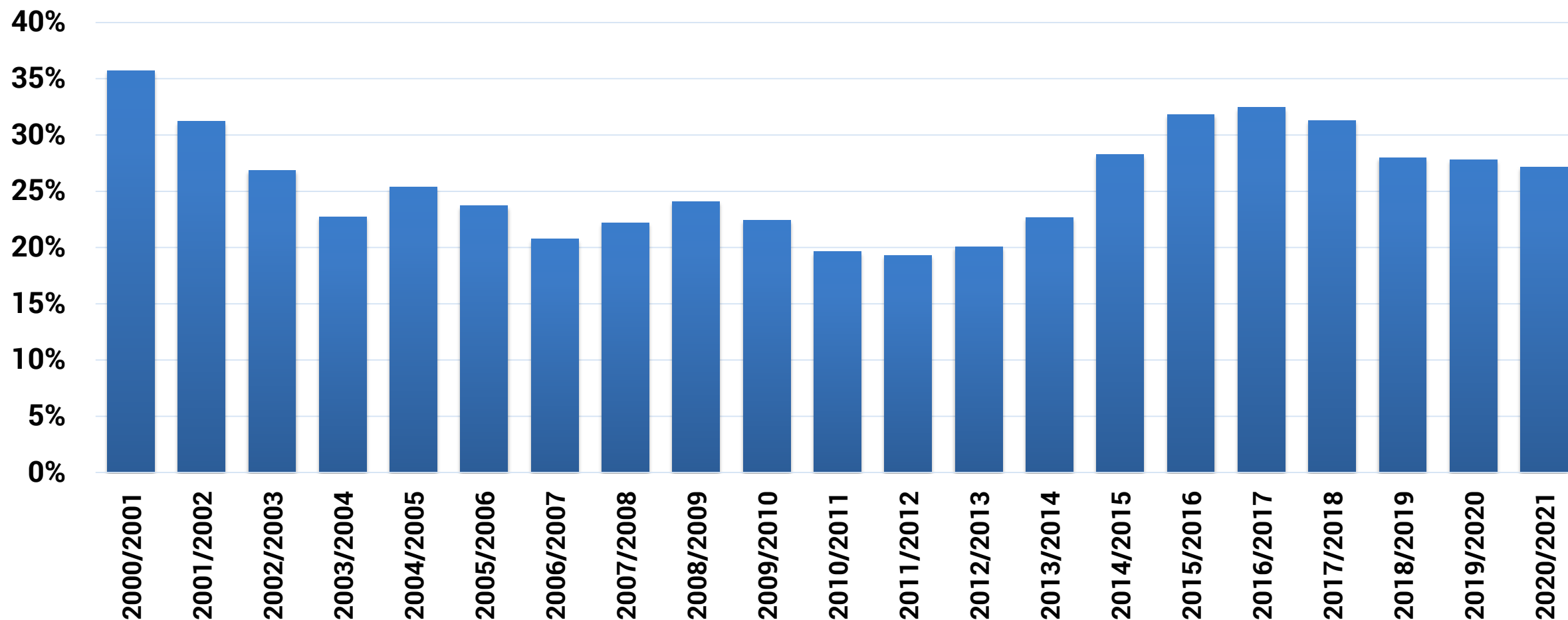
| ANO-SAFRA | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO MUNDIAL | COMÉRCIO MUNDIAL | OFERTA TOTAL | DEMANDA MUNDIAL | ESTOQUE FINAL | ESTOQUES/ CONSUMO |
|---------------------------------|-----------------|------------------|------------------|--------------|-----------------|---------------|-------------------|
| 2000/2001 | 237,4 | 589,5 | 77,2 | 826,9 | 609,3 | 217,6 | 35,7% |
| 2001/2002 | 217,6 | 598,9 | 76,3 | 816,5 | 622,4 | 194,1 | 31,2% |
| 2002/2003 | 194,1 | 601,9 | 78,2 | 796,0 | 627,4 | 168,6 | 26,9% |
| 2003/2004 | 168,6 | 623,0 | 77,3 | 791,6 | 645,0 | 146,7 | 22,7% |
| 2004/2005 | 146,7 | 712,2 | 78,2 | 858,9 | 685,1 | 173,8 | 25,4% |
| 2005/2006 | 173,8 | 696,9 | 80,9 | 870,7 | 703,9 | 166,8 | 23,7% |
| 2006/2007 | 166,8 | 711,1 | 93,8 | 877,8 | 727,0 | 150,8 | 20,7% |
| 2007/2008 | 150,8 | 792,4 | 98,6 | 943,3 | 772,0 | 171,3 | 22,2% |
| 2008/2009 | 171,3 | 798,8 | 84,5 | 970,2 | 782,0 | 188,1 | 24,1% |
| 2009/2010 | 188,1 | 819,4 | 96,8 | 1.007,5 | 822,8 | 184,7 | 22,4% |
| 2010/2011 | 184,7 | 832,5 | 91,5 | 1.017,1 | 850,3 | 166,8 | 19,6% |
| 2011/2012 | 166,8 | 886,6 | 117,0 | 1.053,5 | 883,2 | 170,3 | 19,3% |
| 2012/2013 | 170,3 | 868,0 | 95,2 | 1.038,3 | 864,7 | 173,6 | 20,1% |
| 2013/2014 | 173,6 | 990,5 | 131,1 | 1.164,0 | 948,9 | 215,2 | 22,7% |
| 2014/2015 | 215,2 | 1.056,8 | 128,4 | 1.272,0 | 991,8 | 280,1 | 28,2% |
| 2015/2016 | 280,1 | 1.013,2 | 144,9 | 1.293,3 | 981,0 | 312,3 | 31,8% |
| 2016/2017 | 312,3 | 1.123,4 | 160,1 | 1.435,7 | 1.084,1 | 351,6 | 32,4% |
| 2017/2018 | 351,6 | 1.080,1 | 148,2 | 1.431,7 | 1.090,5 | 341,2 | 31,3% |
| 2018/2019 | 341,2 | 1.123,3 | 181,1 | 1.464,5 | 1.144,4 | 320,1 | 28,0% |
| 2019/2020 | 320,1 | 1.113,6 | 171,2 | 1.433,7 | 1.121,7 | 312,0 | 27,8% |
| 2020/2021 | 312,0 | 1.163,2 | 182,5 | 1.475,2 | 1.160,1 | 315,1 | 27,2% |
| VAR. 2020-2021/2019-2020 | -2,6% | 4,5% | 6,6% | 2,9% | 3,4% | 1,0% | -2,4% |

Fonte: USDA JULHO/2020

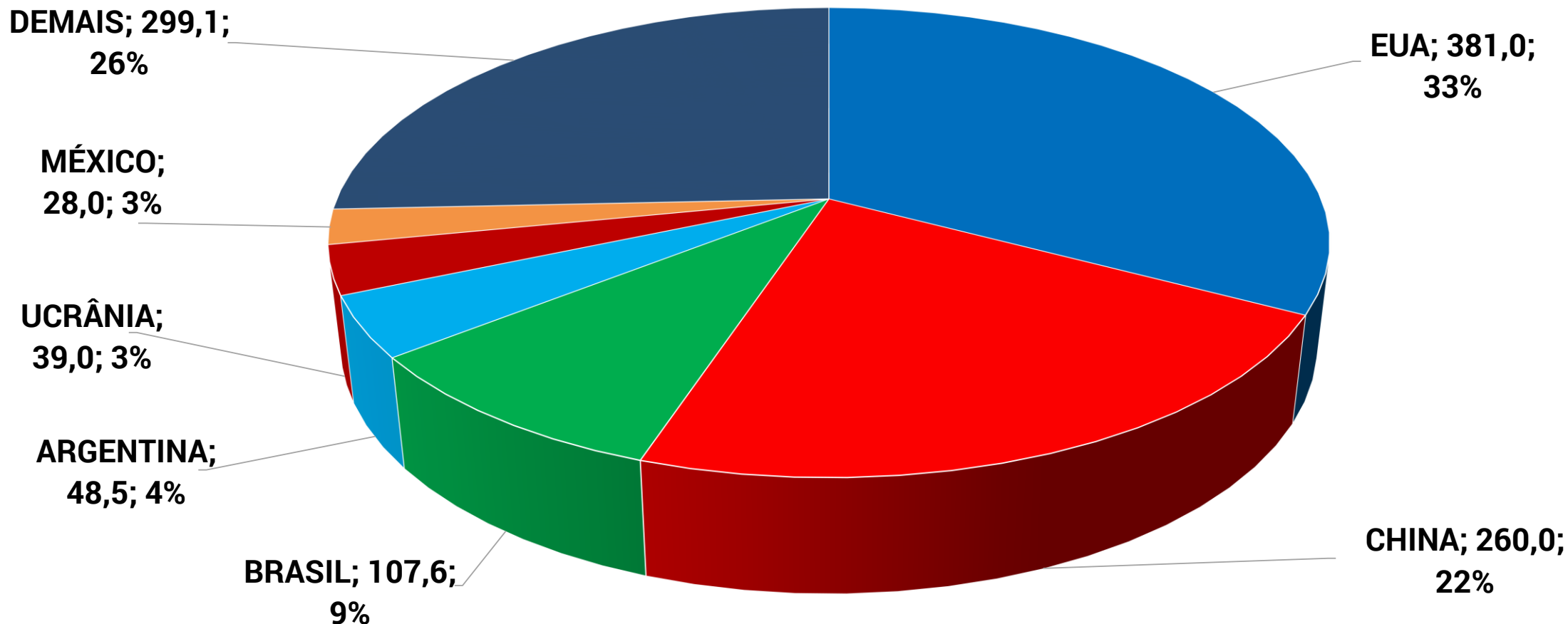
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS

EM MILHÕES DE TONELADAS

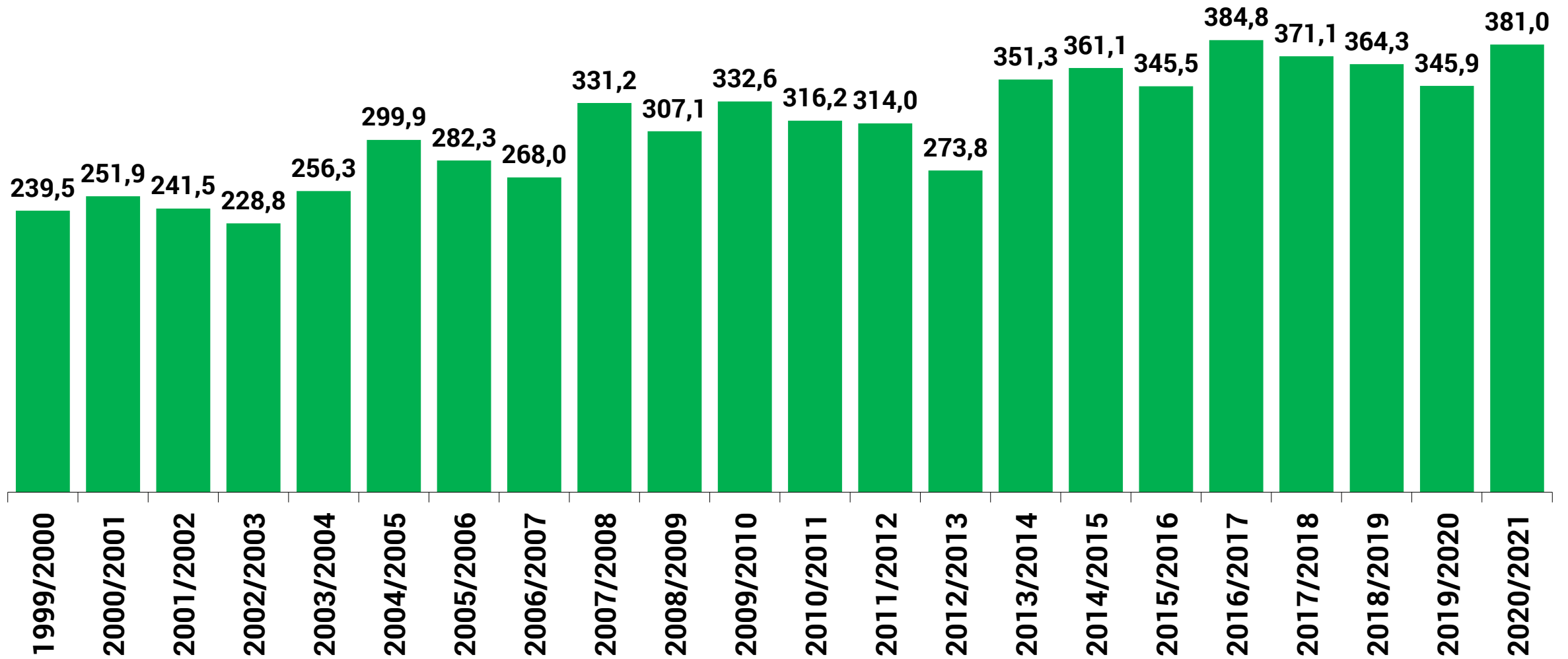
| ITEM | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%) |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------------------------|
| ESTOQUES INICIAIS | 54,37 | 56,41 | 57,10 | 1% |
| PRODUÇÃO | 364,26 | 345,89 | 381,02 | 10% |
| IMPORTAÇÕES | 0,71 | 1,14 | 0,64 | -44% |
| OFERTA TOTAL | 419,34 | 403,44 | 438,76 | 9% |
| CONSUMO RAÇÕES | 137,91 | 142,25 | 148,60 | 4% |
| CONSUMO ETANOL | 136,60 | 123,19 | 132,09 | 7% |
| CONSUMO HUMANO E OUTROS | 35,94 | 35,80 | 36,21 | 1% |
| EXPORTAÇÕES | 52,48 | 45,09 | 54,61 | 21% |
| DEMANDA TOTAL | 362,93 | 346,33 | 371,51 | 7% |
| ESTOQUES FINAIS | 56,41 | 57,10 | 67,26 | 18% |

Fonte: USDA JULHO/2020

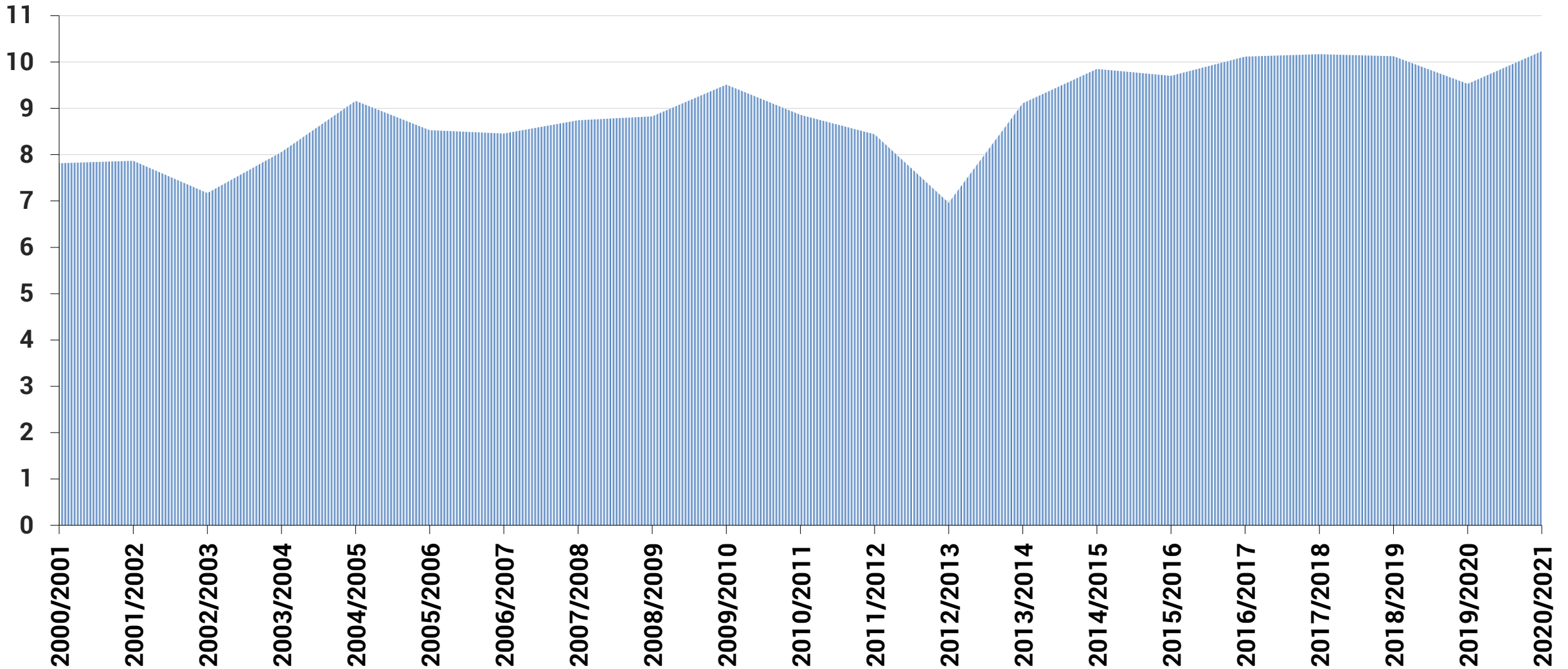
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

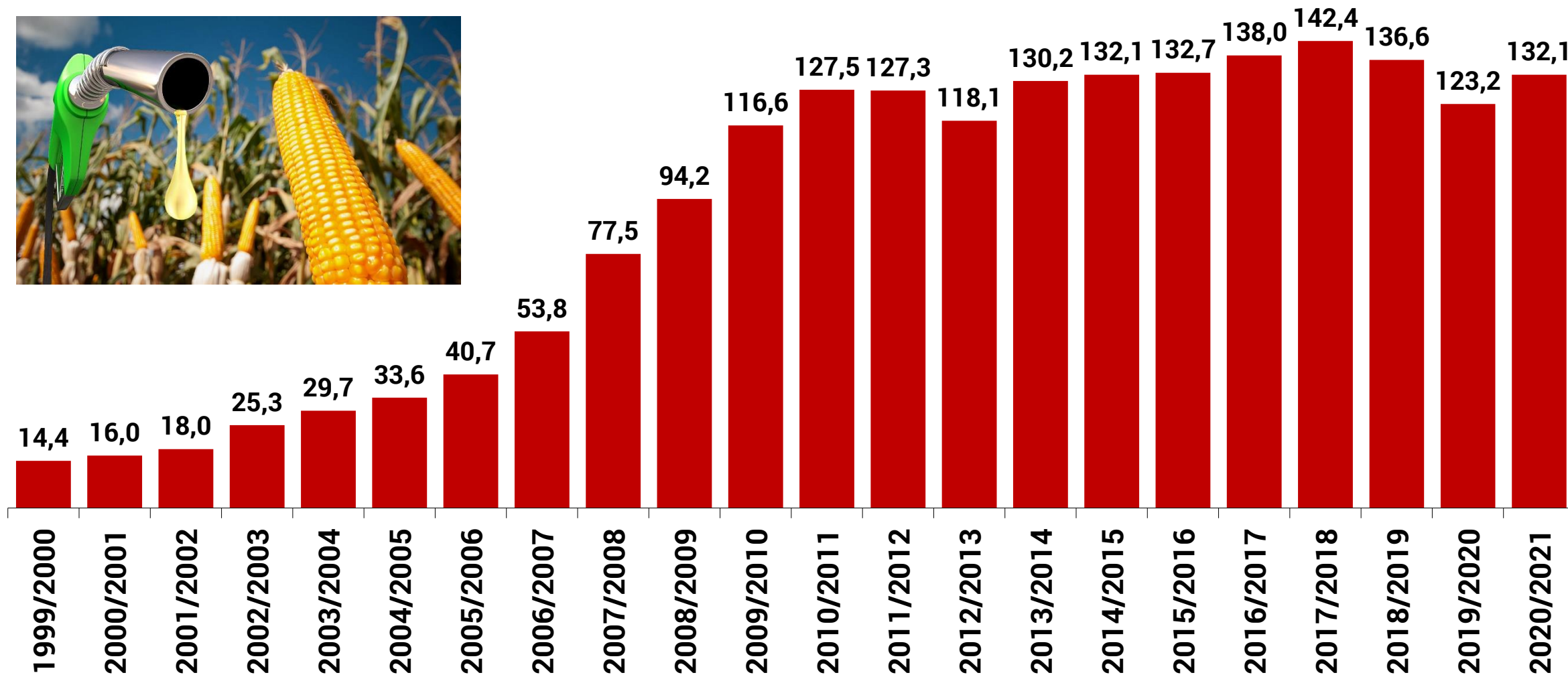


MILHO: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA

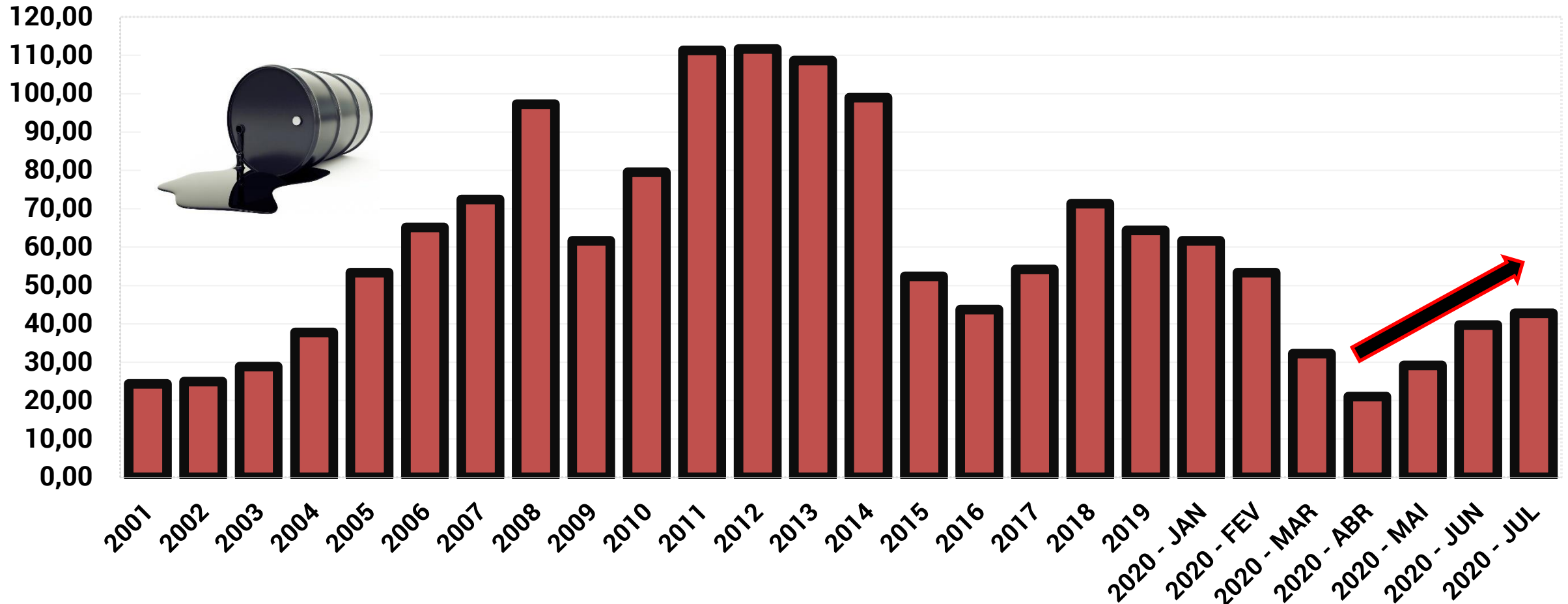


MILHO: USO PARA PRODUÇÃO DE ETANOL NOS ESTADOS UNIDOS

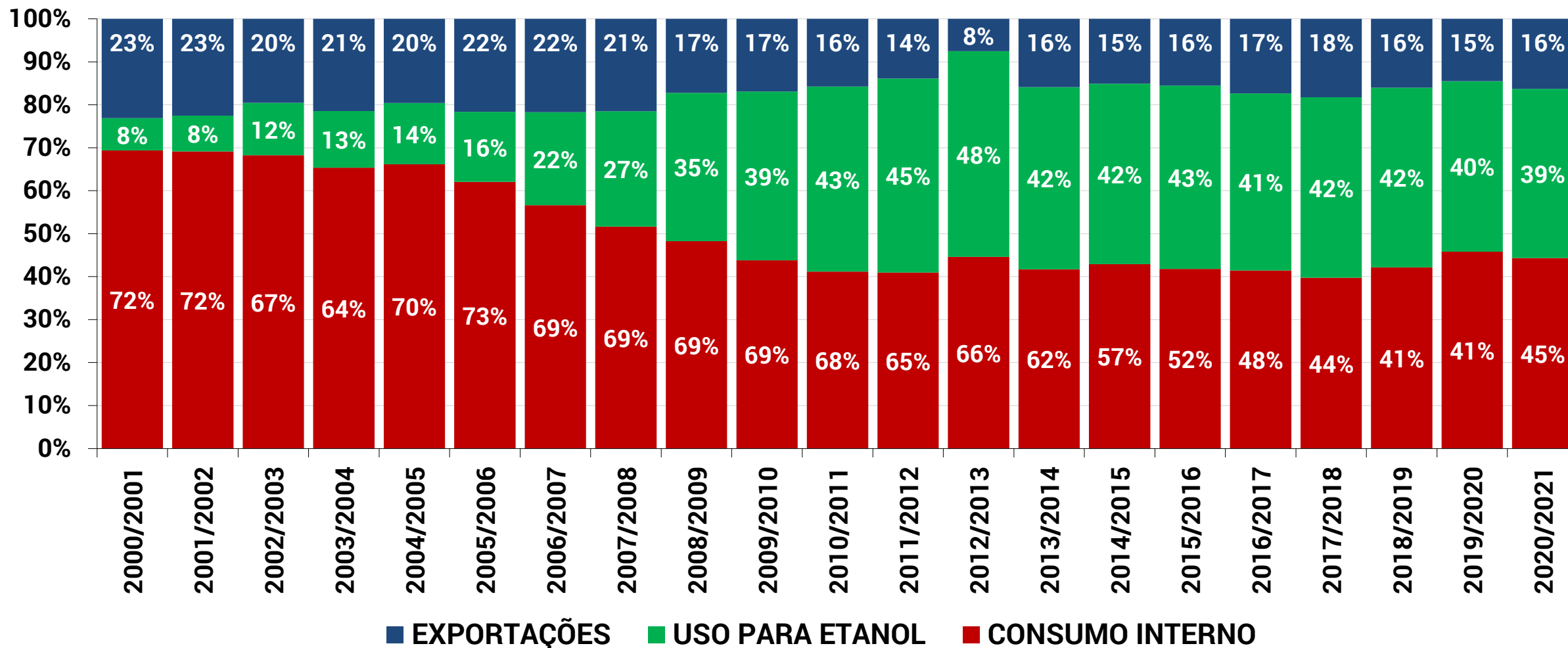
MILHÕES DE TONELADAS



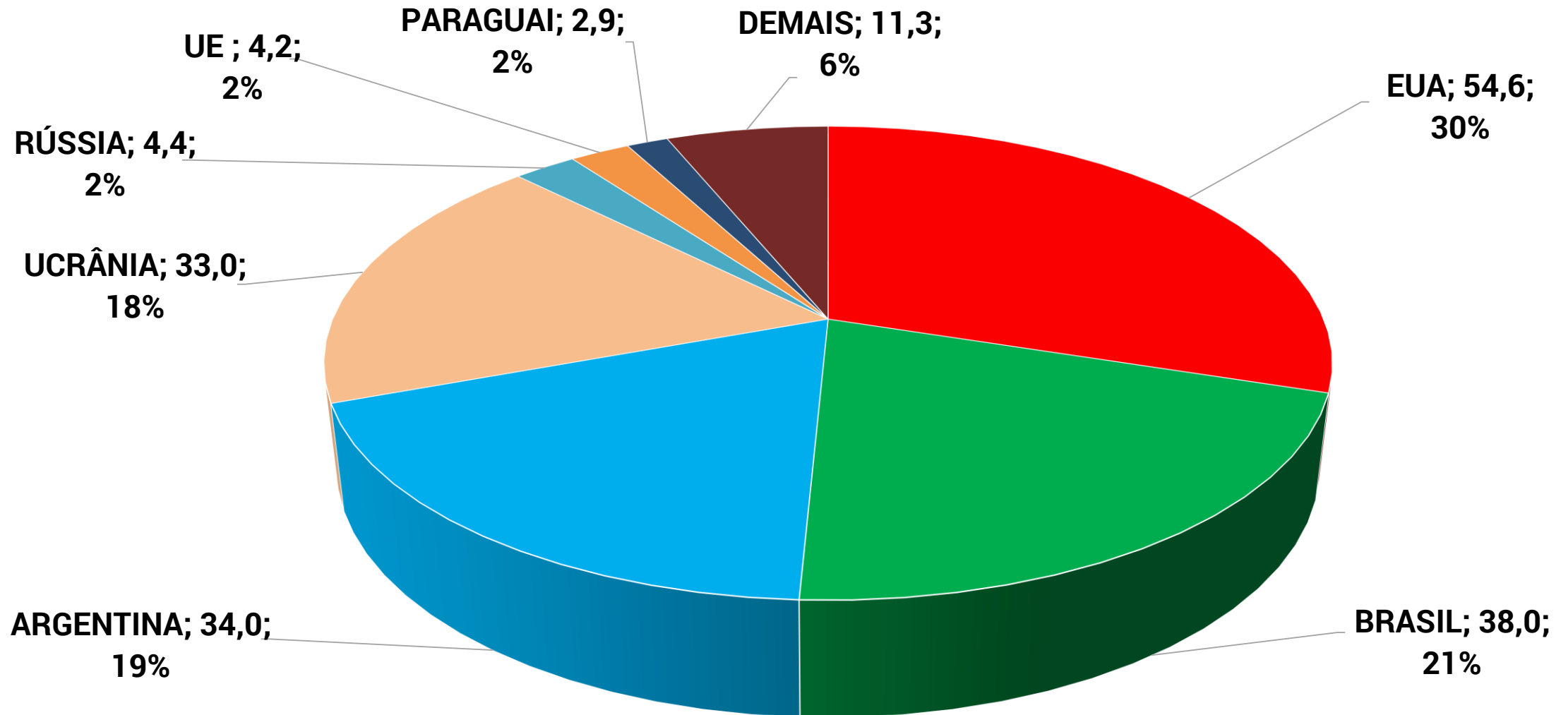
PETRÓLEO BRENT: SÉRIE HISTÓRICA DE COTAÇÕES MÉDIAS ANUAIS E MENSAIS EM 2020 - US\$/BARRIL



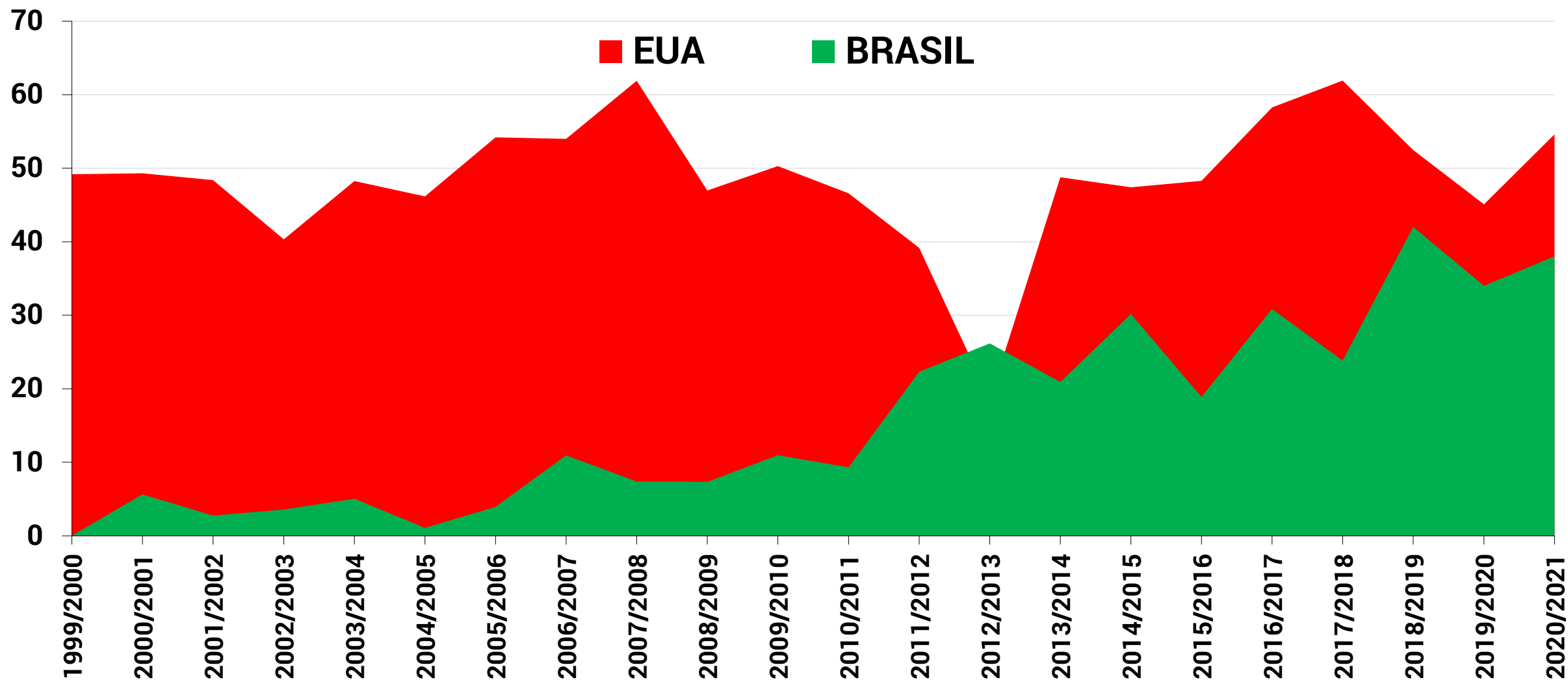
MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS



MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2020/2021 - MILHÕES T E %



MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

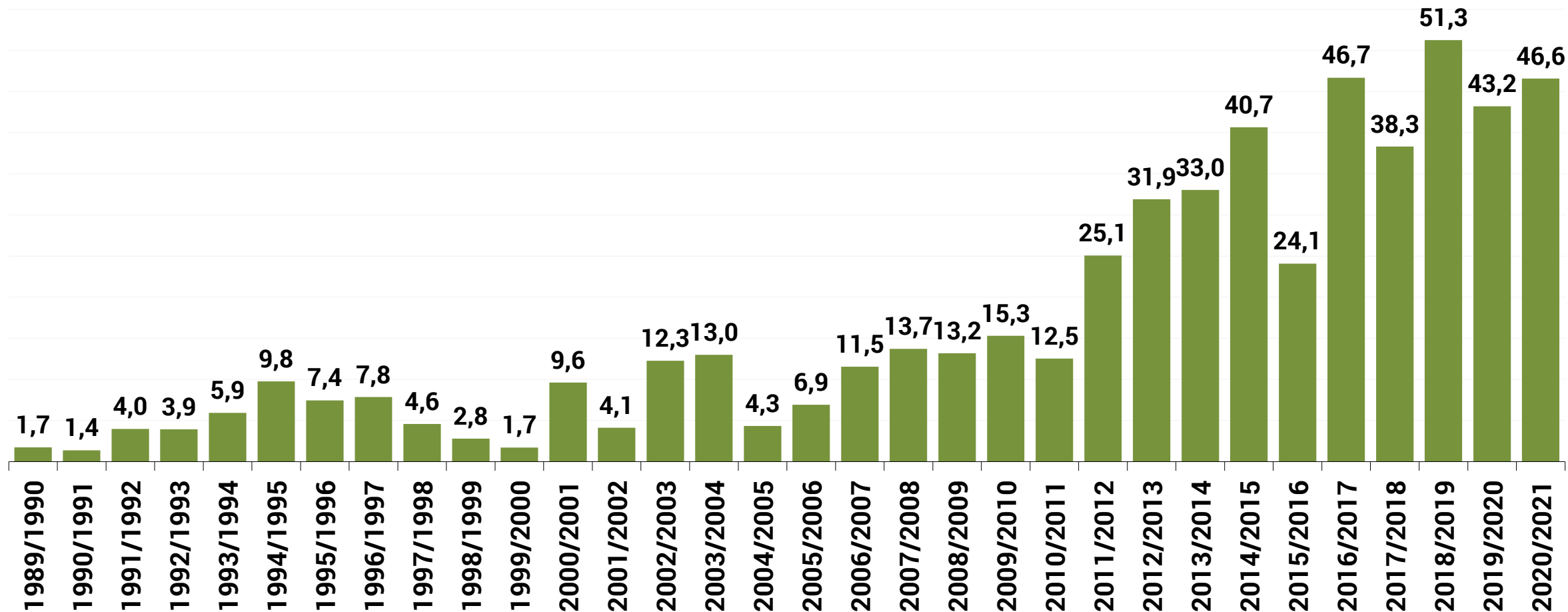
| ITEM | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%) | VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%) |
|------------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| ESTOQUE INICIAL | 5.231,7 | 15.876,6 | 14.582,7 | 10.189,9 | 9.221,9 | -30% | -9% |
| PRODUÇÃO | 97.842,8 | 80.709,6 | 100.043,0 | 100.559,5 | 107.621,5 | 1% | 7% |
| 1ª SAFRA | 30.462,0 | 26.810,7 | 25.646,7 | 25.574,1 | 26.344,4 | 0% | 3% |
| 2ª SAFRA | 67.380,8 | 53.898,9 | 73.177,6 | 73.526,2 | 79.818,0 | 0% | 9% |
| 3ª SAFRA | | | 1.218,7 | 1.459,2 | 1.459,2 | 20% | 0% |
| IMPORTAÇÕES | 952,5 | 900,7 | 1.596,0 | 900,0 | 900,0 | -44% | 0% |
| OFERTA TOTAL | 104.027,0 | 97.486,9 | 116.221,7 | 111.649,4 | 117.743,4 | -4% | 5% |
| CONSUMO INTERNO | 57.337,3 | 59.162,0 | 64.957,8 | 68.427,5 | 71.164,6 | 5% | 4% |
| EXCEDENTE INTERNO | 46.689,7 | 38.324,9 | 51.263,9 | 43.221,9 | 46.578,8 | -16% | 8% |
| EXPORTAÇÕES | 30.813,1 | 23.742,2 | 41.074,0 | 34.000,0 | 38.000,0 | -17% | 12% |
| DEMANDA TOTAL | 88.150,4 | 82.904,2 | 106.031,8 | 102.427,5 | 109.164,6 | -3% | 7% |
| ESTOQUE FINAL | 15.876,6 | 14.582,7 | 10.189,9 | 9.221,9 | 8.578,8 | -9% | -7% |
| DIAS DE CONSUMO | 101 | 90 | 57 | 49 | 44 | | |

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

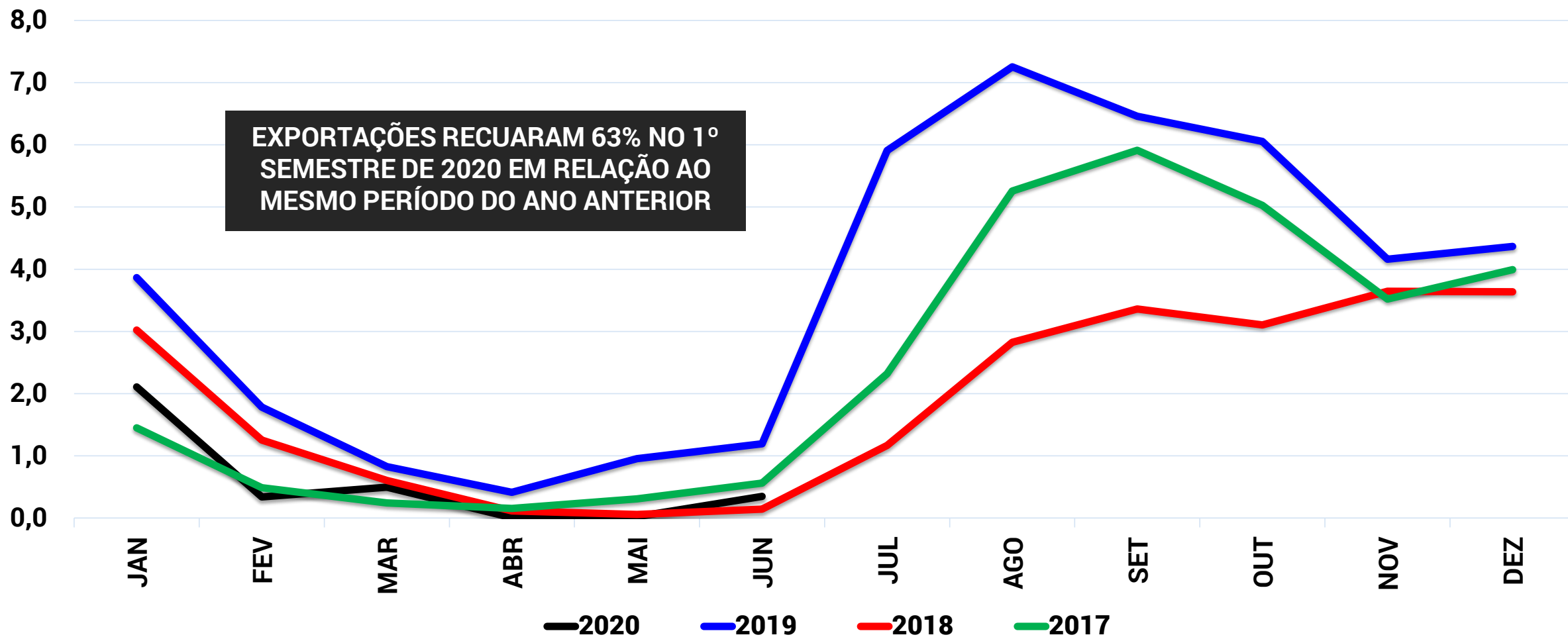


MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

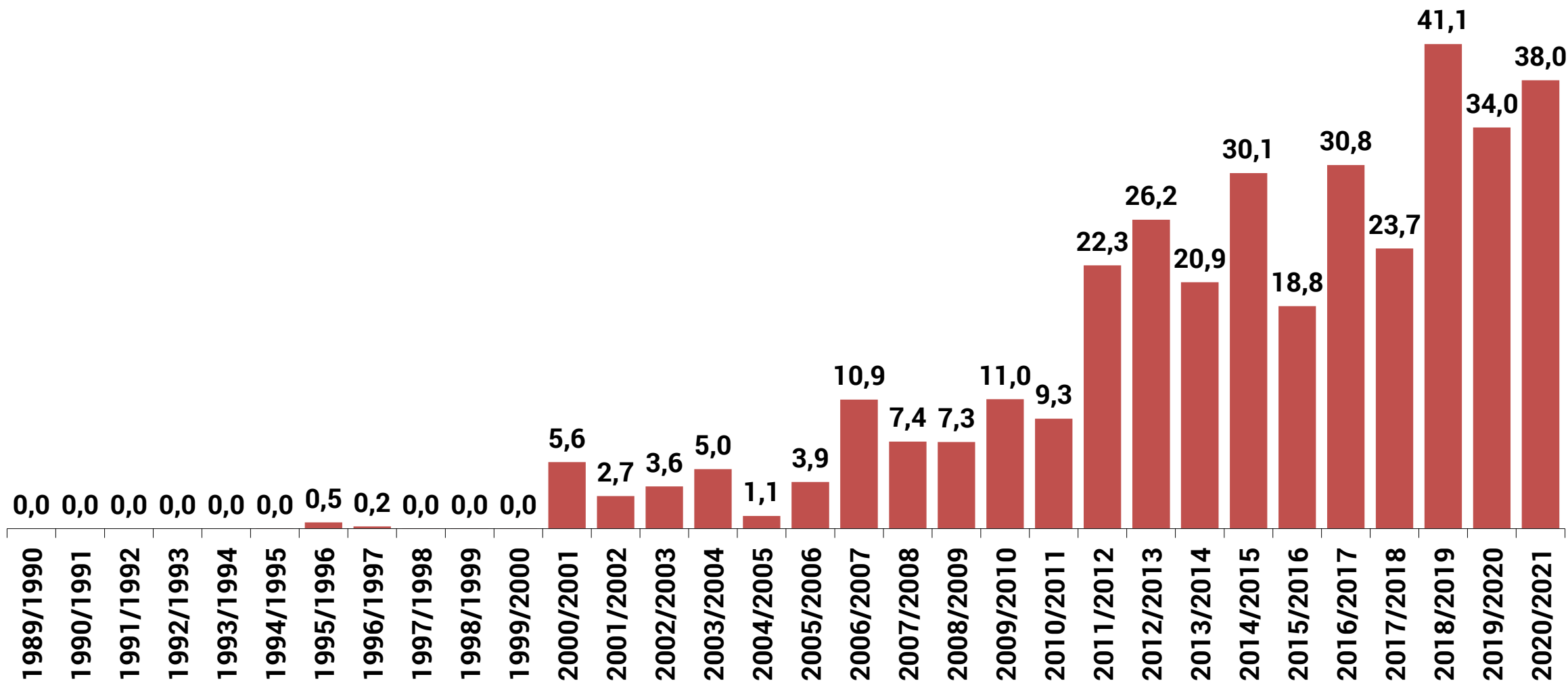
MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

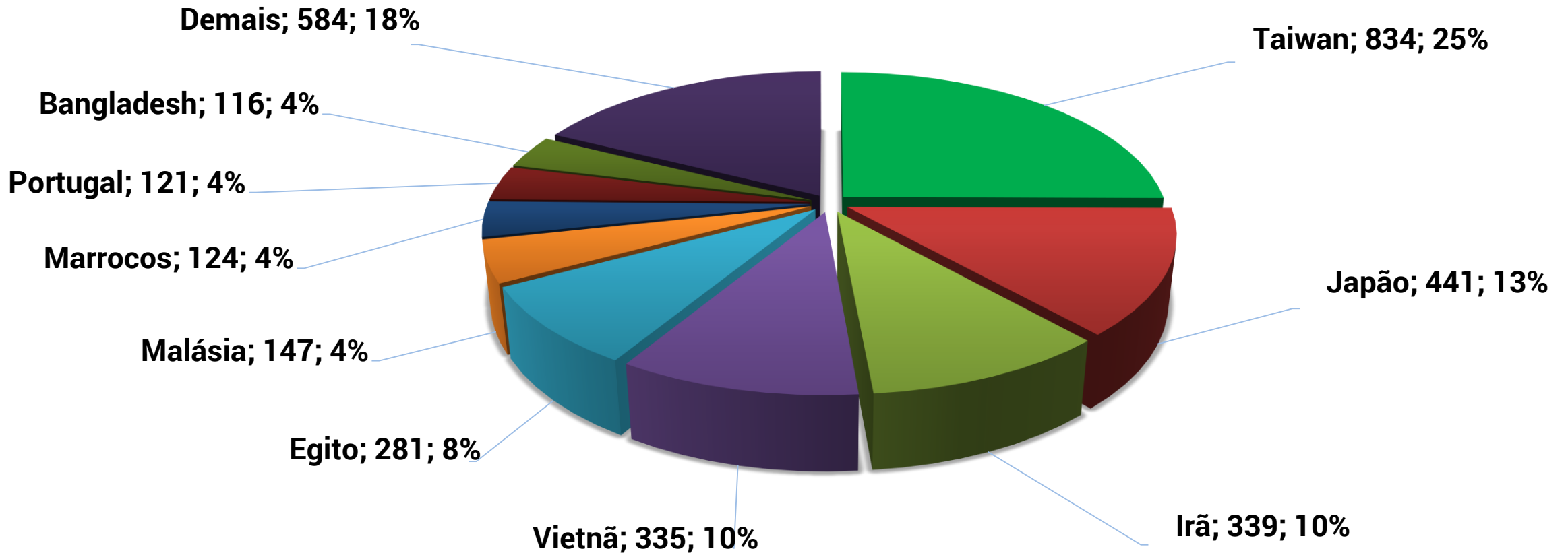
| Países | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Taiwan | 1.485 | 2.212 | 1.381 | 1.760 | 663 | 2.831 | 834 |
| Japão | 1.312 | 2.777 | 2.694 | 2.946 | 247 | 6.732 | 441 |
| Irã | 4.699 | 4.208 | 4.791 | 4.833 | 6.379 | 5.362 | 339 |
| Vietnã | 3.185 | 4.841 | 2.877 | 2.637 | 3.001 | 3.986 | 335 |
| Egito | 1.246 | 2.009 | 1.501 | 3.226 | 1.980 | 3.262 | 281 |
| Malásia | 1.260 | 1.682 | 1.609 | 1.495 | 1.248 | 1.579 | 147 |
| Marrocos | 684 | 672 | 164 | 485 | 631 | 1.076 | 124 |
| Portugal | 35 | 0 | 87 | 644 | 655 | 672 | 121 |
| Bangladesh | - | 190 | 724 | 1.017 | 1.158 | 1.175 | 116 |
| Rep. Dominicana | 328 | 543 | 408 | 694 | 417 | 958 | 111 |
| Argélia | 647 | 963 | 507 | 494 | 650 | 519 | 75 |
| Espanha | 218 | 881 | 366 | 2.868 | 2.274 | 3.209 | 41 |
| Arábia Saudita | 726 | 745 | 667 | 681 | 580 | 642 | 39 |
| Holanda | 293 | 390 | 587 | 802 | 525 | 437 | 0 |
| Coreia do Sul | 1.900 | 3.004 | 1.483 | 1.717 | 1.233 | 3.499 | 0 |
| Demais | 2.635 | 3.806 | 2.028 | 2.968 | 1.924 | 6.814 | 318 |
| Total | 20.655 | 28.924 | 21.873 | 29.266 | 23.566 | 42.752 | 3.323 |

Fonte: Secex Dados até 30/06/2020

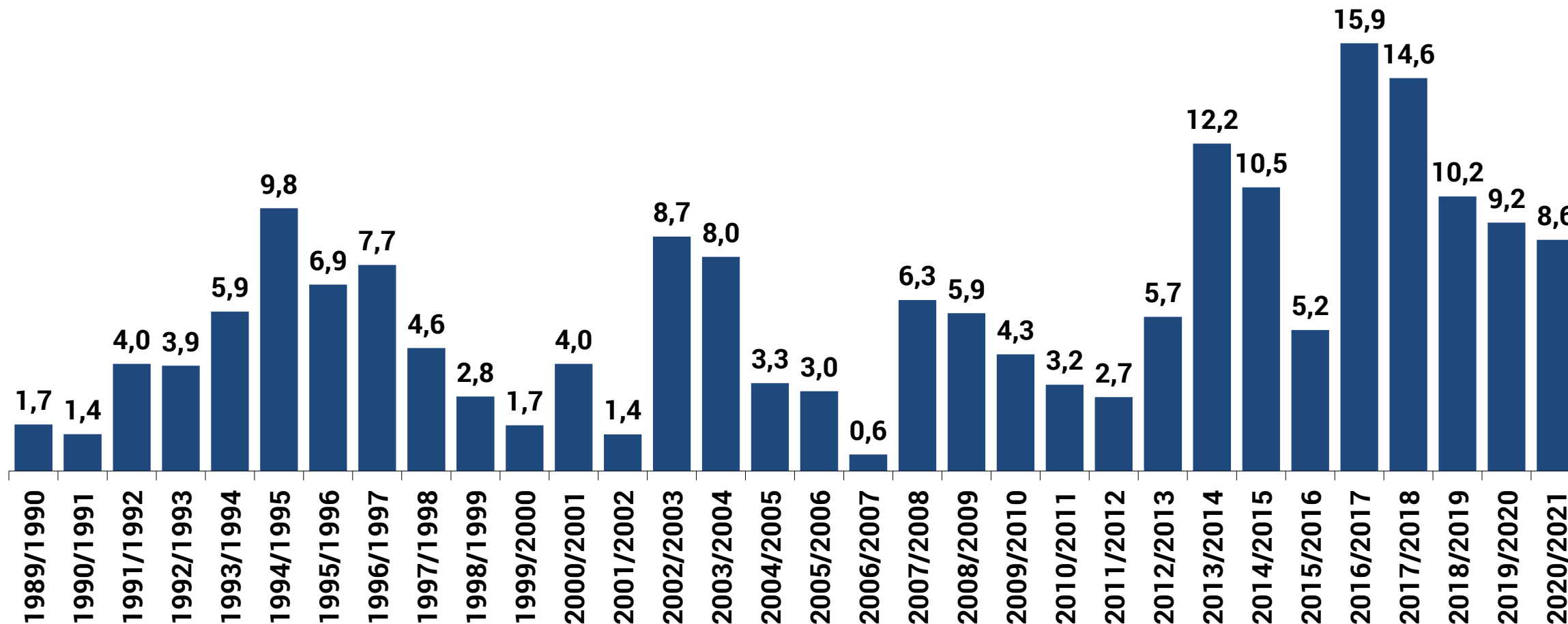


MILHO EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS EM 2020

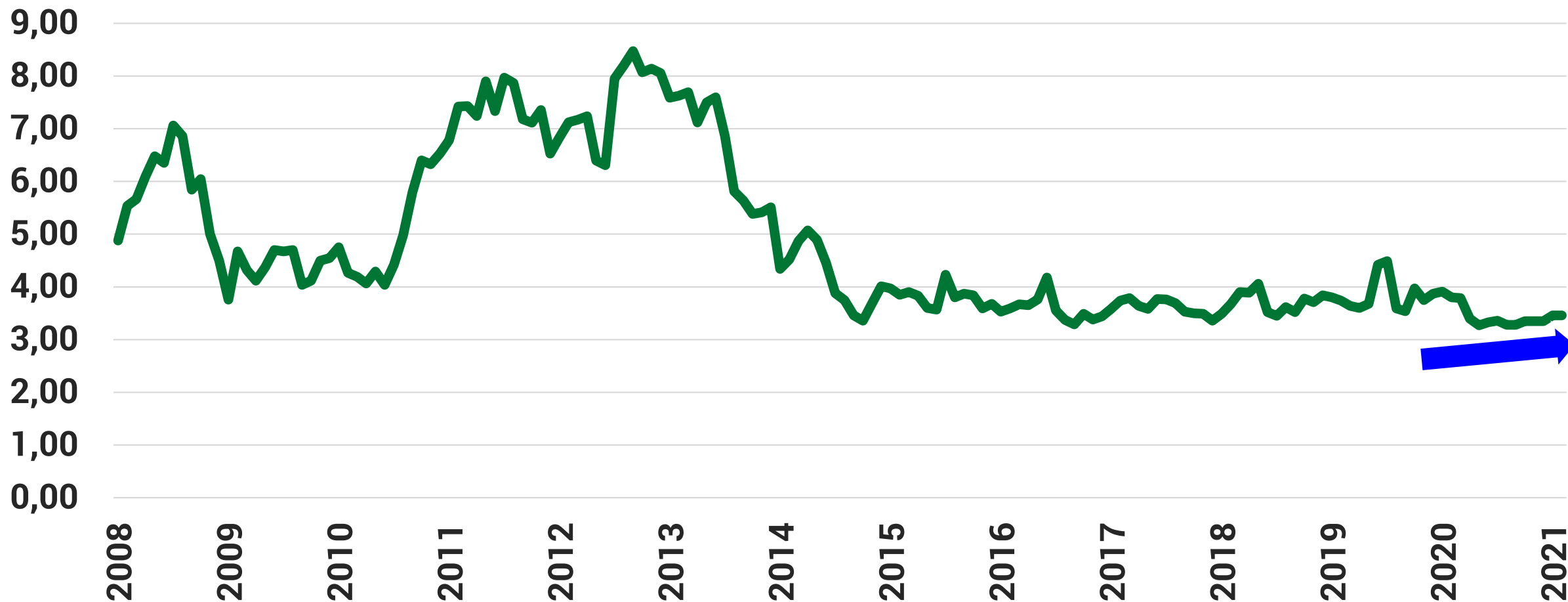
MIL TONELADAS E %



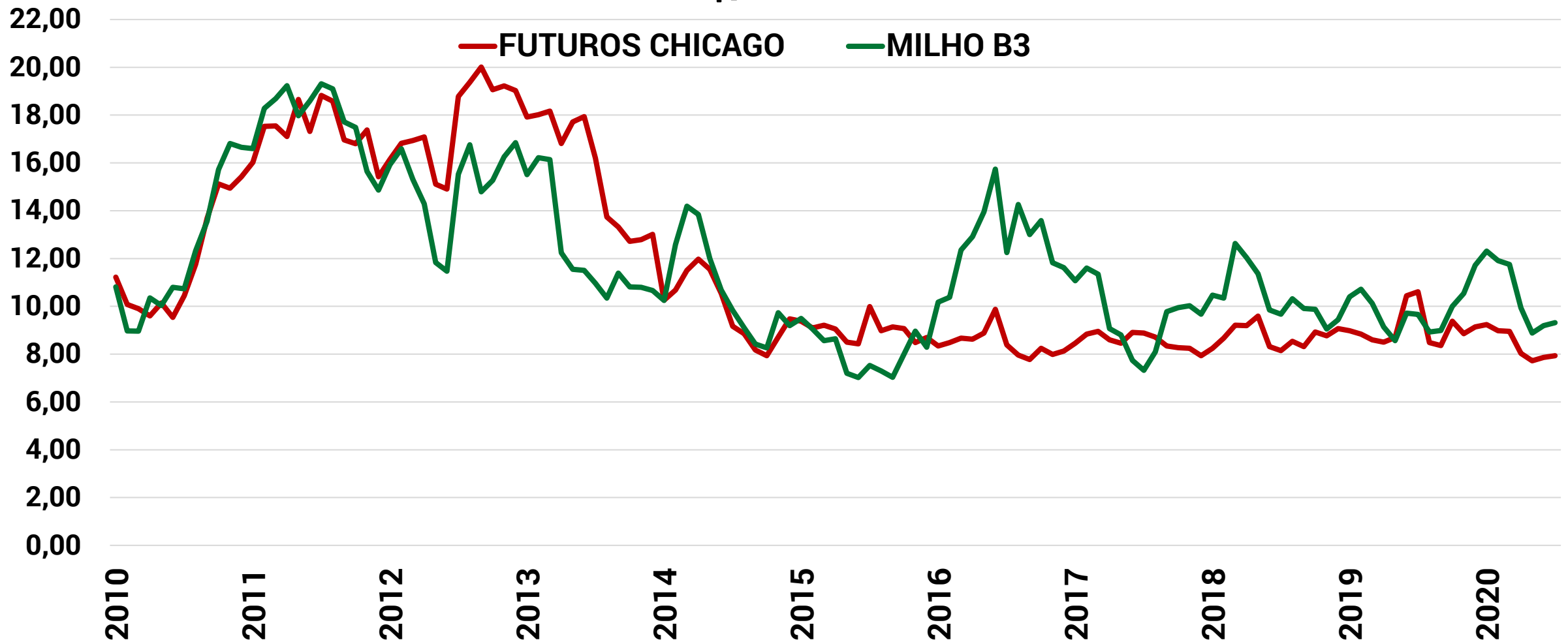
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



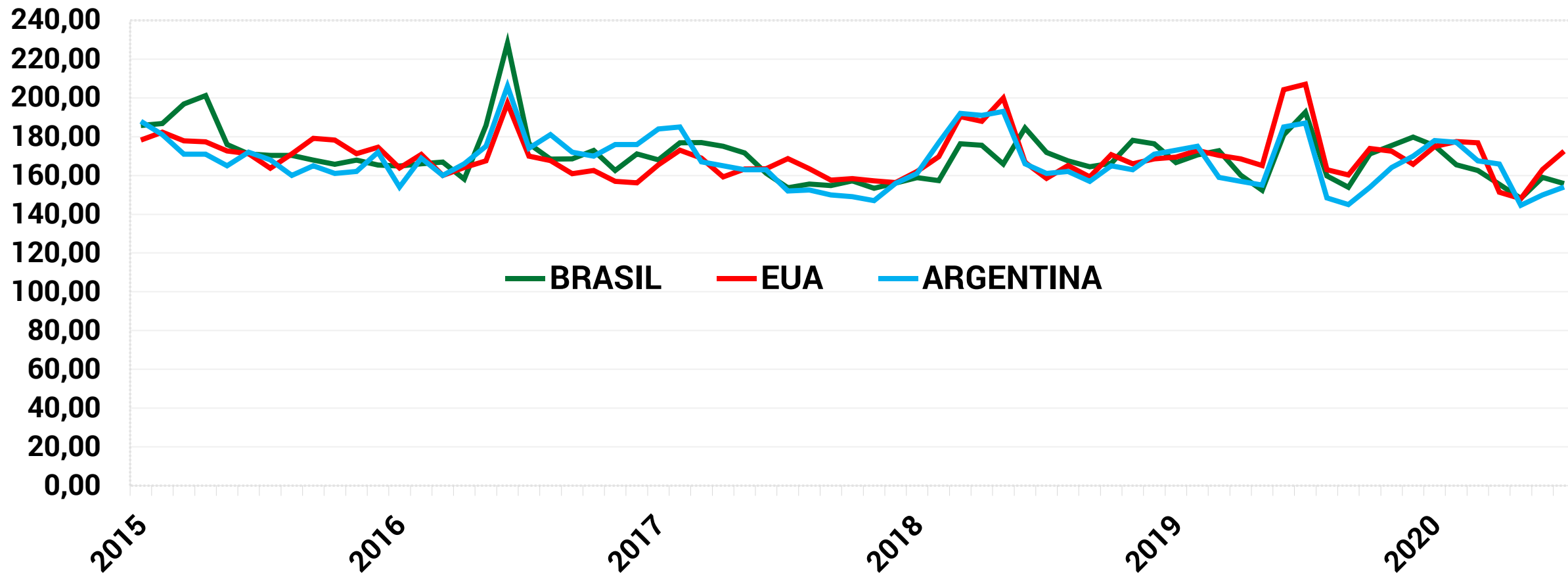
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2021 - US\$/BUSHEL



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS B3 x CBOT US\$/60 KG



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI JUNHO/2020





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de estabilização dos preços do trigo em grãos em patamares elevados até o final da entressafra (agosto/setembro), com o dólar no patamar acima dos R\$ 5 e cotações internacionais firmes, elevando os custos de importação no Brasil.
- A partir de agosto/setembro o viés é baixista para as cotações internas, com o clima favorável à safra brasileira de 2020, aumento da área plantada, potencial de produção de colheita recorde no País.
- O plantio de trigo na Região Sul do País está próximo do final e, com o clima favorável, há otimismo quanto à produção desta safra e os valores do cereal no mercado de lotes (negociações entre empresas) estão mais enfraquecidos em algumas localidades.
- No acumulado entre janeiro e julho de 2020, os preços do trigo em grãos FOB produtor do Paraná registram forte alta de 39,8%, mas já recuaram 2,7% nos últimos 30 dias

TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- Na Argentina, o valor do trigo panificação FOB Porto de Buenos Aires segue firme e registra alta de 2,1% nos últimos 30 dias, cotado a US\$ 246/tonelada, acumulando uma elevação de 22,4% entre janeiro e julho de 2020.
- O ritmo de comercialização antecipada da safra brasileira de 2020 recuou nos últimos dias, com os produtores aguardando o desenvolvimento da safra para comprometer maior volume, enquanto os moinhos já adiantaram as compras para alongar estoques.
- No Paraná, na região de Ponta Grossa, o preço está entre R\$ 1.300 e 1.350/tonelada para entrega imediata; R\$ 1.100/tonelada para setembro; R\$ 1.000 por tonelada para entrega em outubro e R\$ 900/tonelada para novembro (valores FOB).
- No Rio Grande do Sul, as cotações oscilam entre R\$ 1.150 a R\$ 1.200/tonelada FOB Serra Gaúcha e R\$ 950/tonelada colocada no Porto de Rio Grande em dezembro/2020.

TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- O Brasil importou 434,1 mil toneladas de trigo em junho/2020, sendo a maior parte originada na Argentina (345,4 mil toneladas), ao preço médio de US\$ 230,04/tonelada FOB.
- No 1º semestre deste ano, os moinhos brasileiros importaram 3,484 milhões de toneladas de trigo, 4,5% acima do mesmo período do ano passado.
- Os embarques de junho referem-se a contratos fechados anteriormente, especialmente com fornecedores da Argentina, já que os exportadores argentinos praticamente não têm mais cereal disponível em virtude da entressafra.
- Mesmo com redução da projeção da área e da produção estimada em 2020/2021 na Argentina – de 21 milhões, para 19 milhões de toneladas –, em função de falta de chuvas, a expectativa é de um grande volume de oferta na Argentina e no Brasil no último trimestre deste ano, o que deverá impor uma pressão baixista sobre os preços do grão ao produtor.

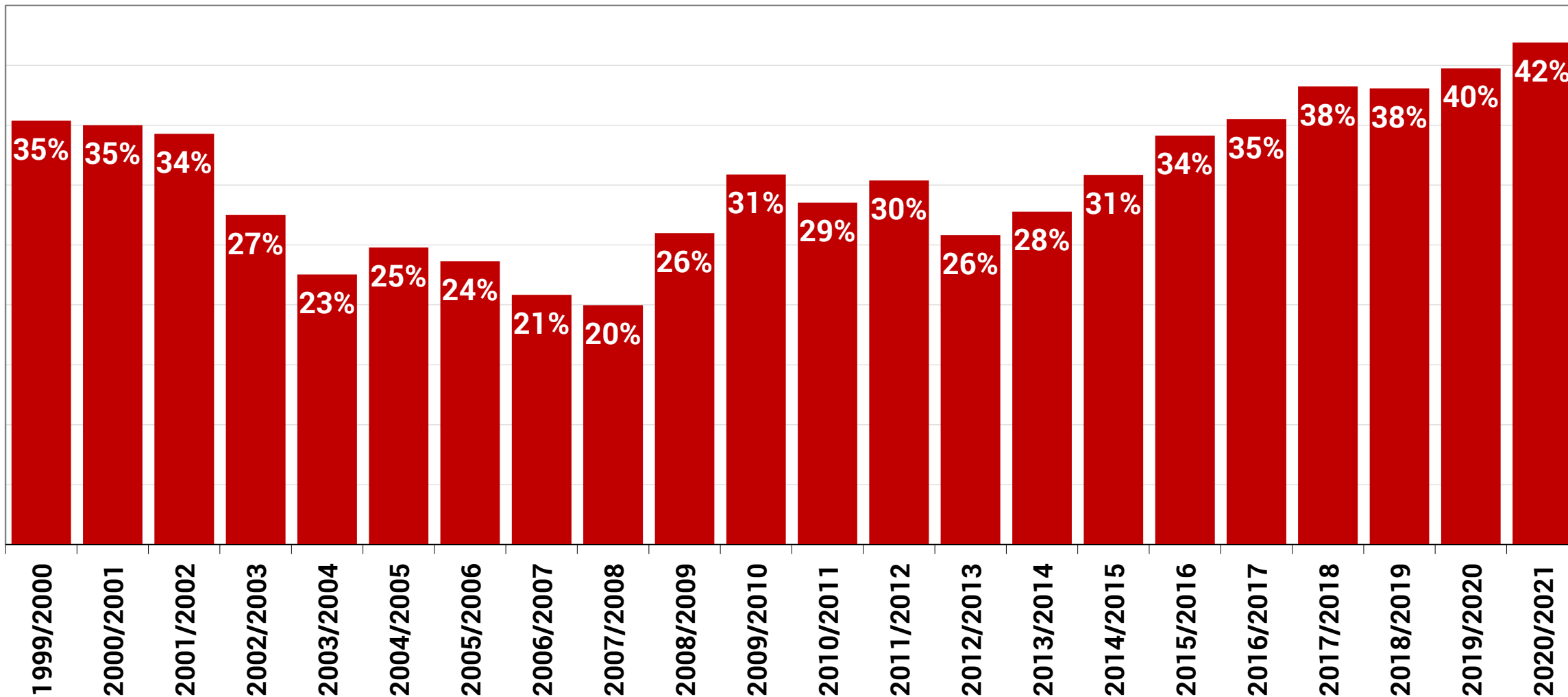
TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

| SAFRA | ÁREA DE CULTIVO milhões ha | PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare | PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t | COMÉRCIO GLOBAL milhões t | CONSUMO RAÇÕES milhões t | CONSUMO TOTAL milhões t | ESTOQUES FINAIS milhões t | ESTOQUES/ CONSUMO % |
|----------------------|-------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------------|------------------------|
| 1999/2000 | 216,6 | 2.706 | 586,0 | 112,8 | 99,3 | 585,2 | 207,0 | 35,4% |
| 2000/2001 | 219,4 | 2.660 | 583,7 | 102,8 | 106,4 | 585,7 | 205,0 | 35,0% |
| 2001/2002 | 215,6 | 2.697 | 581,6 | 108,1 | 107,9 | 586,3 | 201,0 | 34,3% |
| 2002/2003 | 213,7 | 2.656 | 567,7 | 110,1 | 112,6 | 604,1 | 166,1 | 27,5% |
| 2003/2004 | 210,6 | 2.633 | 554,6 | 104,5 | 96,7 | 588,8 | 132,7 | 22,5% |
| 2004/2005 | 218,9 | 2.872 | 628,6 | 111,1 | 106,6 | 610,0 | 151,2 | 24,8% |
| 2005/2006 | 218,8 | 2.840 | 621,5 | 116,2 | 111,3 | 624,4 | 147,7 | 23,6% |
| 2006/2007 | 215,3 | 2.767 | 595,6 | 111,6 | 106,2 | 615,2 | 128,2 | 20,8% |
| 2007/2008 | 217,2 | 2.810 | 610,4 | 117,2 | 96,3 | 616,9 | 123,3 | 20,0% |
| 2008/2009 | 225,6 | 3.024 | 682,2 | 143,7 | 117,9 | 641,5 | 166,7 | 26,0% |
| 2009/2010 | 225,6 | 3.039 | 685,6 | 135,8 | 117,7 | 650,2 | 200,8 | 30,9% |
| 2010/2011 | 218,3 | 3.192 | 652,2 | 132,9 | 116,1 | 654,7 | 198,9 | 28,5% |
| 2011/2012 | 221,7 | 2.942 | 697,0 | 157,8 | 146,9 | 697,1 | 198,9 | 30,4% |
| 2012/2013 | 221,3 | 2.977 | 658,7 | 137,4 | 137,0 | 680,0 | 175,6 | 25,8% |
| 2013/2014 | 219,6 | 3.255 | 714,9 | 165,9 | 126,5 | 697,9 | 193,9 | 27,8% |
| 2014/2015 | 221,7 | 3.284 | 728,1 | 164,5 | 131,6 | 705,4 | 217,6 | 30,8% |
| 2015/2016 | 225,0 | 3.268 | 735,2 | 172,8 | 136,6 | 711,2 | 242,7 | 34,1% |
| 2016/2017 | 222,2 | 3.405 | 756,4 | 183,4 | 147,0 | 739,1 | 262,3 | 35,5% |
| 2017/2018 | 218,6 | 3.490 | 762,9 | 182,5 | 146,6 | 742,0 | 283,7 | 38,2% |
| 2018/2019 | 215,5 | 3.392 | 730,9 | 173,6 | 139,5 | 735,2 | 279,8 | 38,1% |
| 2019/2020 | 217,0 | 3.525 | 764,8 | 188,1 | 140,2 | 747,5 | 297,1 | 39,7% |
| 2020/2021 | 217,1 | 3.544 | 769,3 | 188,0 | 135,1 | 751,6 | 314,8 | 41,9% |
| % 2021/2020 | ➔ 0,1% | ➔ 0,5% | ➔ 0,6% | ➔ 0,0% | ⬇ -3,7% | ➔ 0,5% | ⬆ 6,0% | ⬆ 5,4% |
| ÚLTIMA DÉCADA | -2,1% | 20,5% | 10,4% | 19,1% | -8,0% | 7,8% | 58,3% | 37,9% |

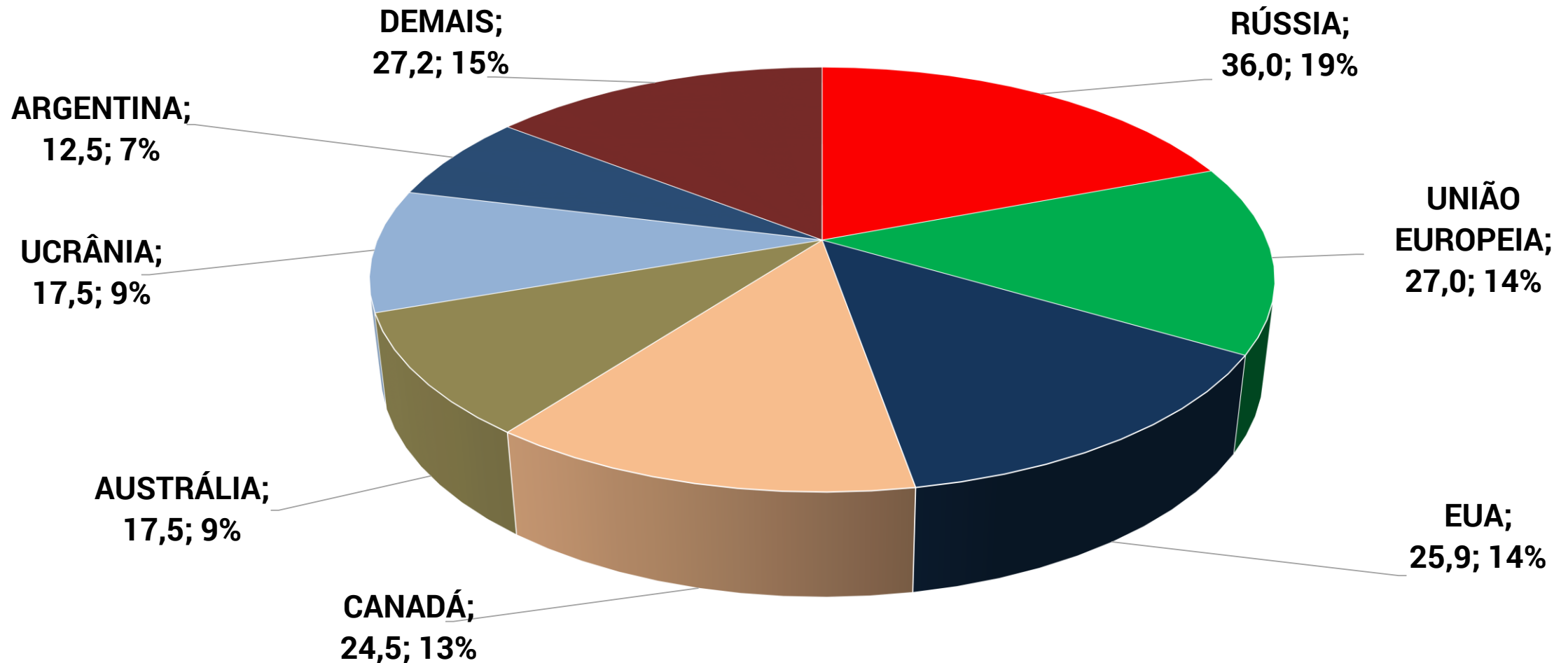
Fonte: USDA JULHO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2020/2021 - MILHÕES T E %



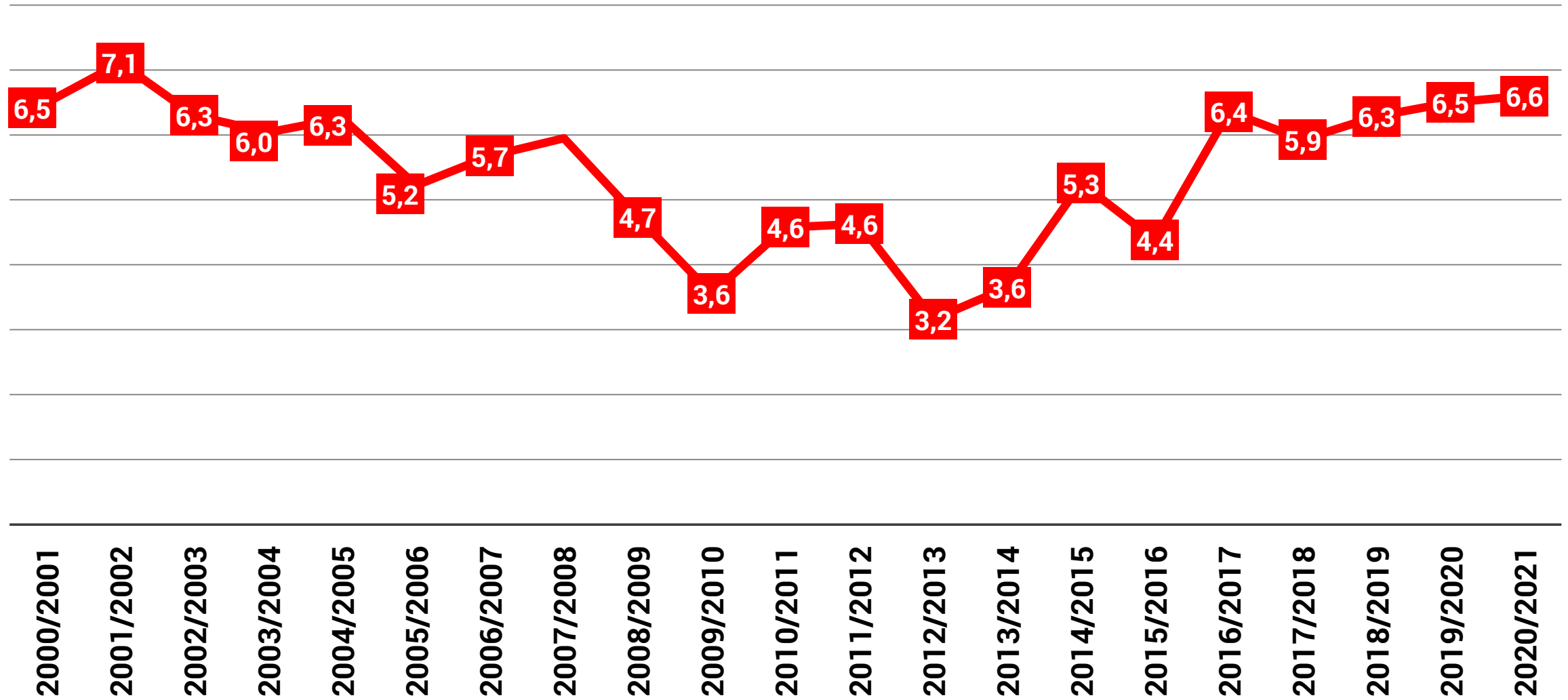
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

| ANO SAFRA | ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA | RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA | PRODUÇÃO EM MILHÕES T | ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T | OFERTA TOTAL MILHÕES T | DEMANDA EM MILHÕES T | | | EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T | ESTOQUES FINAIS MILHÕES T |
|-----------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------|-----------|-----------|--------------------------------|---------------------------|
| | | | | | | SEMENTES/ RAÇÕES | MOAGEM | TOTAL | | |
| 2000/2001 | 6,497 | 2.457 | 15,96 | 6,29 | 22,25 | 0,08 | 4,50 | 4,99 | 11,27 | 5,99 |
| 2001/2002 | 7,109 | 2.152 | 15,30 | 5,99 | 21,29 | 0,05 | 4,50 | 4,75 | 10,80 | 5,74 |
| 2002/2003 | 6,300 | 1.953 | 12,30 | 5,74 | 18,04 | 0,05 | 4,60 | 5,16 | 6,76 | 6,12 |
| 2003/2004 | 6,040 | 2.411 | 14,56 | 6,12 | 20,68 | 0,05 | 4,80 | 5,23 | 9,41 | 6,05 |
| 2004/2005 | 6,260 | 2.549 | 15,96 | 6,05 | 22,00 | 0,08 | 4,93 | 5,01 | 11,83 | 5,16 |
| 2005/2006 | 5,222 | 2.408 | 12,57 | 5,16 | 17,74 | 0,08 | 4,80 | 5,00 | 8,50 | 4,24 |
| 2006/2007 | 5,676 | 2.572 | 14,60 | 4,24 | 18,84 | 0,08 | 4,80 | 4,90 | 9,51 | 4,43 |
| 2007/2008 | 5,948 | 2.749 | 16,35 | 4,43 | 20,78 | 0,08 | 5,05 | 5,13 | 8,91 | 6,74 |
| 2008/2009 | 4,732 | 1.769 | 8,37 | 6,74 | 15,11 | 0,08 | 5,00 | 5,08 | 3,10 | 6,93 |
| 2009/2010 | 3,556 | 2.531 | 9,00 | 6,93 | 15,93 | 0,53 | 6,28 | 6,81 | 3,73 | 5,39 |
| 2010/2011 | 4,577 | 3.474 | 15,90 | 5,39 | 21,29 | 0,46 | 6,60 | 7,06 | 7,75 | 6,48 |
| 2011/2012 | 4,630 | 3.132 | 14,50 | 6,48 | 20,98 | 0,40 | 6,30 | 6,70 | 11,40 | 2,88 |
| 2012/2013 | 3,162 | 2.536 | 8,02 | 2,88 | 10,90 | 0,40 | 5,50 | 5,90 | 3,10 | 1,90 |
| 2013/2014 | 3,648 | 2.519 | 9,19 | 1,90 | 11,09 | 0,40 | 6,00 | 6,40 | 1,75 | 2,94 |
| 2014/2015 | 5,260 | 2.648 | 13,93 | 2,94 | 16,87 | 0,40 | 5,81 | 6,21 | 6,20 | 4,46 |
| 2015/2016 | 4,380 | 2.580 | 11,30 | 4,46 | 15,76 | 0,50 | 5,59 | 6,09 | 6,75 | 2,92 |
| 2016/2017 | 6,360 | 2.892 | 18,39 | 2,92 | 21,31 | 0,90 | 5,86 | 6,76 | 12,81 | 1,74 |
| 2017/2018 | 5,927 | 3.124 | 18,52 | 1,74 | 20,26 | 0,90 | 5,99 | 6,89 | 11,83 | 1,54 |
| 2018/2019 | 6,287 | 3.095 | 19,46 | 1,54 | 21,00 | 0,90 | 5,95 | 6,85 | 12,20 | 1,95 |
| 2019/2020 | 6,500 | 3.000 | 19,50 | 1,95 | 21,45 | 0,90 | 5,90 | 6,80 | 13,00 | 1,65 |
| 2020/2021 | 6,600 | 2.879 | 19,00 | 1,65 | 20,65 | 0,90 | 5,95 | 6,85 | 12,50 | 1,30 |
| VAR. 2021/2020 | 2% | -4% | -3% | -15% | -4% | 0% | 1% | 1% | -4% | -21% |

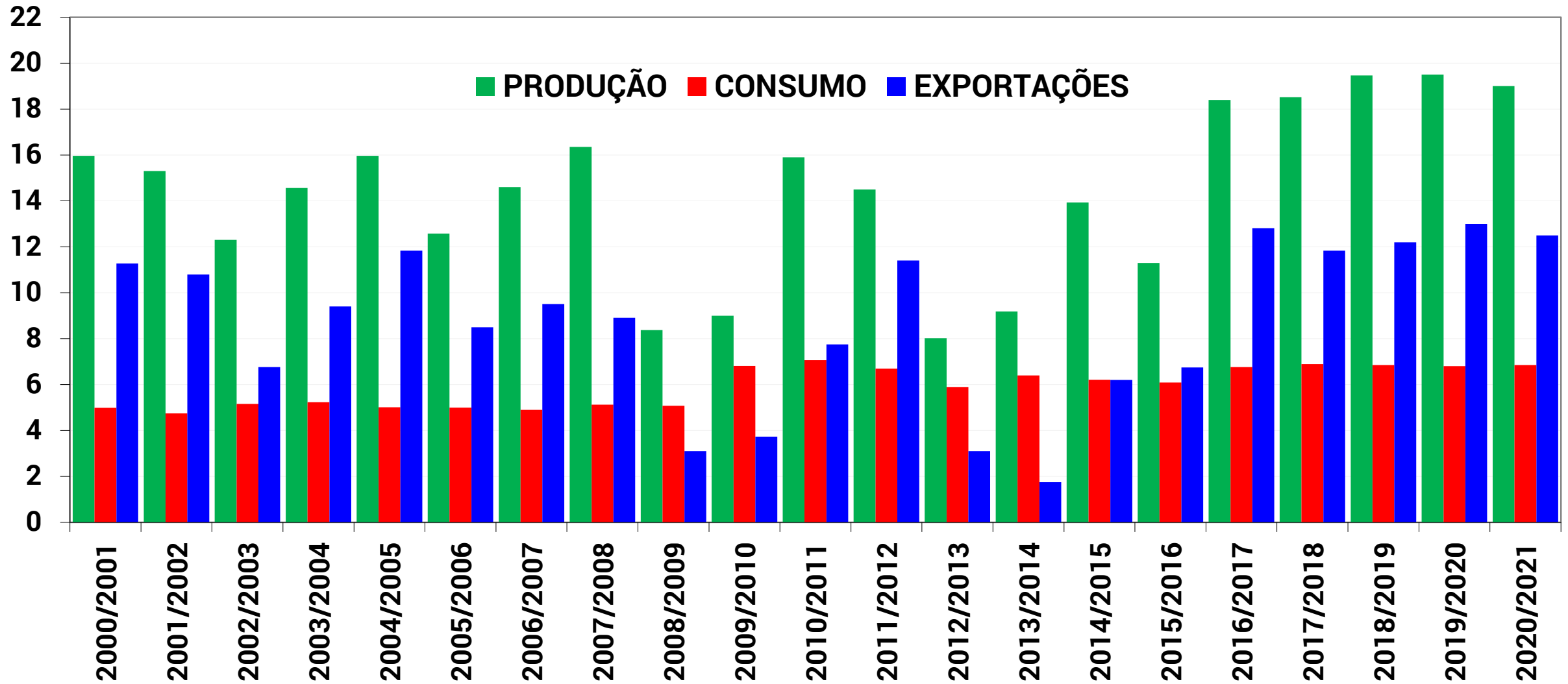
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

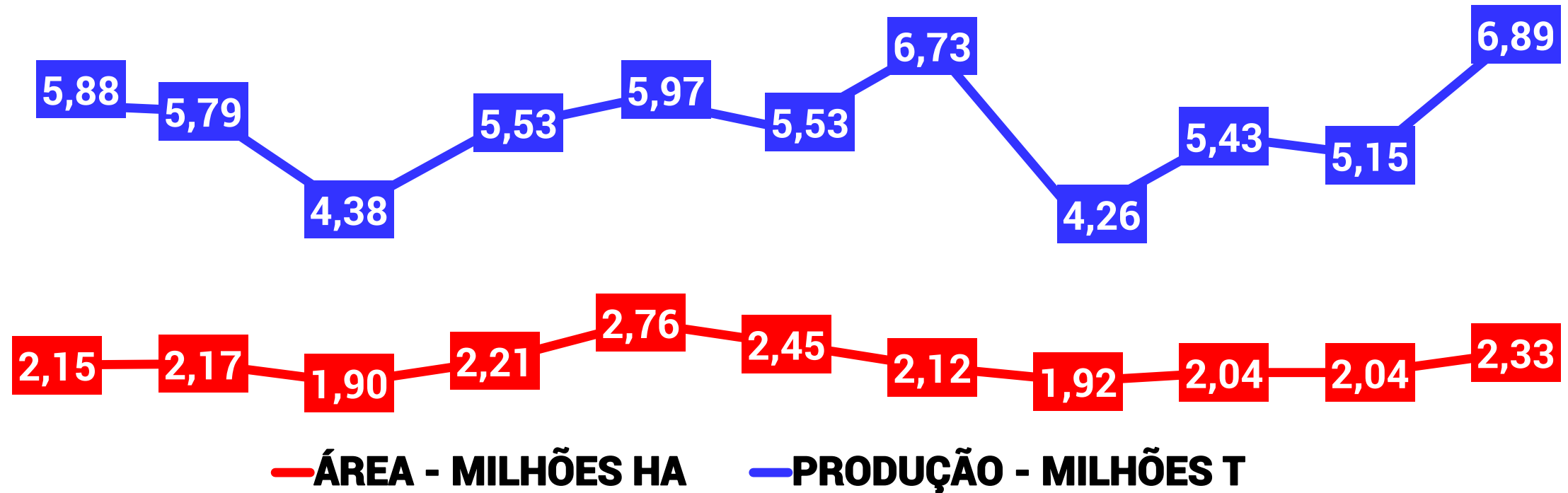
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA



ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



09/10

10/11

11/12

12/13

13/14

14/15

15/16

16/17

17/18

18/19

19/20

TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

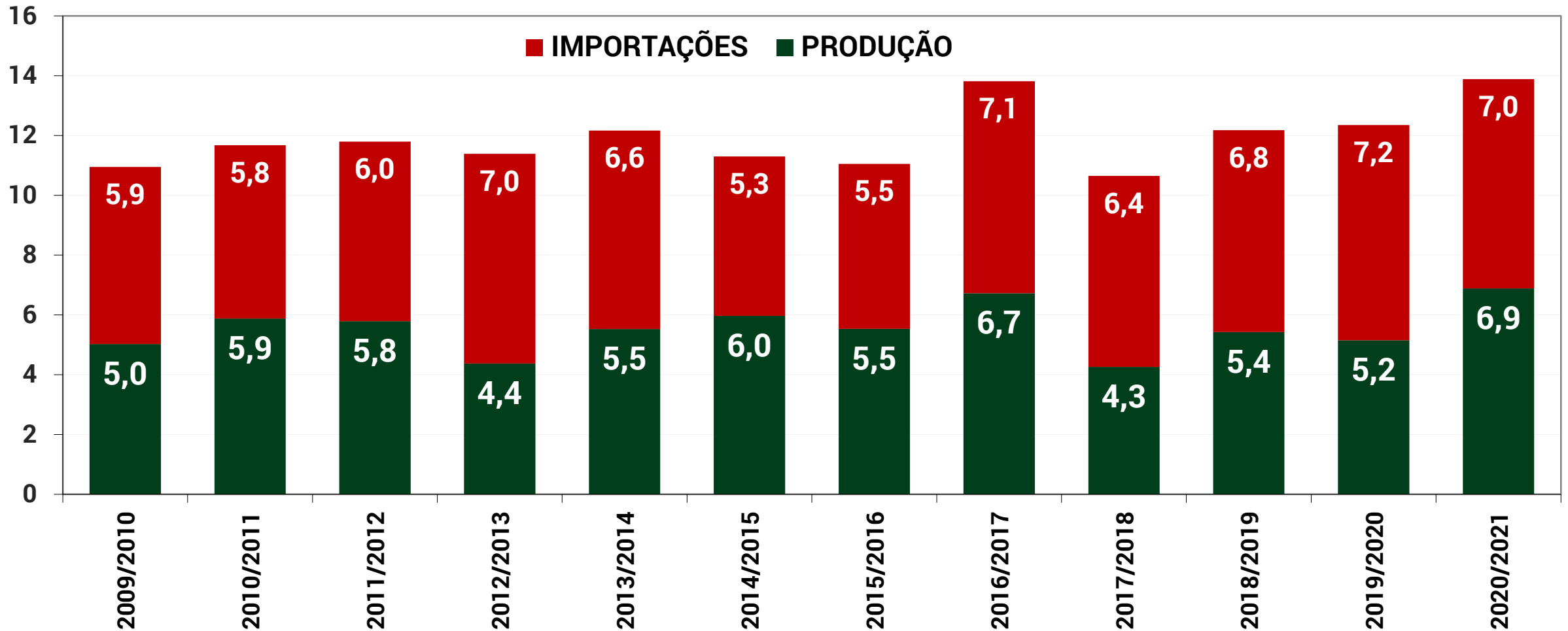
| ANO PLANTIO | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÕES | OFERTA TOTAL | EXPORTAÇÕES | DEMANDA INTERNA | ESTOQUE FINAL |
|---------------------------------|---------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|---------------|
| 2000 | 2000/2001 | 567,7 | 1.658,4 | 7.632,4 | 9.858,5 | 1,3 | 9.338,7 | 518,5 |
| 2001 | 2001/2002 | 518,5 | 3.194,2 | 7.055,4 | 10.768,1 | 4,7 | 10.059,2 | 704,2 |
| 2002 | 2002/2003 | 704,2 | 2.913,9 | 6.853,2 | 10.471,3 | 5,0 | 9.851,5 | 614,8 |
| 2003 | 2003/2004 | 614,8 | 6.073,5 | 5.373,8 | 12.062,1 | 1.373,3 | 9.642,0 | 1.046,8 |
| 2004 | 2004/2005 | 1.046,8 | 5.845,9 | 4.971,2 | 11.863,9 | 3,5 | 9.803,0 | 2.057,4 |
| 2005 | 2005/2006 | 2.057,4 | 4.873,1 | 5.844,2 | 12.774,7 | 784,9 | 10.231,0 | 1.758,8 |
| 2006 | 2006/2007 | 1.758,8 | 2.233,7 | 7.164,1 | 11.156,6 | 19,7 | 9.600,0 | 1.536,9 |
| 2007 | 2007/2008 | 1.536,9 | 4.097,1 | 5.926,4 | 11.560,4 | 746,7 | 9.618,0 | 1.195,7 |
| 2008 | 2008/2009 | 1.195,7 | 5.884,0 | 5.676,4 | 12.756,1 | 351,4 | 9.398,0 | 3.006,7 |
| 2009 | 2009/2010 | 3.006,7 | 5.026,2 | 5.922,2 | 13.955,1 | 1.170,4 | 9.614,2 | 3.170,5 |
| 2010 | 2010/2011 | 2.879,7 | 5.881,6 | 5.798,4 | 14.559,7 | 2.515,9 | 9.842,4 | 2.201,4 |
| 2011 | 2011/2012 | 2.201,4 | 5.788,6 | 6.011,8 | 14.001,8 | 1.901,0 | 10.144,9 | 1.955,9 |
| 2012 | 2012/2013 | 1.955,9 | 4.379,5 | 7.010,2 | 13.345,6 | 1.683,8 | 10.134,3 | 1.527,5 |
| 2013 | 2013/2014 | 1.527,5 | 5.527,9 | 6.642,4 | 13.697,8 | 47,4 | 11.381,5 | 2.268,9 |
| 2014 | 2014/2015 | 2.268,9 | 5.971,1 | 5.328,8 | 13.568,8 | 1.680,5 | 10.713,7 | 1.174,6 |
| 2015 | 2015/2016 | 1.174,6 | 5.534,9 | 5.517,6 | 12.227,1 | 1.050,5 | 10.367,3 | 809,3 |
| 2016 | 2016/2017 | 809,3 | 6.726,8 | 7.088,5 | 14.624,6 | 576,8 | 11.517,7 | 2.530,1 |
| 2017 | 2017/2018 | 2.530,1 | 4.262,1 | 6.387,0 | 13.179,2 | 206,2 | 11.287,4 | 1.685,6 |
| 2018 | 2018/2019 | 1.685,6 | 5.427,6 | 6.753,1 | 13.866,3 | 582,9 | 12.481,4 | 802,0 |
| 2019 | 2019/2020 | 802,0 | 5.154,7 | 7.200,0 | 13.156,7 | 350,0 | 12.506,1 | 300,6 |
| 2020 | 2020/2021 | 300,6 | 6.886,0 | 7.000,0 | 14.186,6 | 1.000,0 | 12.547,9 | 638,7 |
| VAR. 2020-2021/2019-2020 | | -62,5% | 33,6% | -2,8% | 7,8% | 185,7% | 0,3% | 112,5% |

ANO COMERCIAL 2020/2021: AGOSTO DE 2020 A JULHO DE 2021

Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO EM GRÃOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

VALORES EM US\$ MILHÕES E VOLUMES EM 1.000 TONELADAS

| MÊS | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | Valor | Volume | Valor | Volume | Valor | Volume | Valor | Volume | Valor | Volume | Valor | Volume |
| JAN | 89 | 332 | 76 | 378 | 105 | 593 | 124 | 666 | 141 | 625 | 126 | 648 |
| FEV | 104 | 409 | 72 | 374 | 85 | 483 | 79 | 420 | 138 | 606 | 107 | 526 |
| MAR | 121 | 476 | 124 | 635 | 106 | 588 | 88 | 464 | 155 | 660 | 141 | 660 |
| ABR | 101 | 406 | 87 | 456 | 88 | 461 | 130 | 666 | 148 | 619 | 161 | 748 |
| MAI | 106 | 431 | 74 | 383 | 94 | 501 | 84 | 398 | 96 | 405 | 104 | 467 |
| JUN | 101 | 417 | 102 | 532 | 89 | 460 | 132 | 585 | 99 | 420 | 100 | 434 |
| JUL | 127 | 551 | 119 | 611 | 98 | 505 | 182 | 758 | 128 | 558 | - | - |
| AGO | 75 | 327 | 114 | 577 | 130 | 656 | 158 | 632 | 112 | 487 | - | - |
| SET | 87 | 388 | 178 | 881 | 96 | 462 | 145 | 587 | 115 | 493 | - | - |
| OUT | 106 | 478 | 122 | 625 | 82 | 416 | 119 | 494 | 139 | 607 | - | - |
| NOV | 105 | 490 | 135 | 701 | 94 | 476 | 117 | 494 | 96 | 447 | - | - |
| DEZ | 94 | 464 | 132 | 714 | 81 | 421 | 145 | 652 | 126 | 650 | - | - |
| TOTAL | 1.216 | 5.170 | 1.335 | 6.866 | 1.149 | 6.022 | 1.502 | 6.817 | 1.491 | 6.576 | 739 | 3.484 |

Fonte: Decex/Secex. Dados até 30/06/2020

IMPORTAÇÕES DE FARINHA DE TRIGO E DE TRIGO EM GRÃOS

BASE GRÃO 78% EM 1.000 TONELADAS

| FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%) | Origem | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---------------------------------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Argentina | 252,9 | 350,8 | 412,8 | 470,8 | 390,3 | 404,8 | 140,1 |
| | Paraguai | 11,2 | 20,5 | 33,6 | 36,7 | 22,7 | 21,4 | 6,1 |
| | Estados Unidos | 0,2 | 0,2 | 0,4 | 0,6 | 0,5 | 0,5 | 0,2 |
| | Canadá | 1,2 | 0,0 | 0,1 | 1,0 | 0,1 | 0,0 | 0,0 |
| | Uruguai | 35,9 | 16,3 | 17,6 | 7,8 | 11,3 | 21,0 | 10,3 |
| | Demais | 15,0 | 4,3 | 5,8 | 6,5 | 6,1 | 7,9 | 3,3 |
| | Total | 316,3 | 392,2 | 470,3 | 523,4 | 431,1 | 455,5 | 159,9 |

| TRIGO EM GRÃOS | Origem | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Argentina | 1.569,5 | 3.819,5 | 3.950,0 | 5.043,4 | 5.939,5 | 5.393,9 | 3.130,6 |
| | Paraguai | 172,8 | 566,7 | 956,1 | 417,0 | 339,8 | 393,8 | 96,8 |
| | Estados Unidos | 2.639,6 | 451,8 | 1.226,2 | 340,1 | 273,6 | 425,7 | 171,9 |
| | Canadá | 321,9 | 0,0 | 155,1 | 185,3 | 197,3 | 126,1 | 0,0 |
| | Uruguai | 1.079,2 | 317,9 | 577,4 | 28,0 | 30,8 | 141,1 | 80,4 |
| | Demais | 0,0 | 14,5 | 1,4 | 8,5 | 36,1 | 95,8 | 4,1 |
| | Total | 5.783,0 | 5.170,4 | 6.866,3 | 6.022,2 | 6.817,1 | 6.576,3 | 3.483,8 |

Fonte: Decex/Secex. Dados até 30/06/2020

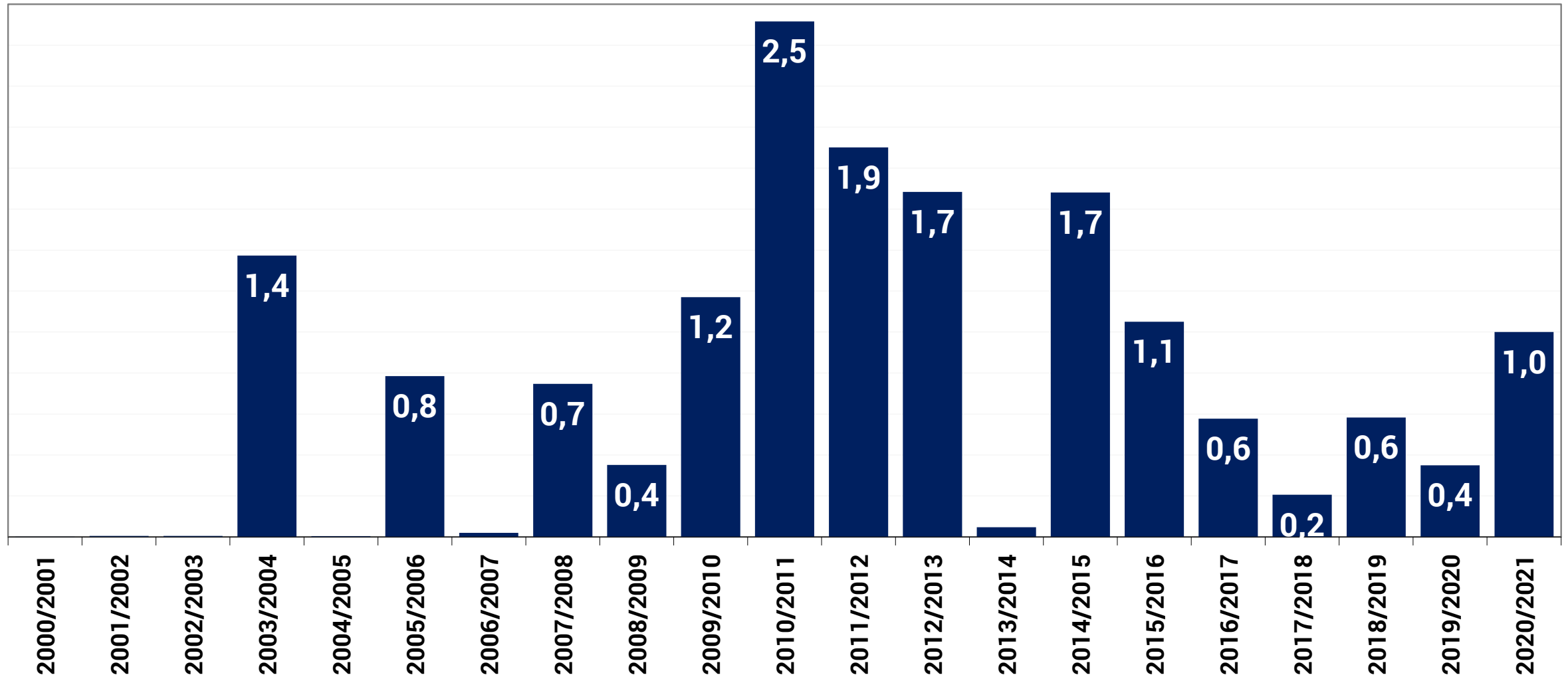
IMPORTAÇÕES DE FARINHA DE TRIGO E DE TRIGO EM GRÃOS

TOTAL GERAL BASE GRÃO 78% EM 1.000 TONELADAS

| TOTAL GERAL | Origem | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|-------------|----------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| | Argentina | 1.822,3 | 4.170,3 | 4.362,8 | 5.514,2 | 6.329,8 | 5.798,7 | 3.270,7 |
| | Paraguai | 2.650,7 | 472,3 | 1.259,8 | 376,7 | 296,4 | 447,0 | 177,9 |
| | Estados Unidos | 1.079,4 | 318,1 | 577,9 | 28,6 | 31,3 | 141,6 | 80,6 |
| | Canadá | 323,1 | 0,0 | 155,3 | 186,4 | 197,4 | 126,1 | 0,0 |
| | Uruguai | 35,9 | 16,3 | 17,6 | 7,8 | 11,3 | 21,0 | 10,3 |
| | Demais | 187,8 | 571,1 | 961,9 | 423,5 | 345,9 | 401,7 | 100,1 |
| | Total geral | 6.099,3 | 5.548,2 | 7.335,2 | 6.537,2 | 7.212,1 | 6.936,1 | 3.639,7 |

Fonte: Decex/Secex. Dados até 30/06/2020

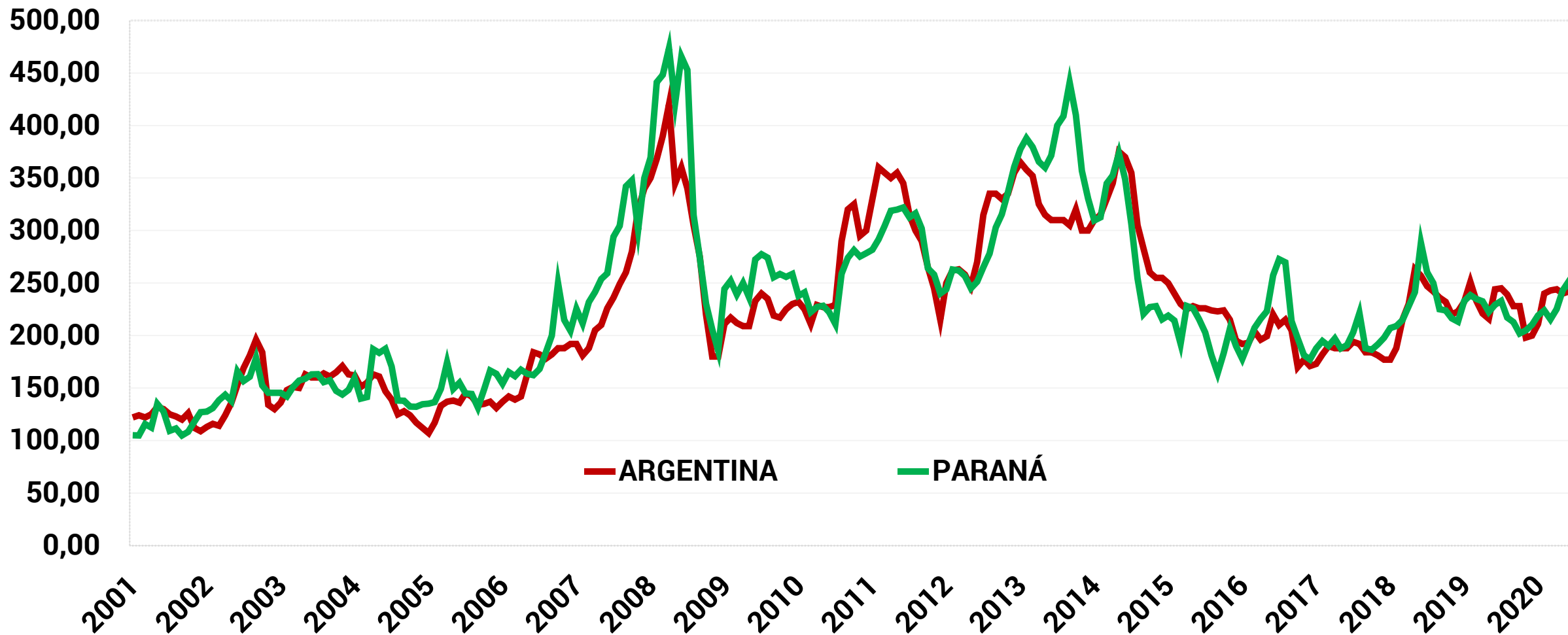
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA - US\$/TONELADA



TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



TRIGO GRÃOS: PREÇO FOB PRODUTOR PARANÁ- R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI JUNHO/2020





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de sustentação dos preços do arroz em casca ao produtor, com viés de alta neste 2º semestre deste ano, amparada no consumo interno aquecido, dólar em patamares acima dos R\$ 5, forte expansão das exportações brasileiras, com recuo das importações e projeção de estoque finais significativamente baixos nesta safra.
- Por outro lado, os preços do arroz beneficiado asiático e norte-americano registram baixas acentuadas nos últimos meses, após fortes altas acumuladas entre janeiro e abril de 2020.
- Entre abril e julho, a cotação do arroz beneficiado tailandês WR 100%B recuou 16,7%, de US\$ 582/tonelada FOB, para os atuais US\$ 485/tonelada, embora ainda acumule uma alta de 18,6% nos últimos 12 meses.
- Quanto ao arroz beneficiado Long Grain FOB Estados Unidos, a cotação recuou 21,4% entre o pico registrado em março/2020, de US\$ 657/tonelada FOB, para US\$ 516/tonelada.



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- O preço do arroz em casca tipo 1, 58/10, à vista, FOB produtor do Rio Grande do Sul registra uma alta de 2,9% nos últimos 30 dias, de 32,6% no acumulado de 2020 e de 47,3% nos últimos 12 meses, em termos nominais.
- A média atual, de R\$ 63,70/saco de 50 Kg, é a maior em termos nominais da série histórica.
- No acumulado do ano-safra 2019/2020 (março a junho de 2020), as importações brasileiras de arroz atingiram 309.022 toneladas (base casca), 9% abaixo do mesmo período do ano-safra anterior, enquanto as exportações atingiram 799.041 toneladas (base casca), 76% acima do mesmo período do ano-safra anterior.
- Com exportações acumuladas de 799.041 toneladas (base casca) e importações de 309.022 toneladas (base casca), a balança comercial do arroz nos quatro primeiros meses deste ano-safra 2019/2020 é superavitária em 490 mil toneladas (base casca).



ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

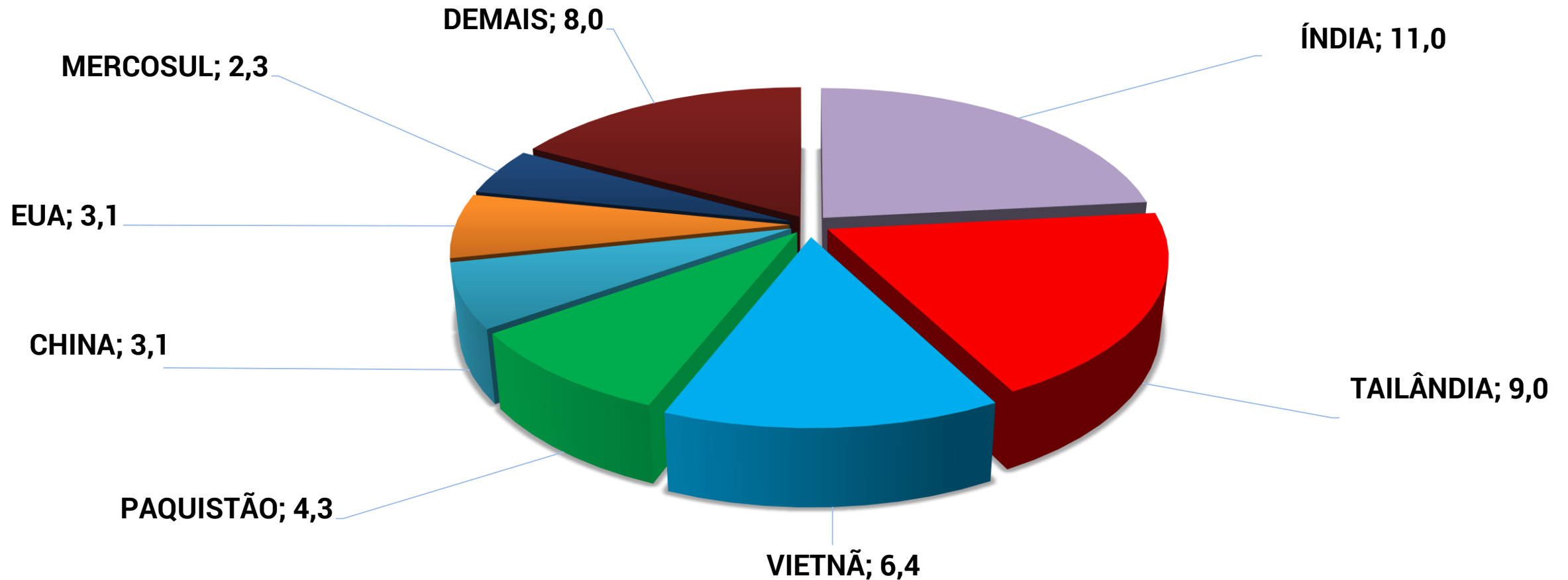
| SAFRA | ÁREA DE CULTIVO milhões ha | PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha | PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t | PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t | COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t | CONSUMO BENEFICIADO milhões t | ESTOQUES FINAIS milhões t | ESTOQUES/ CONSUMO % |
|--------------------|-------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|------------------------------|------------------------|
| 2000/2001 | 152,4 | 3.905 | 595,2 | 399,3 | 24,3 | 395,6 | 166,0 | 42,0% |
| 2001/2002 | 151,3 | 3.935 | 595,5 | 399,5 | 27,9 | 413,3 | 152,2 | 36,8% |
| 2002/2003 | 146,9 | 3.838 | 563,8 | 378,2 | 27,6 | 408,1 | 122,3 | 30,0% |
| 2003/2004 | 149,3 | 3.918 | 585,1 | 392,5 | 27,3 | 413,8 | 101,0 | 24,4% |
| 2004/2005 | 151,8 | 3.935 | 597,5 | 400,8 | 28,9 | 408,5 | 93,3 | 22,8% |
| 2005/2006 | 153,9 | 4.047 | 622,9 | 417,8 | 29,0 | 415,4 | 95,8 | 23,1% |
| 2006/2007 | 154,5 | 4.054 | 626,2 | 420,1 | 31,8 | 421,2 | 94,7 | 22,5% |
| 2007/2008 | 154,8 | 4.175 | 646,4 | 433,6 | 29,5 | 428,1 | 100,2 | 23,4% |
| 2008/2009 | 158,2 | 4.235 | 669,8 | 449,4 | 29,4 | 437,6 | 112,0 | 25,6% |
| 2009/2010 | 155,8 | 4.216 | 656,9 | 440,7 | 31,8 | 438,4 | 114,3 | 26,1% |
| 2010/2011 | 158,4 | 4.238 | 671,4 | 450,4 | 36,5 | 445,3 | 119,3 | 26,8% |
| 2011/2012 | 160,7 | 4.338 | 697,0 | 467,6 | 40,0 | 460,8 | 126,1 | 27,4% |
| 2012/2013 | 158,5 | 4.443 | 704,3 | 472,5 | 39,5 | 468,7 | 129,9 | 27,7% |
| 2013/2014 | 161,7 | 4.409 | 713,2 | 478,4 | 43,4 | 481,6 | 126,8 | 26,3% |
| 2014/2015 | 160,9 | 4.433 | 713,4 | 478,6 | 43,6 | 477,5 | 127,9 | 26,8% |
| 2015/2016 | 159,3 | 4.425 | 705,0 | 472,9 | 40,3 | 468,1 | 132,7 | 28,4% |
| 2016/2017 | 162,4 | 4.508 | 731,8 | 491,0 | 47,3 | 483,7 | 149,9 | 31,0% |
| 2017/2018 | 163,0 | 4.527 | 737,8 | 494,9 | 47,3 | 482,3 | 162,5 | 33,7% |
| 2018/2019 | 162,7 | 4.551 | 740,3 | 496,6 | 43,7 | 483,9 | 176,8 | 36,5% |
| 2019/2020 | 161,3 | 4.577 | 738,2 | 495,2 | 41,7 | 490,4 | 181,7 | 37,0% |
| 2020/2021 | 161,5 | 4.639 | 749,2 | 502,6 | 44,9 | 498,5 | 185,8 | 37,3% |
| % 2021/2020 | 0,1% | 1,4% | 1,5% | 1,5% | 7,7% | 1,7% | 2,3% | 0,6% |

Fonte: USDA JULHO/2020

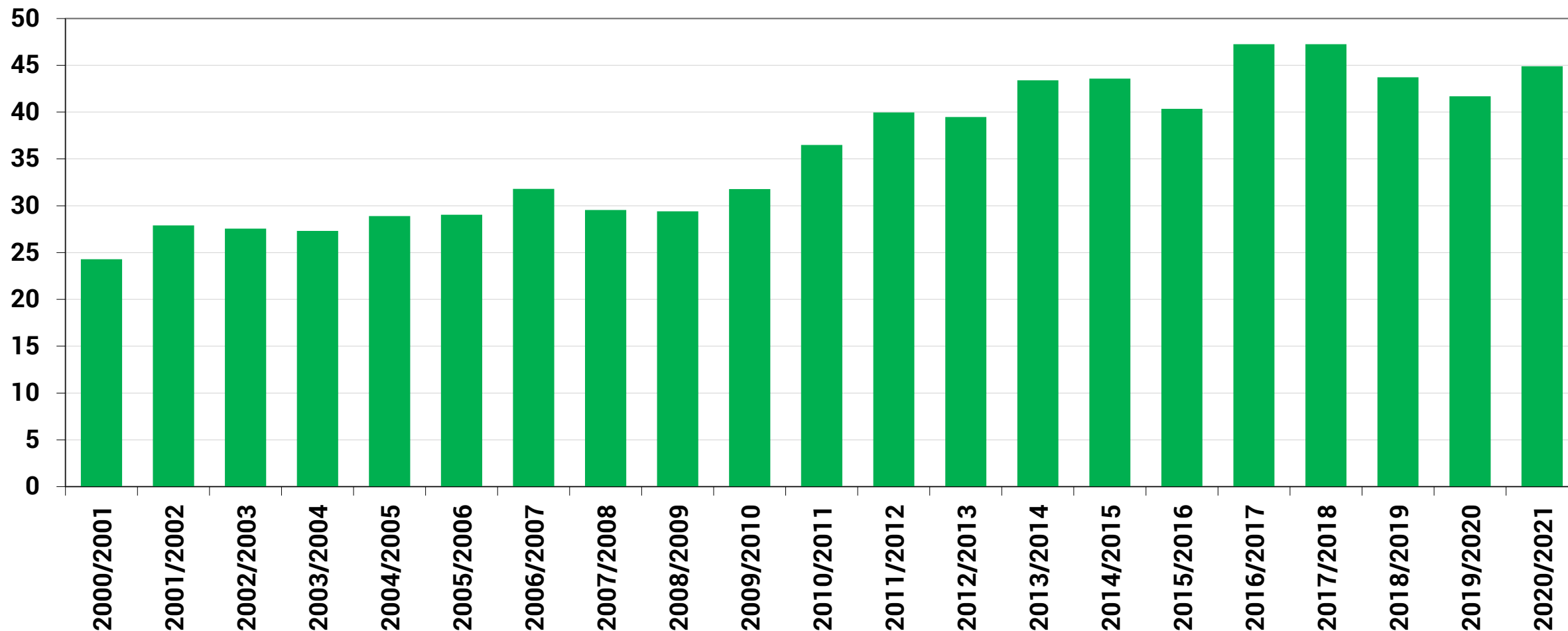
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



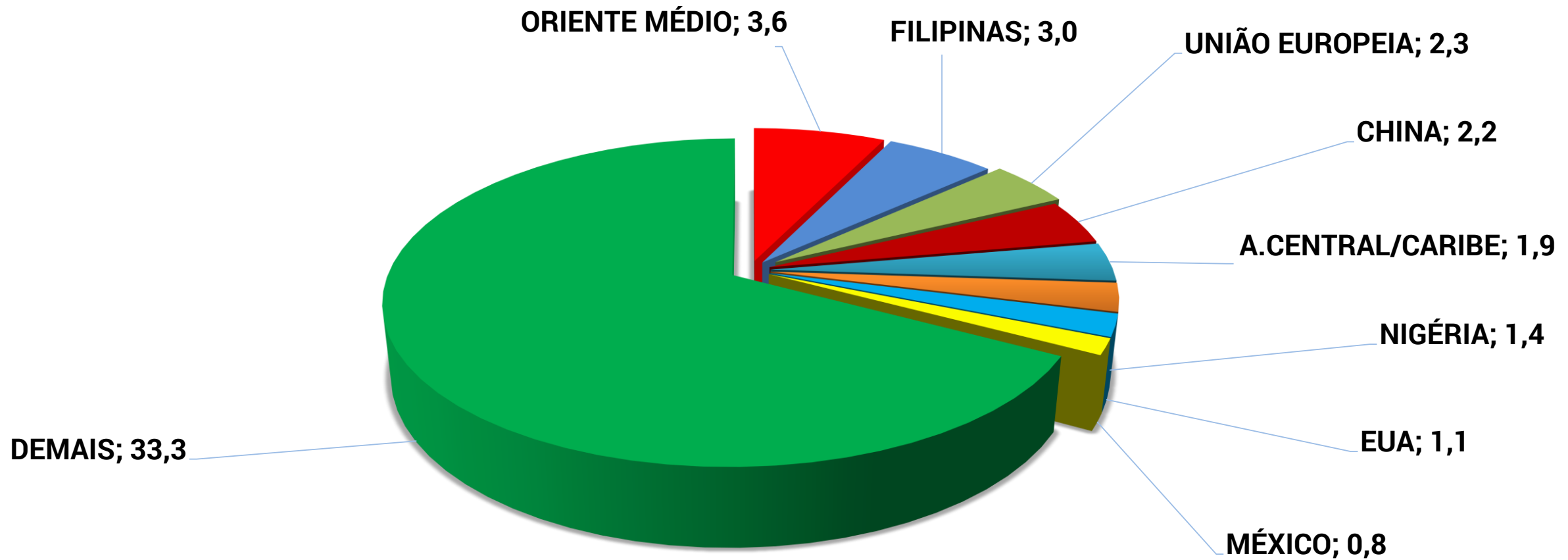
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 MILHÕES DE TONELADAS



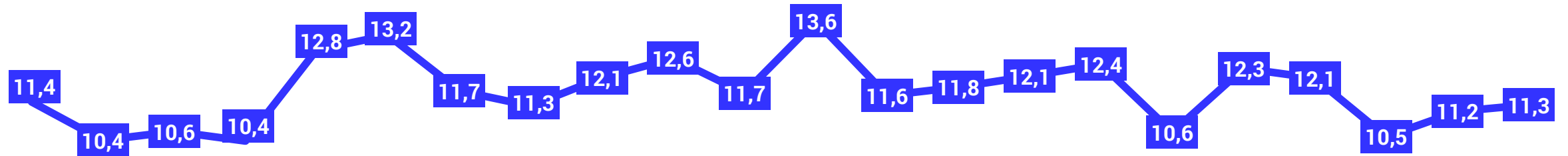
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 MILHÕES DE TONELADAS

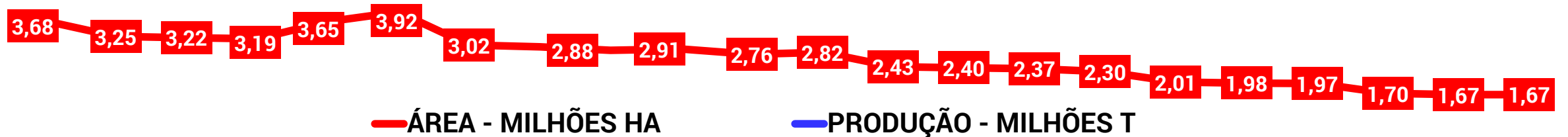


ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



SAFRA 2019/2020: MENOR ÁREA DE ARROZ DESDE OS ANOS 1960

ÁREA ACUMULA UMA RETRAÇÃO DE 41% (1,2 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2019/2020



— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T

99/00 00/01 01/02 02/03 03/04 04/05 05/06 06/07 07/08 08/09 09/10 10/11 11/12 12/13 13/14 14/15 15/16 16/17 17/18 18/19 19/20 20/21



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

| ITEM | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 (A) | 2019/2020 (B) | (B)/(A) |
|----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| ESTOQUE INICIAL | 430,8 | 711,6 | 671,8 | 554,1 | -17,5% |
| PRODUÇÃO | 12.327,8 | 12.064,2 | 10.483,6 | 11.168,2 | 6,5% |
| OFERTA TOTAL | 12.758,6 | 12.775,8 | 11.155,4 | 11.722,3 | 5,1% |
| DEMANDA | 12.024,3 | 11.239,0 | 10.278,1 | 10.800,0 | 5,1% |
| EXPORTAÇÕES | 1.064,7 | 1.710,2 | 1.360,9 | 1.850,0 | 35,9% |
| DEMANDA TOTAL | 13.089,0 | 12.949,2 | 11.639,0 | 12.650,0 | 8,7% |
| IMPORTAÇÕES | 1.042,0 | 845,2 | 1.037,7 | 1.200,0 | 15,6% |
| ESTOQUE FINAL | 711,6 | 671,8 | 554,1 | 272,3 | -50,9% |
| DIAS CONSUMO | 22 | 22 | 20 | 9 | |

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

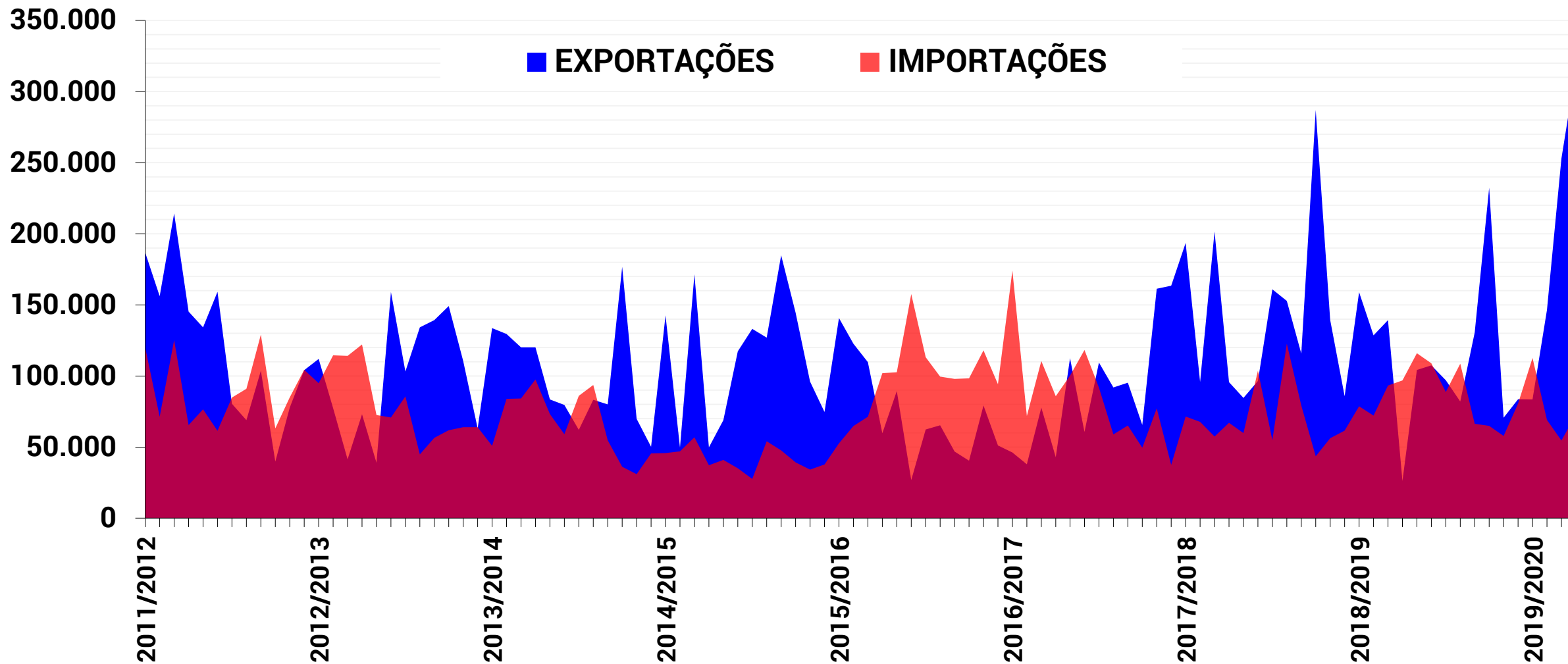


ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS BASE CASCA

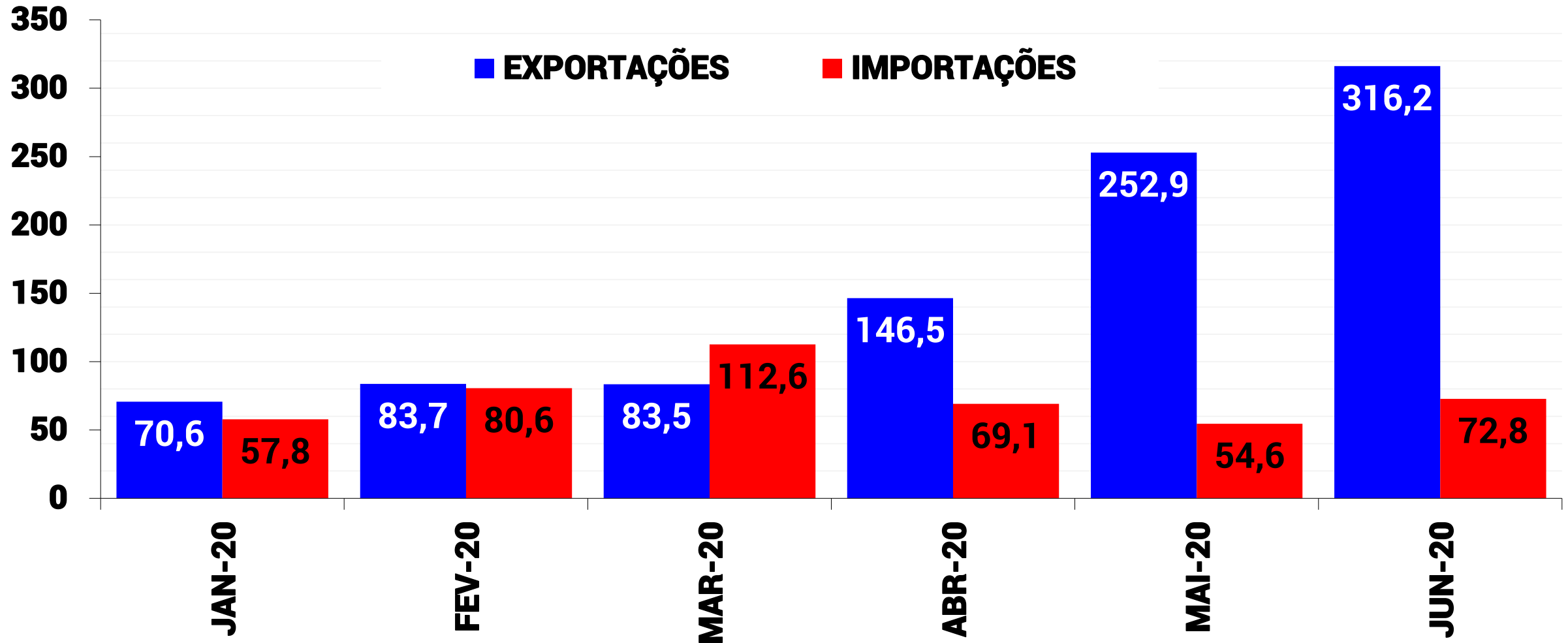
| ANO-SAFRA | MÊS | EXPORTAÇÕES | | IMPORTAÇÕES | |
|-------------------------------|-----|----------------|------------------------|----------------|------------------------|
| | | TONELADAS | ACUMULADO NO ANO-SAFRA | TONELADAS | ACUMULADO NO ANO-SAFRA |
| 2018/2019 | MAR | 158.896 | | 78.738 | |
| | ABR | 128.566 | | 72.162 | |
| | MAI | 139.253 | | 93.252 | |
| | JUN | 26.178 | | 96.833 | |
| | JUL | 104.203 | | 116.002 | |
| | AGO | 107.459 | | 108.975 | |
| | SET | 96.983 | | 88.677 | |
| | OUT | 82.100 | | 108.660 | |
| | NOV | 130.560 | | 66.421 | |
| | DEZ | 232.295 | | 64.891 | |
| | JAN | 70.630 | | 57.819 | |
| | FEV | 83.678 | 1.360.800 | 80.600 | 1.033.030 |
| 2019/2020 | MAR | 83.456 | | 112.600 | |
| | ABR | 146.475 | | 69.075 | |
| | MAI | 252.936 | | 54.592 | |
| | JUN | 316.175 | | 72.755 | |
| SAFRA 2018/2019: MAR-JUN/2019 | | 452.893 | | 340.985 | |
| SAFRA 2019/2020: MAR-JUN/2020 | | 799.041 | | 309.022 | |
| VAR. JUN-2020/JUN-2019 | | 1108% | | -25% | |
| VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR | | 25% | | 33% | |
| VARIACÃO NO ANO-SAFRA | | 76% | | -9% | |
| MÉDIA MENSAL EM 2018/2019 | | 113.400 | | 86.086 | |
| MÉDIA MENSAL EM 2019/2020 | | 199.760 | | 77.256 | |



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2011/2012 A 2019/2020



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA JANEIRO A JUNHO DE 2020



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES DE DESTINO

EM 1.000 TONELADAS

| Países | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|----------------|--------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Venezuela | 142 | 120 | 84 | 40 | 621 | 333 | 189 |
| Peru | 48 | 97 | 85 | 114 | 121 | 151 | 98 |
| Senegal | 165 | 157 | 207 | 167 | 219 | 243 | 86 |
| Gâmbia | 115 | 63 | 83 | 96 | 129 | 150 | 82 |
| Costa Rica | 24 | 26 | 30 | 22 | 64 | 15 | 70 |
| Cuba | 154 | 250 | 45 | 43 | 87 | 42 | 66 |
| Serra Leoa | 124 | 110 | 29 | 116 | 112 | 117 | 58 |
| Estados Unidos | 21 | 27 | 62 | 28 | 62 | 56 | 31 |
| Porto Rico | 2 | 12 | 1 | 15 | 16 | 11 | 16 |
| Holanda | 33 | 19 | 12 | 0 | 29 | 0 | 14 |
| Bolívia | 74 | 49 | 31 | 28 | 22 | 9 | 8 |
| Suíça | 46 | 60 | 58 | 44 | 61 | 61 | 0 |
| Nicarágua | 66 | 79 | 104 | 76 | 114 | 5 | - |
| Nigéria | - | - | 0 | 2 | 4 | - | - |
| Demais | 227 | 240 | 104 | 80 | 148 | 242 | 234 |
| Total | 1.242 | 1.309 | 935 | 870 | 1.809 | 1.436 | 953 |

Fonte: Secex Dados até 30/06/2020



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES DE ORIGEM

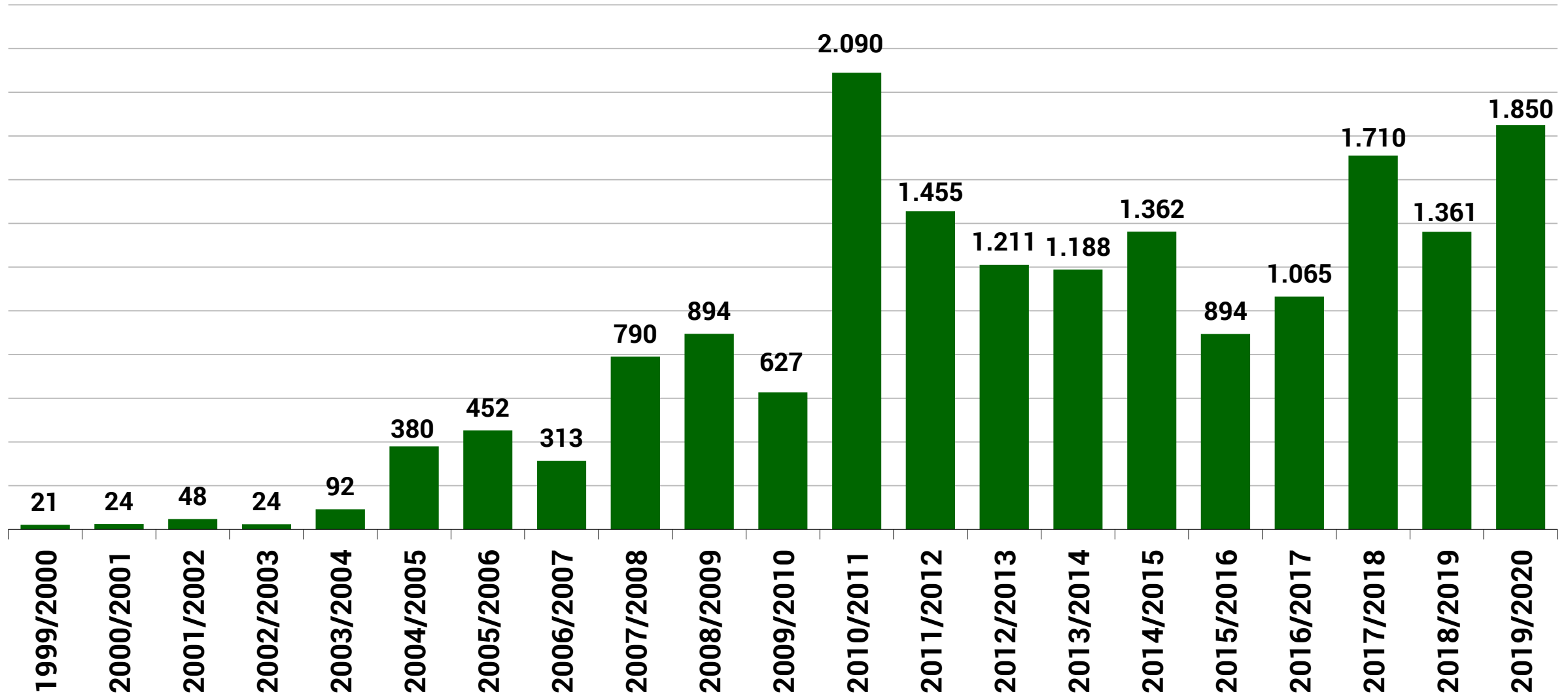
EM 1.000 TONELADAS

| Países | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|----------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|
| Paraguai | 424 | 356 | 528 | 630 | 592 | 680 | 298 |
| Uruguai | 181 | 44 | 313 | 299 | 106 | 144 | 99 |
| Argentina | 131 | 64 | 158 | 147 | 120 | 160 | 53 |
| Itália | 3 | 4 | 5 | 7 | 7 | 7 | 3 |
| Guiana | 9 | 27 | 22 | 20 | 2 | 0 | - |
| Estados Unidos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tailândia | 90 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| Demais | 7 | 6 | 5 | 21 | 5 | 6 | 1 |
| Total | 845 | 503 | 1.031 | 1.125 | 833 | 996 | 455 |

Fonte: Secex Dados até 30/06/2020

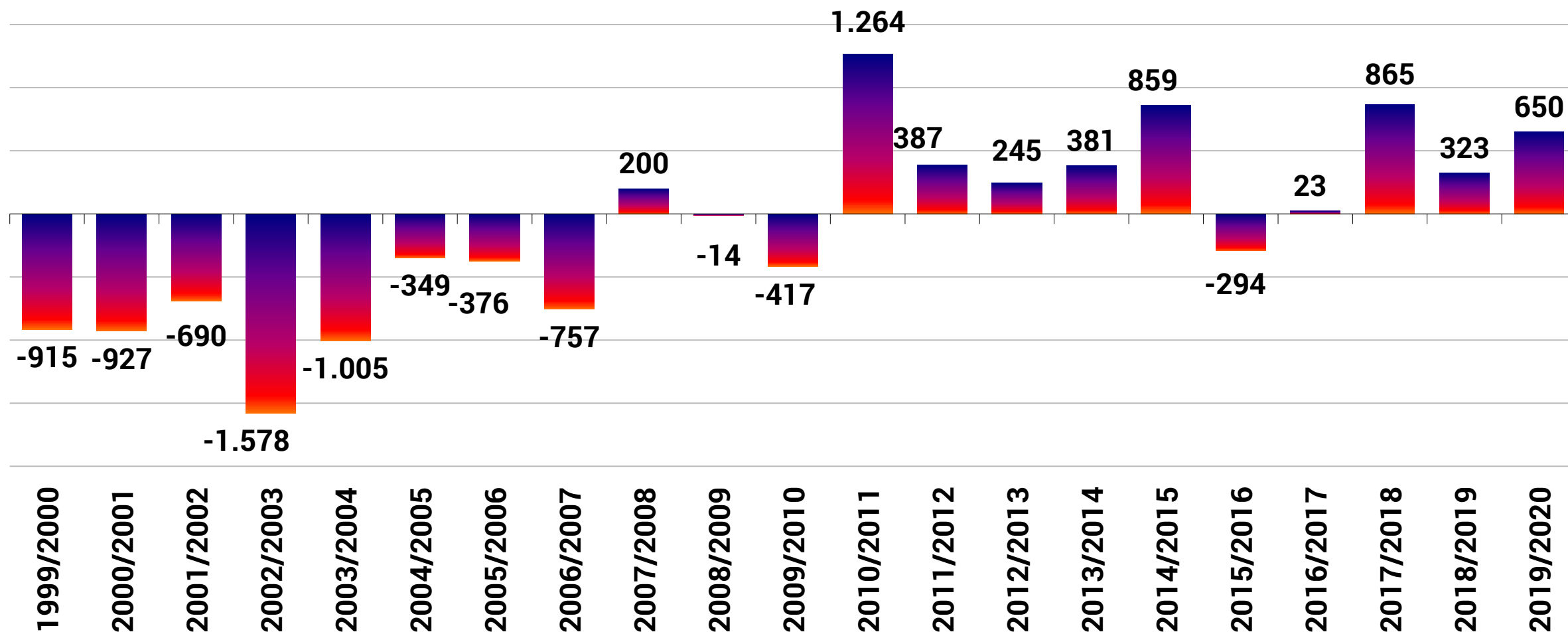


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

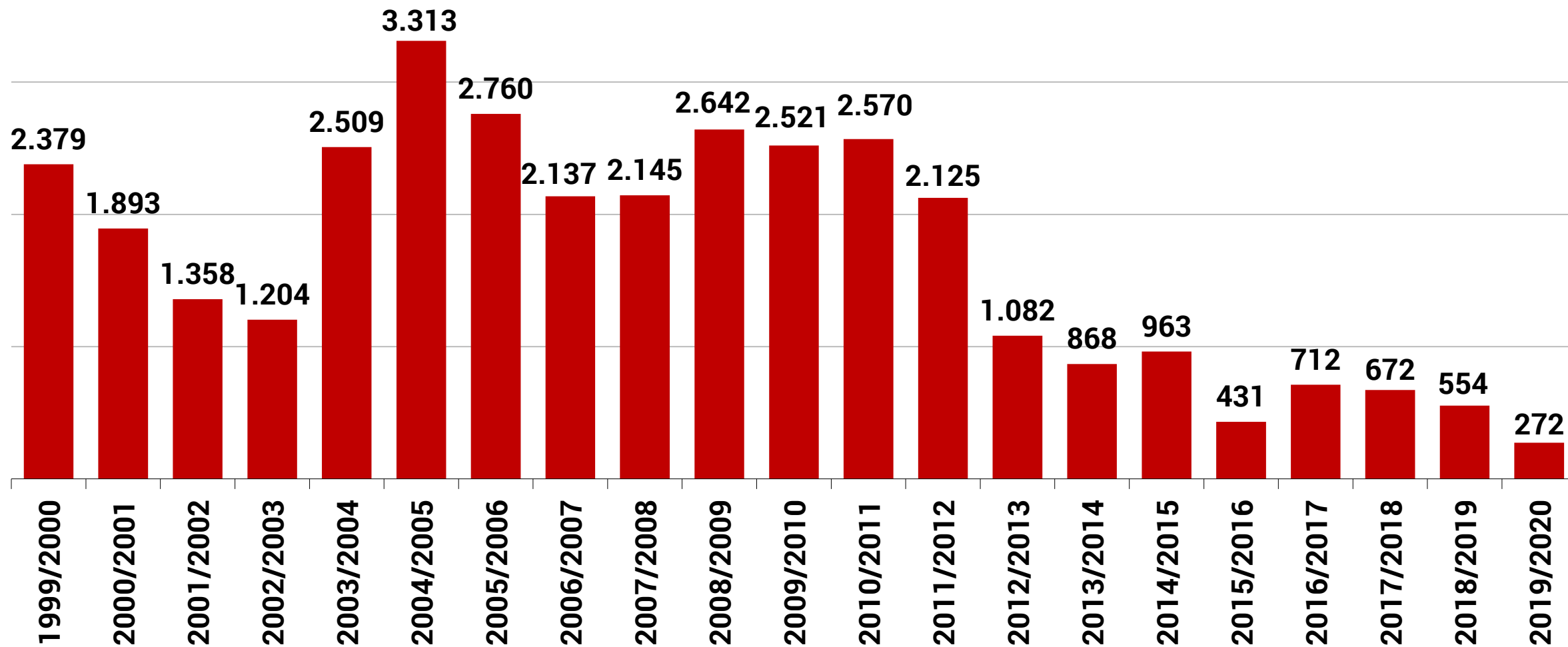


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

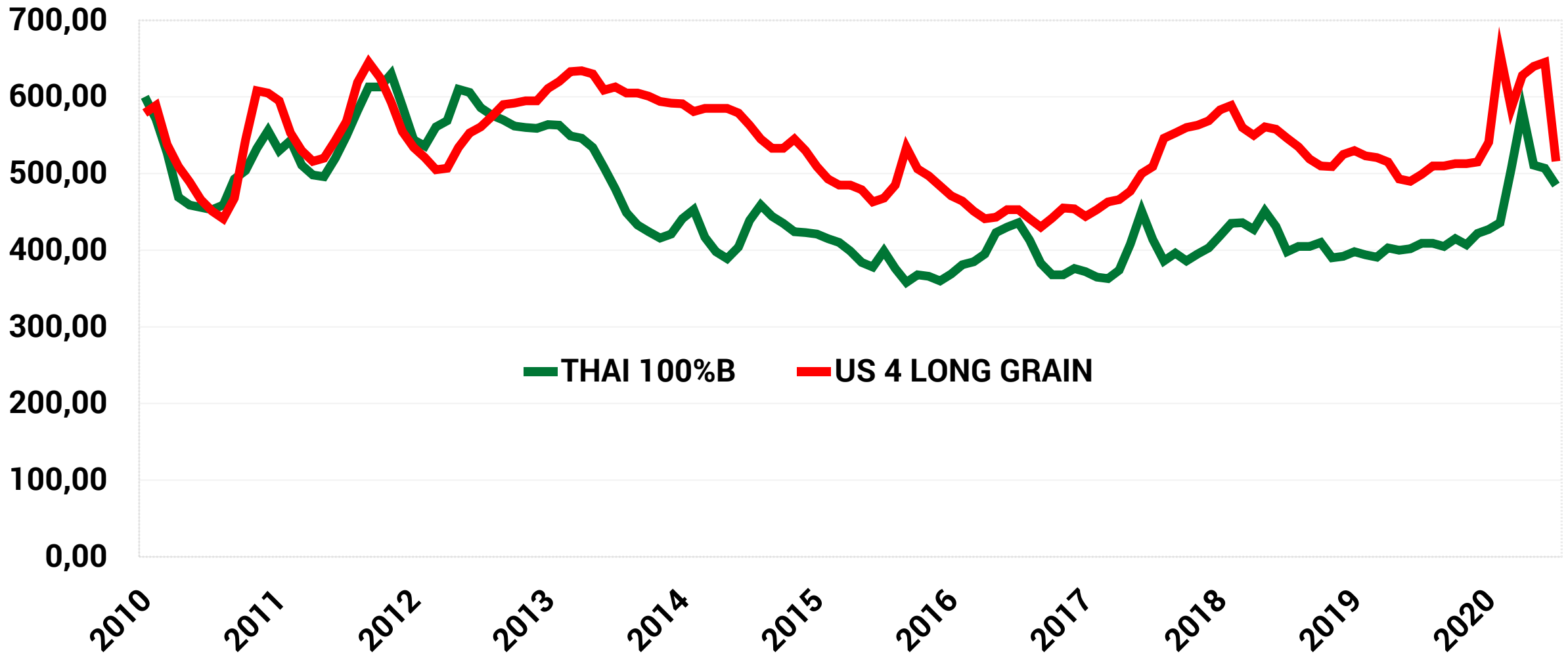
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



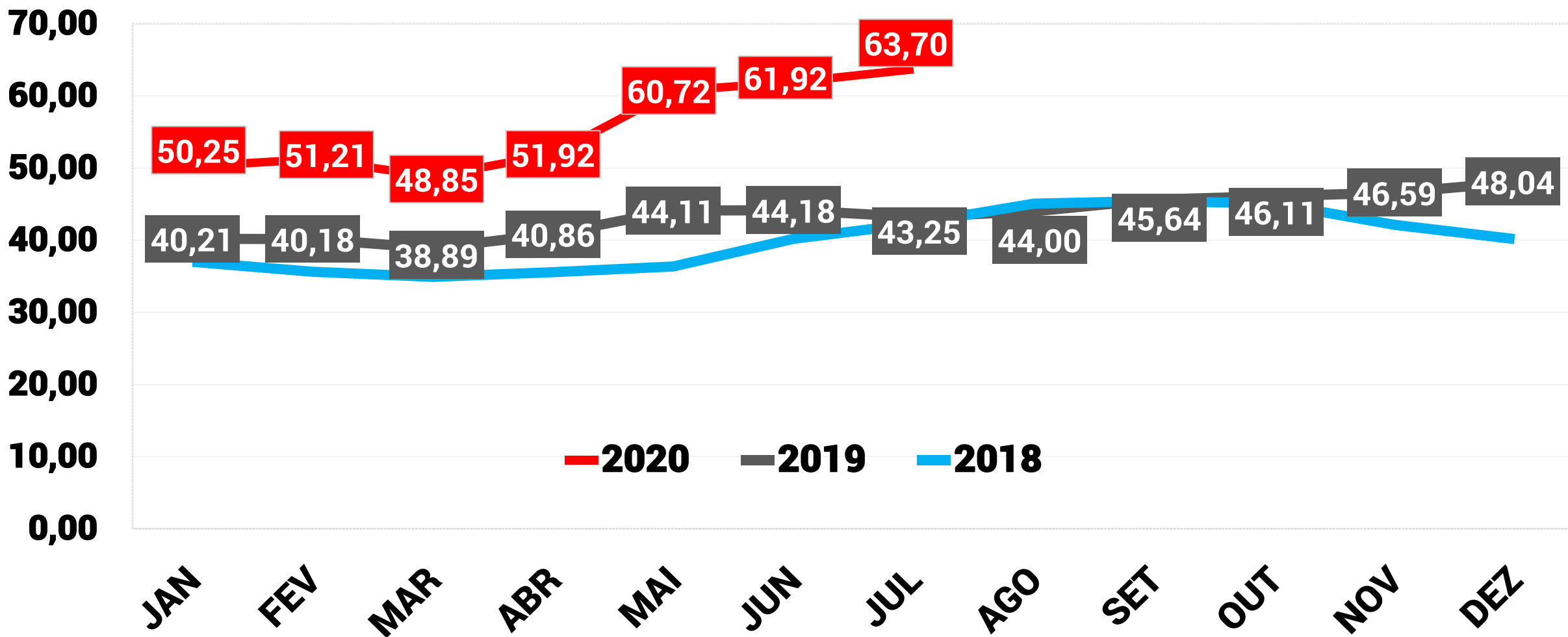
ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



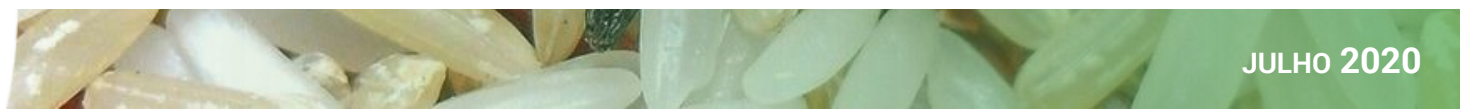
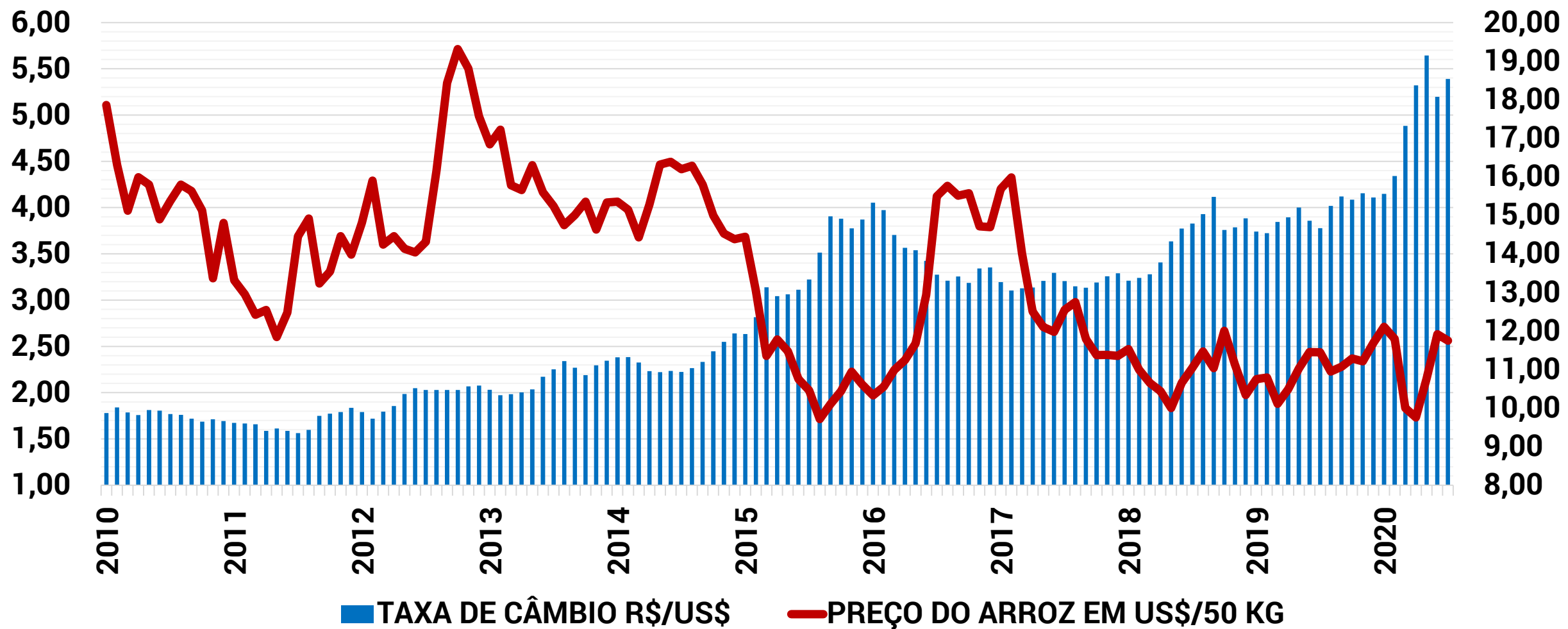
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% INTEIROS - R\$/50 KG

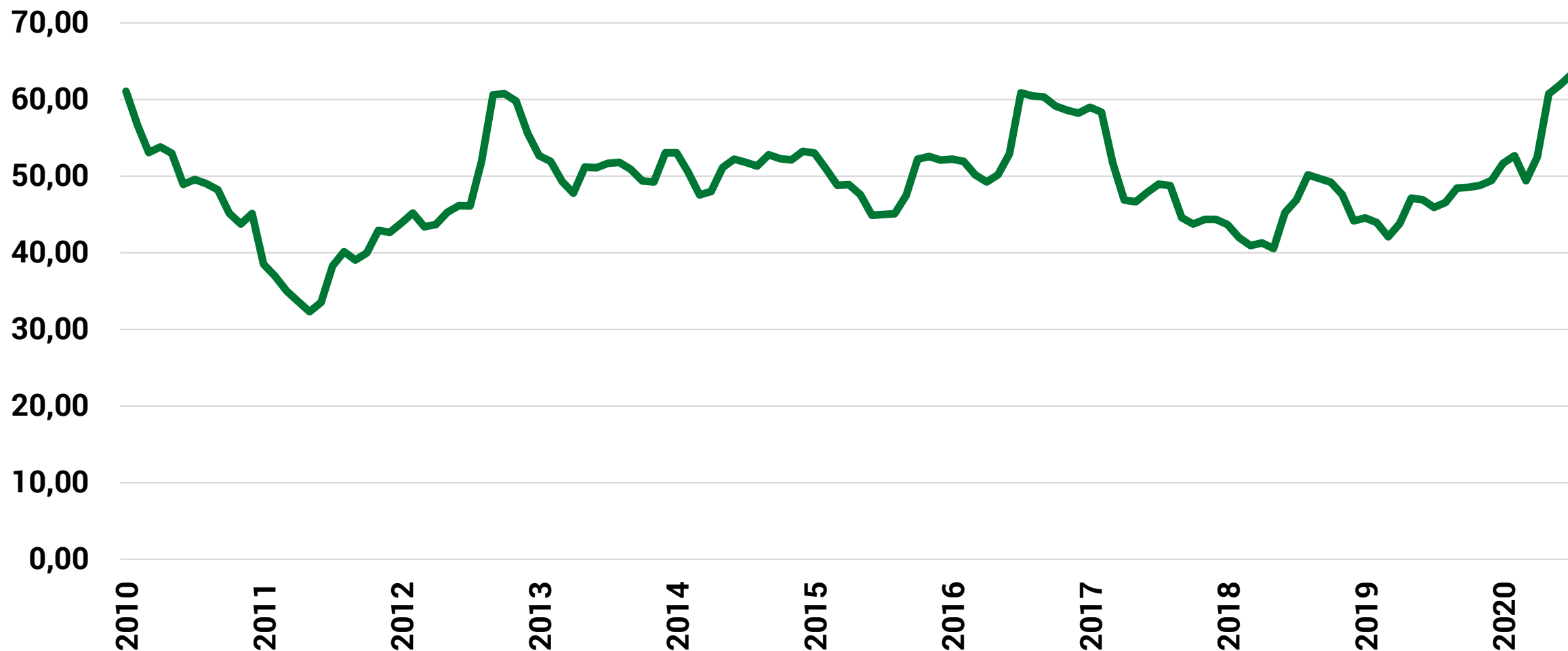


PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB RIO GRANDE DO SUL - R\$/50 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI JUNHO/2020





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de pressão baixista, no curto prazo, sobre as cotações do feijão carioca, com a demanda retraída e a maior oferta nas regiões produtoras.
- Após a demanda aquecida no período de eclosão da pandemia da Covid-19 no Brasil, em que os consumidores procuraram se abastecer do produto, as cotações perderam fôlego.
- O preço do feijão carioca ao produtor registra uma baixa de 13,5% nos últimos 30 dias, mas ainda acumula alta de 47,5% nos últimos 12 meses, com as cotações para o produto de notas 8,5 a 9,5 entre R\$ 210 a R\$ 230 por saca de 60 Kg, ante R\$ 330 a R\$ 350 em junho.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 170 e R\$ 210 por saca de 60 Kg, ante R\$ 220 a R\$ 250 por saca de 60 Kg em junho.
- A pressão baixista deverá persistir, pelo menos, até o próximo mês de agosto, quando começa a ocorrer uma redução das ofertas nas regiões produtoras de todo o País.

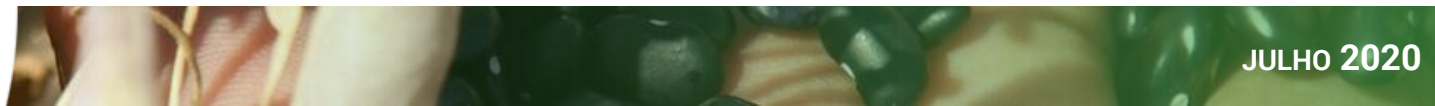
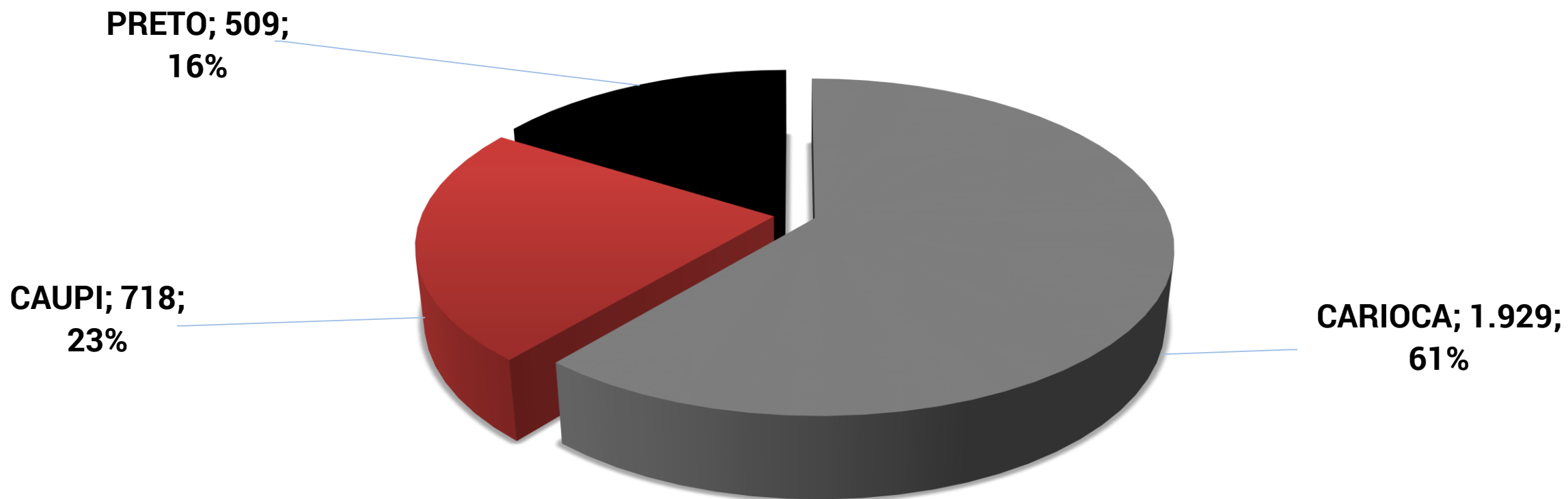
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

| ANO-SAFRA | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÕES | OFERTA TOTAL | CONSUMO | EXPORTAÇÕES | ESTOQUE FINAL | POPULAÇÃO | CONSUMO |
|-----------------------|-----------------|-----------|-------------|--------------|-----------|-------------|---------------|-------------|------------|
| | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | HABITANTES | PER CAPITA |
| 1999/2000 | 111,1 | 3.098,0 | 78,8 | 3.283,2 | 3.050,0 | 4,7 | 233,2 | 169.799.000 | 18,0 |
| 2000/2001 | 233,2 | 2.587,1 | 130,3 | 2.948,3 | 2.880,0 | 2,3 | 68,3 | 172.385.826 | 16,7 |
| 2001/2002 | 68,3 | 2.983,0 | 82,3 | 3.117,4 | 3.050,0 | 16,2 | 67,4 | 174.632.960 | 17,5 |
| 2002/2003 | 67,4 | 3.205,0 | 103,3 | 3.372,9 | 3.130,0 | 2,8 | 242,9 | 176.871.437 | 17,7 |
| 2003/2004 | 242,9 | 2.978,3 | 78,9 | 3.298,1 | 3.150,0 | 2,0 | 148,1 | 181.581.024 | 17,3 |
| 2004/2005 | 148,1 | 3.045,5 | 100,7 | 3.292,0 | 3.200,0 | 2,3 | 92,0 | 184.184.264 | 17,4 |
| 2005/2006 | 92,0 | 3.471,2 | 70,1 | 3.625,3 | 3.450,0 | 8,0 | 175,3 | 186.770.562 | 18,5 |
| 2006/2007 | 175,3 | 3.339,7 | 107,1 | 3.589,5 | 3.500,0 | 32,7 | 89,5 | 183.989.711 | 19,0 |
| 2007/2008 | 89,5 | 3.520,9 | 209,7 | 3.818,1 | 3.580,0 | 2,0 | 238,1 | 189.612.814 | 18,9 |
| 2008/2009 | 238,1 | 3.502,7 | 109,9 | 3.817,7 | 3.500,0 | 33,0 | 317,7 | 191.480.630 | 18,3 |
| 2009/2010 | 317,7 | 3.322,5 | 181,2 | 3.817,0 | 3.450,0 | 4,4 | 367,0 | 194.890.682 | 17,7 |
| 2010/2011 | 367,0 | 3.732,8 | 207,1 | 4.286,4 | 3.600,0 | 20,5 | 686,4 | 196.603.732 | 18,3 |
| 2011/2012 | 686,4 | 2.918,4 | 312,3 | 3.873,8 | 3.500,0 | 43,3 | 373,8 | 198.314.934 | 17,6 |
| 2012/2013 | 373,8 | 2.806,3 | 304,4 | 3.449,2 | 3.320,0 | 35,3 | 129,2 | 200.004.188 | 16,6 |
| 2013/2014 | 129,2 | 3.453,7 | 135,9 | 3.653,8 | 3.350,0 | 65,0 | 303,8 | 201.717.541 | 16,6 |
| 2014/2015 | 303,8 | 3.210,2 | 156,7 | 3.548,1 | 3.350,0 | 122,6 | 198,1 | 203.475.683 | 16,5 |
| 2015/2016 | 198,1 | 2.512,9 | 325,0 | 2.986,0 | 2.800,0 | 50,0 | 186,0 | 205.156.587 | 13,6 |
| 2016/2017 | 186,0 | 3.399,5 | 137,6 | 3.602,6 | 3.300,0 | 120,5 | 302,6 | 206.804.741 | 16,0 |
| 2017/2018 | 302,6 | 3.116,1 | 81,1 | 3.337,4 | 3.050,0 | 162,4 | 287,4 | 208.494.800 | 14,6 |
| 2018/2019 | 287,4 | 3.017,7 | 149,6 | 3.290,7 | 3.050,0 | 164,0 | 240,7 | 210.147.125 | 14,5 |
| 2019/2020 | 240,7 | 3.156,1 | 100,0 | 3.336,8 | 3.100,0 | 160,0 | 236,8 | 212.559.409 | 14,6 |
| VAR. 2020/2019 | -16% | 5% | -33% | 1% | 2% | -2% | -2% | 1% | 0% |

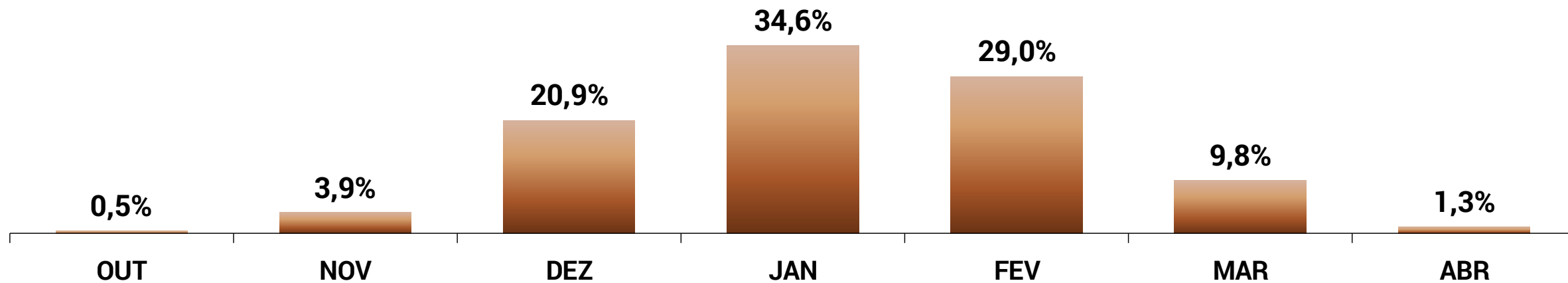
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

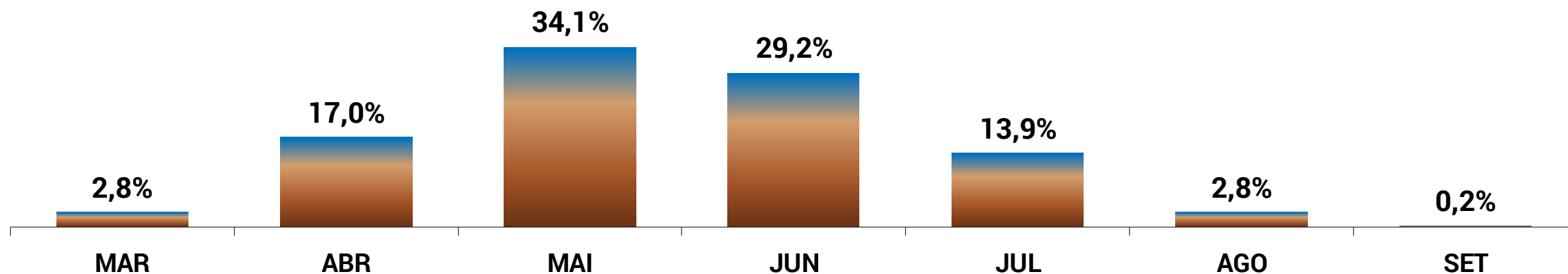
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



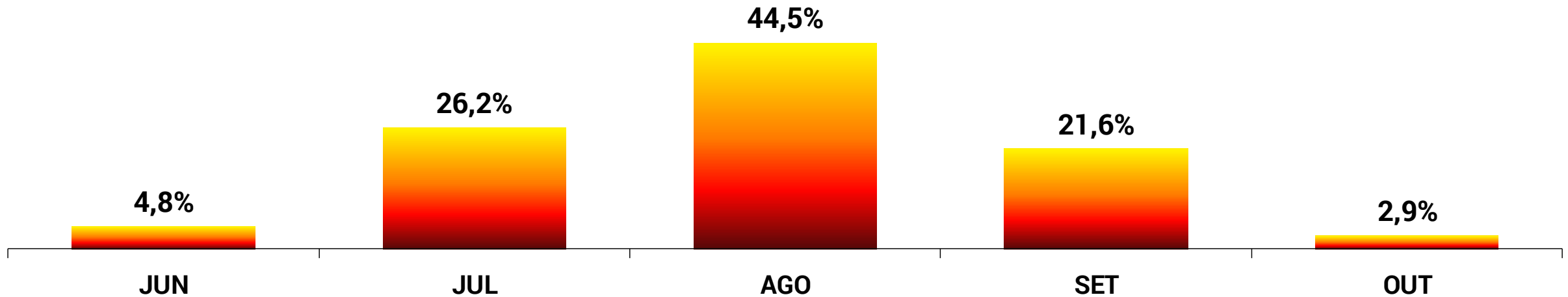
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



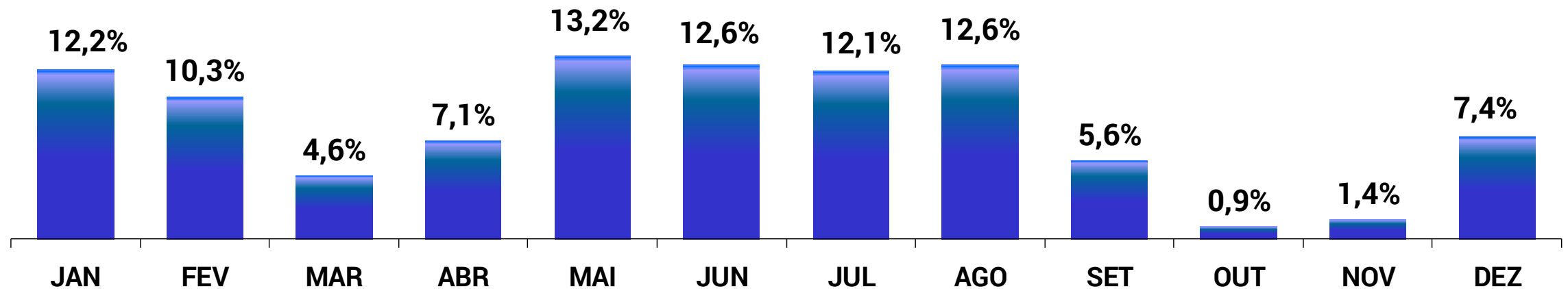
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



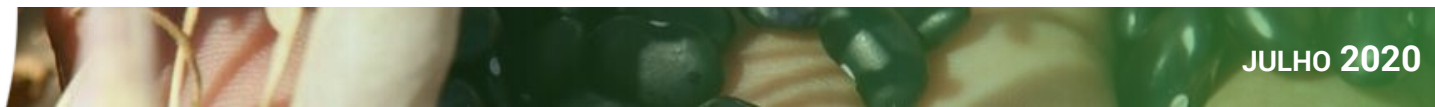
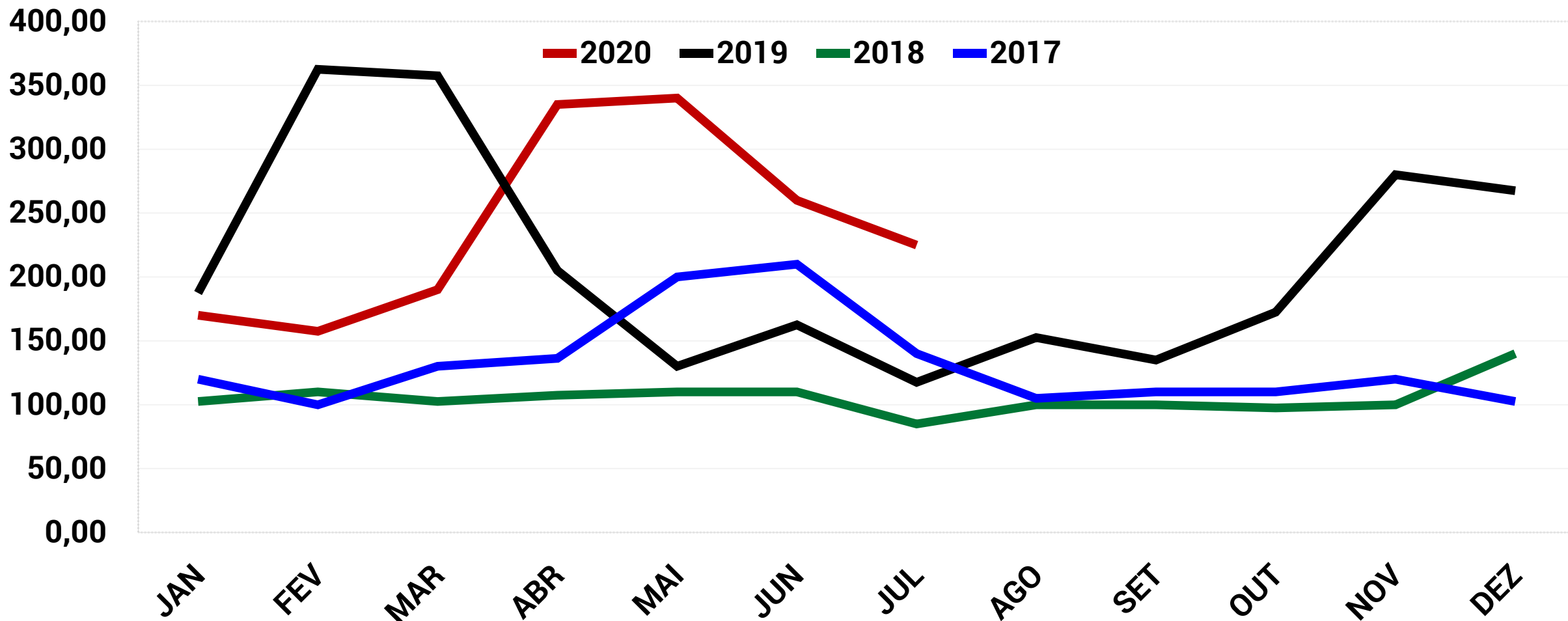
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SÃO PAULO - R\$/60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI MAIO/2020





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, acumula uma leve alta de 2,6%, cotado a R\$ 2,73/libra-peso, diante da recuperação das cotações internacionais, por sua vez, decorrentes da recuperação do preço do petróleo.
- O Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, registra uma alta de 2,3% nos últimos 30 dias, mas ainda acumula uma baixa de 8,7% nos últimos 12 meses.
- Na Bolsa de Nova York, o primeiro vencimento da pluma acumula uma alta mais expressiva, de 9,3% nos últimos 30 dias, reduzindo a queda em 12 meses para 2,9%.
- As cotações futuras de algodão se recuperaram recentemente na Bolsa de Nova York, com a alta do petróleo, o aumento das exportações dos Estados Unidos, o clima seco em áreas produtoras norte-americanas e a redução efetuada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) na projeção de área plantada em relação ao previsto em março.

ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- No Brasil, os preços da pluma se mantêm estáveis, refletindo a lentidão das compras de fiações no mercado doméstico, as exportações mais fracas nos últimos meses e a expectativa de uma boa safra no País em 2019/2020.
- Além das incertezas atreladas à sustentação do crescimento da economia global em 2021, o aumento do consumo da pluma também tende a seguir sendo desafiado pelas perspectivas de preços do petróleo oscilando ao redor dos atuais US\$ 43/barril ao longo de 2021, o que conteria as cotações das fibras sintéticas, substitutas ao algodão.
- Para a safra 2020/2021, há registro de negócios "even" (sem prêmio ou desconto) ante o contrato dezembro de 2021 FOB no Porto de Santos (SP).
- Apesar da reação na Bolsa de Nova York, o movimento de venda futura é limitado e o cenário é de migração de parte da área para a soja, mas essa decisão ainda não está definida.

ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

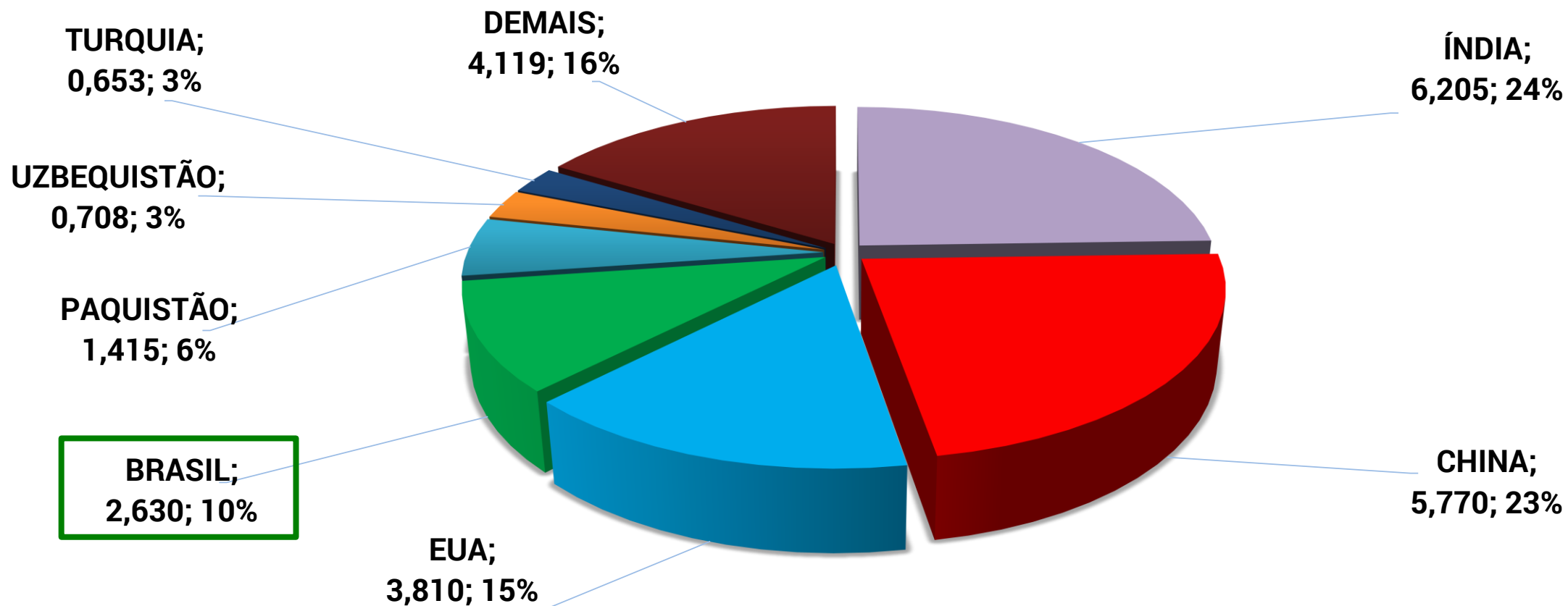
EM MILHÕES DE TONELADAS

| ANO SAFRA | PRODUÇÃO MUNDIAL | CONSUMO MUNDIAL | EXPORTAÇÕES TOTAIS | ESTOQUES FINAIS | ESTOQUES/ CONSUMO |
|--------------------------------|------------------|-----------------|--------------------|-----------------|-------------------|
| 2000/2001 | 19,440 | 18,840 | 5,750 | 9,720 | 51,6% |
| 2001/2002 | 21,490 | 20,280 | 6,150 | 10,500 | 51,8% |
| 2002/2003 | 19,290 | 21,130 | 6,580 | 8,613 | 40,8% |
| 2003/2004 | 21,130 | 21,660 | 7,240 | 8,830 | 40,8% |
| 2004/2005 | 26,468 | 23,492 | 7,623 | 13,188 | 56,1% |
| 2005/2006 | 25,359 | 25,425 | 9,785 | 13,464 | 53,0% |
| 2006/2007 | 26,522 | 26,954 | 8,160 | 13,557 | 50,3% |
| 2007/2008 | 26,050 | 26,485 | 8,503 | 13,260 | 50,1% |
| 2008/2009 | 23,365 | 23,987 | 6,619 | 13,391 | 55,8% |
| 2009/2010 | 22,258 | 25,813 | 7,750 | 10,914 | 42,3% |
| 2010/2011 | 25,602 | 25,208 | 7,666 | 11,035 | 43,8% |
| 2011/2012 | 27,743 | 22,666 | 10,029 | 16,202 | 71,5% |
| 2012/2013 | 26,978 | 23,608 | 10,114 | 20,062 | 85,0% |
| 2013/2014 | 26,211 | 23,939 | 8,892 | 22,426 | 93,7% |
| 2014/2015 | 25,957 | 24,436 | 7,815 | 23,262 | 95,2% |
| 2015/2016 | 20,937 | 24,654 | 7,555 | 19,628 | 79,6% |
| 2016/2017 | 23,226 | 25,290 | 8,251 | 17,475 | 69,1% |
| 2017/2018 | 26,989 | 26,725 | 9,055 | 17,618 | 65,9% |
| 2018/2019 | 25,834 | 26,210 | 8,975 | 17,506 | 66,8% |
| 2019/2020 | 26,772 | 22,287 | 8,705 | 21,972 | 98,6% |
| 2020/2021 | 25,310 | 24,885 | 9,102 | 22,376 | 89,9% |
| 2020-2021/2019-2020 (%) | ↓ -5,5% | ↑ 11,7% | → 4,6% | → 1,8% | ↓ -8,8% |

Fonte: USDA JULHO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

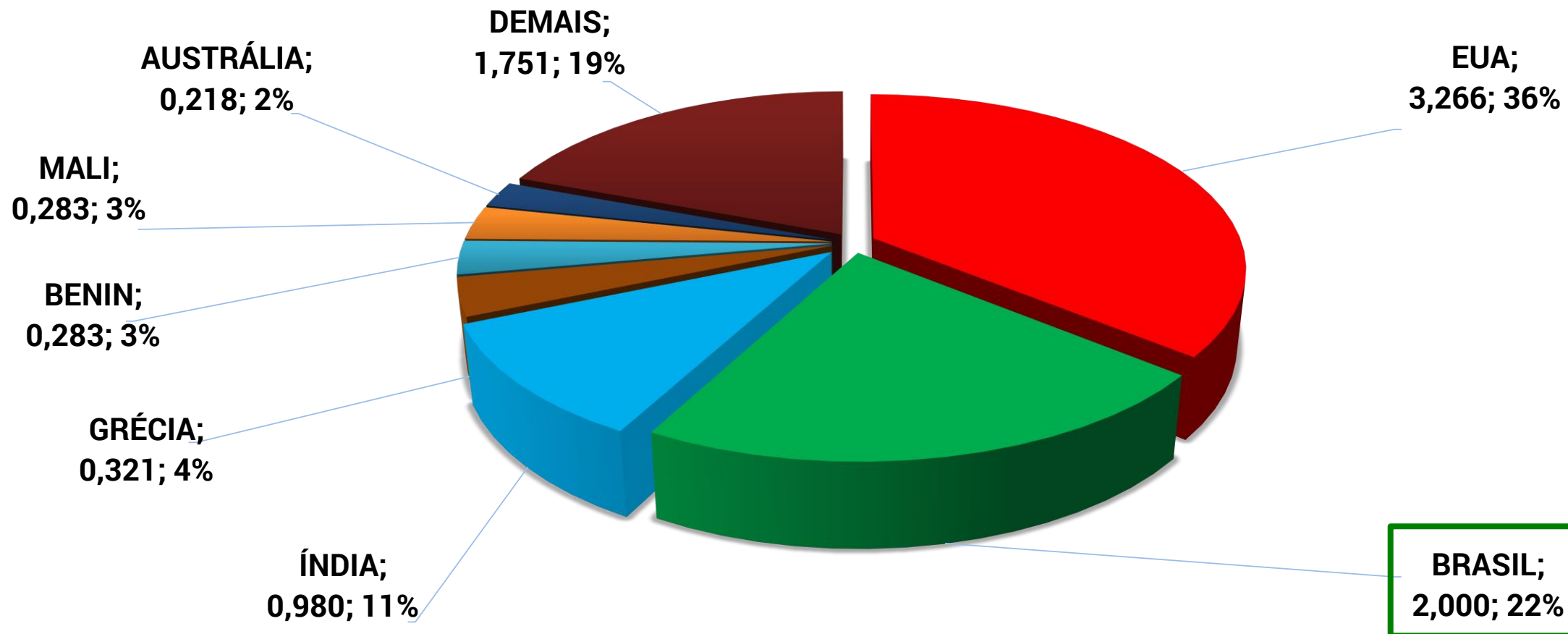
ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E %



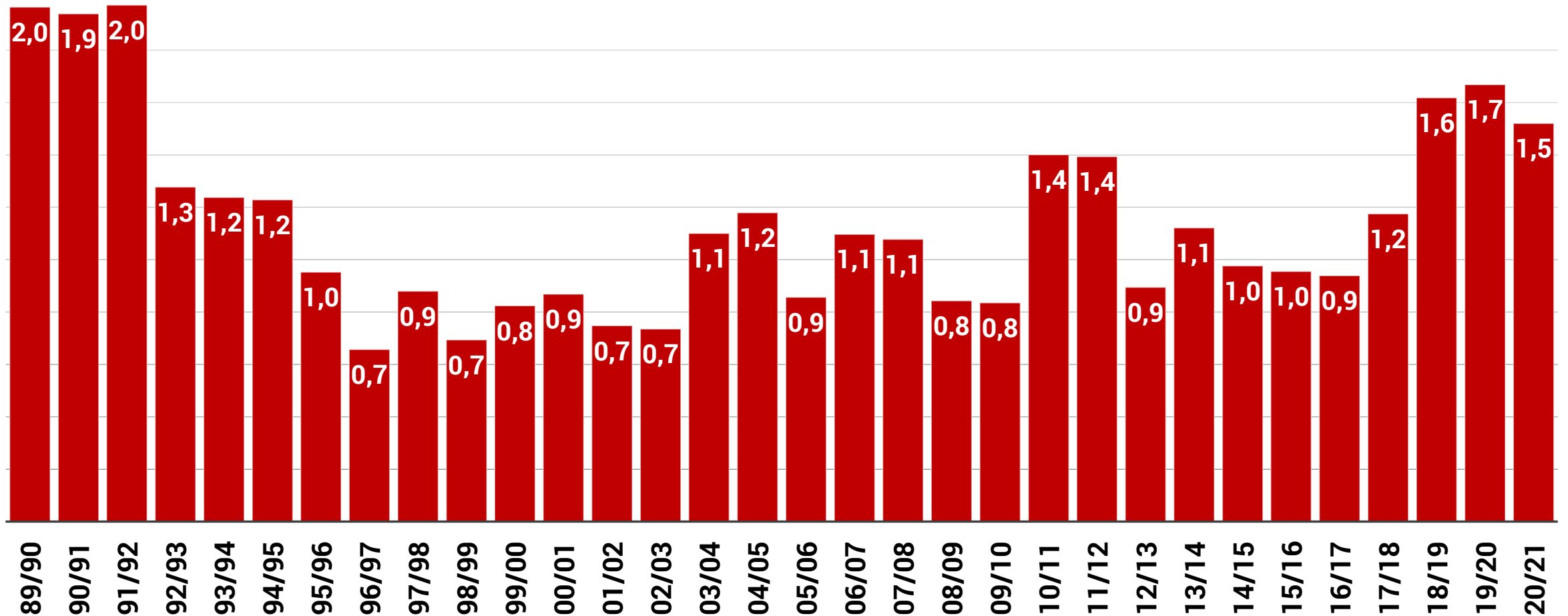
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 (%)



ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



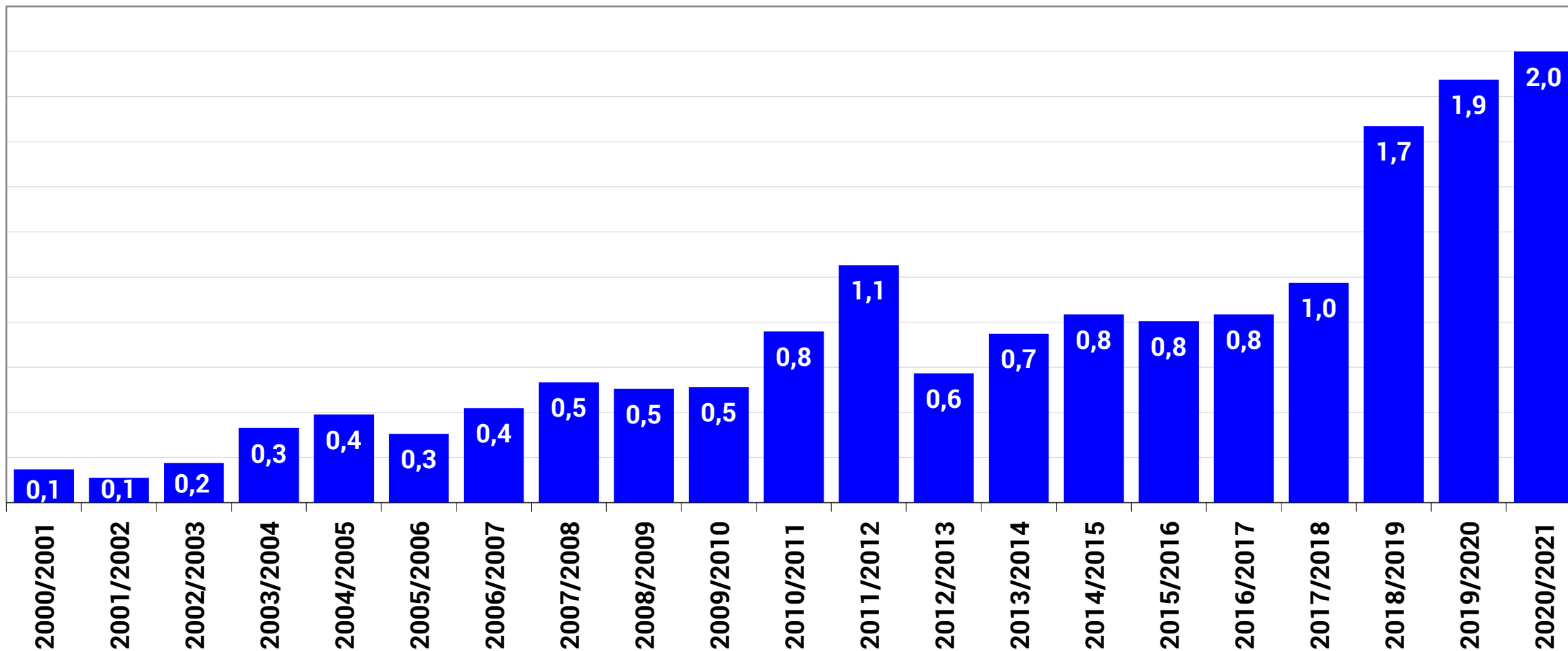
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

| ANO SAFRA | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO PLUMA | IMPORTAÇÃO PLUMA | SUPRIMENTO TOTAL | CONSUMO INTERNO | EXPORTAÇÃO PLUMA | DEMANDA TOTAL | ESTOQUE PASSAGEM |
|-----------------------|-----------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|---------------|------------------|
| 2000/2001 | 466,8 | 938,8 | 81,3 | 1.486,9 | 865,0 | 147,3 | 1.012,3 | 474,6 |
| 2001/2002 | 474,6 | 766,2 | 67,6 | 1.308,4 | 815,0 | 109,6 | 924,6 | 383,8 |
| 2002/2003 | 383,8 | 847,5 | 118,9 | 1.350,2 | 830,0 | 175,4 | 1.005,4 | 344,8 |
| 2003/2004 | 344,8 | 1.309,4 | 105,2 | 1.759,4 | 903,4 | 331,0 | 1.234,4 | 525,0 |
| 2004/2005 | 525,0 | 1.298,7 | 37,6 | 1.861,3 | 945,9 | 391,0 | 1.336,9 | 524,4 |
| 2005/2006 | 524,4 | 1.037,8 | 81,6 | 1.643,8 | 983,4 | 304,5 | 1.287,9 | 355,9 |
| 2006/2007 | 355,9 | 1.524,0 | 96,8 | 1.976,7 | 990,0 | 419,4 | 1.409,4 | 567,3 |
| 2007/2008 | 567,3 | 1.602,2 | 33,7 | 2.203,2 | 995,3 | 532,9 | 1.528,2 | 675,0 |
| 2008/2009 | 675,0 | 1.213,7 | 14,5 | 1.903,2 | 1.004,1 | 504,9 | 1.509,0 | 394,2 |
| 2009/2010 | 394,2 | 1.194,1 | 39,2 | 1.627,5 | 1.039,0 | 512,5 | 1.551,5 | 76,0 |
| 2010/2011 | 76,0 | 1.959,8 | 144,2 | 2.180,0 | 890,0 | 758,3 | 1.648,3 | 531,7 |
| 2011/2012 | 531,7 | 1.893,3 | 3,5 | 2.428,5 | 875,0 | 1.052,8 | 1.927,8 | 500,7 |
| 2012/2013 | 500,7 | 1.310,2 | 17,4 | 1.828,3 | 850,0 | 572,8 | 1.422,8 | 405,5 |
| 2013/2014 | 405,5 | 1.734,0 | 31,5 | 2.171,0 | 770,0 | 748,6 | 1.518,6 | 652,4 |
| 2014/2015 | 652,4 | 1.562,8 | 2,0 | 2.217,2 | 670,0 | 834,3 | 1.504,3 | 712,9 |
| 2015/2016 | 712,9 | 1.289,2 | 27,0 | 2.029,1 | 640,0 | 804,0 | 1.444,0 | 585,1 |
| 2016/2017 | 585,1 | 1.529,5 | 33,6 | 2.148,2 | 685,0 | 834,1 | 1.519,1 | 629,1 |
| 2017/2018 | 629,1 | 2.005,8 | 30,0 | 2.664,9 | 670,0 | 974,0 | 1.644,0 | 1.020,9 |
| 2018/2019 | 1.020,9 | 2.778,8 | 1,7 | 3.801,4 | 700,0 | 1.669,5 | 2.369,5 | 1.431,9 |
| 2019/2020 | 1.431,9 | 2.891,2 | 1,0 | 4.324,1 | 640,0 | 1.875,0 | 2.515,0 | 1.809,1 |
| 2020/2021 | 1.809,1 | 2.630,5 | 1,0 | 4.440,6 | 650,0 | 2.000,0 | 2.650,0 | 1.790,6 |
| VAR. 2021/2020 | 26% | -9% | 0% | 3% | 2% | 7% | 5% | -1% |

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES MENSAIS BRASILEIRAS – 2016 A 2020

| MÊS | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | |
|--------------|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | Valor (US\$ milhões) | Volume (toneladas) | Valor (US\$ milhões) | Volume (toneladas) | Valor (US\$ milhões) | Volume (toneladas) | Valor (US\$ milhões) | Volume (toneladas) | Valor (US\$ milhões) | Volume (toneladas) |
| JAN | 137,8 | 92,1 | 49,0 | 31,3 | 130,3 | 79,1 | 198,5 | 115,2 | 485,2 | 308,8 |
| FEV | 132,8 | 89,5 | 38,2 | 23,2 | 92,6 | 54,3 | 159,3 | 93,5 | 268,0 | 169,9 |
| MAR | 111,1 | 76,5 | 54,4 | 32,2 | 82,2 | 47,1 | 176,2 | 104,3 | 222,5 | 140,4 |
| ABR | 58,1 | 40,9 | 55,1 | 30,9 | 50,2 | 28,6 | 125,1 | 73,5 | 141,4 | 90,6 |
| MAI | 39,3 | 27,4 | 35,9 | 19,6 | 33,8 | 18,5 | 141,1 | 82,9 | 104,4 | 69,6 |
| JUN | 38,7 | 26,9 | 25,5 | 14,0 | 16,3 | 8,8 | 108,3 | 64,9 | 83,6 | 56,7 |
| JUL | 20,6 | 14,7 | 31,4 | 19,3 | 16,1 | 8,7 | 74,4 | 47,0 | | |
| AGO | 84,7 | 56,0 | 109,8 | 68,0 | 38,9 | 21,4 | 72,2 | 45,3 | | |
| SET | 160,2 | 104,0 | 212,7 | 132,7 | 127,5 | 72,5 | 264,4 | 164,6 | | |
| OUT | 174,5 | 112,1 | 267,0 | 167,9 | 283,0 | 163,1 | 464,7 | 288,1 | | |
| NOV | 144,1 | 92,5 | 251,9 | 156,3 | 344,8 | 198,7 | 412,4 | 256,5 | | |
| DEZ | 113,6 | 72,2 | 226,7 | 138,7 | 371,7 | 214,6 | 443,8 | 277,9 | | |
| TOTAL | 1.215,5 | 804,8 | 1.357,7 | 834,0 | 1.587,3 | 915,5 | 2.640,4 | 1.613,7 | 1.305,0 | 836,0 |

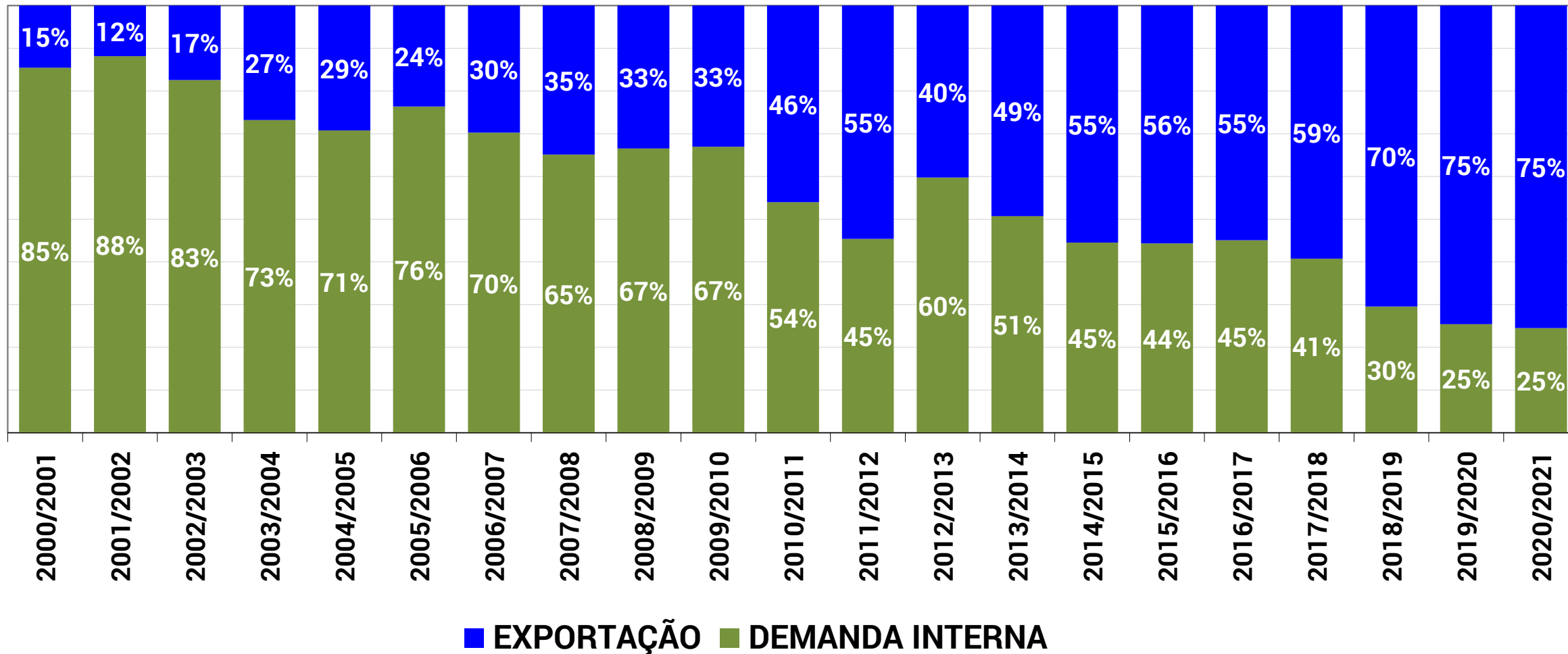
Fonte: Decex/Secex - Dados até 30/06/2020

ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS – MIL TONELADAS

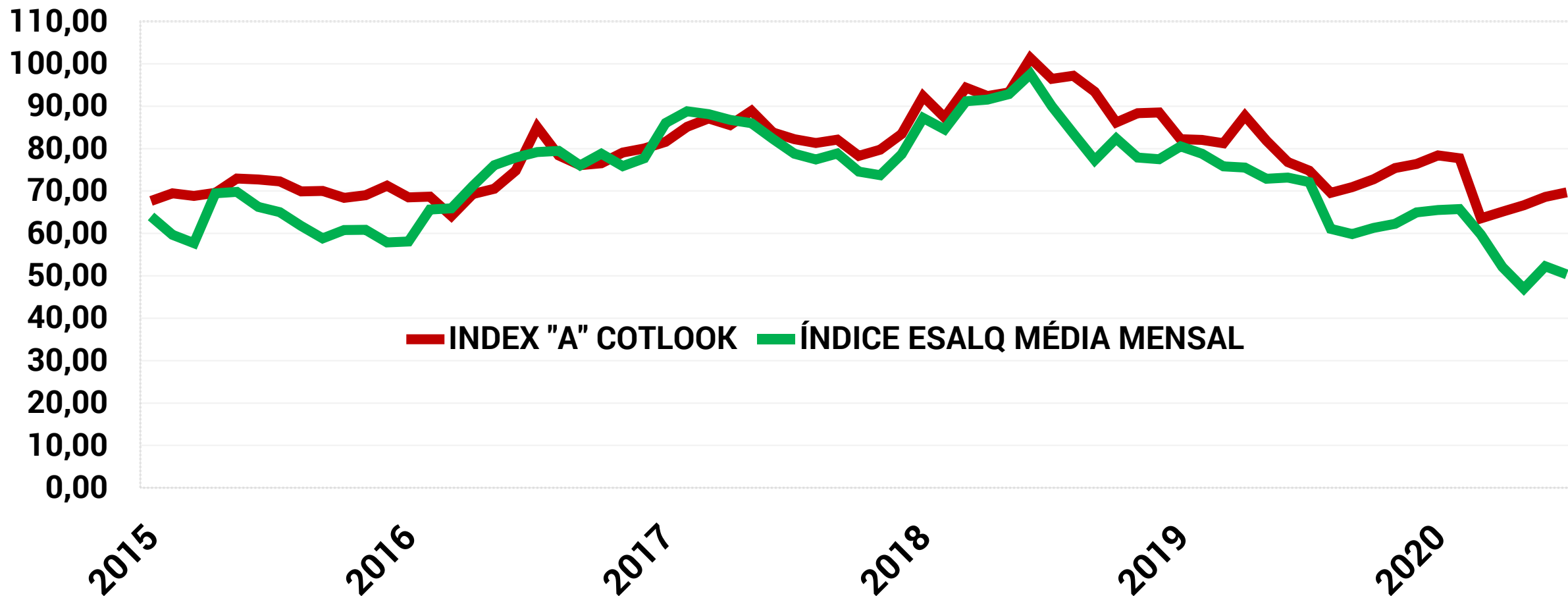
| Países | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| China | 103,8 | 57,8 | 83,0 | 283,7 | 501,7 | 212,3 |
| Vietnã | 135,6 | 105,7 | 166,2 | 134,4 | 217,2 | 135,4 |
| Turquia | 97,1 | 94,7 | 113,5 | 67,0 | 146,8 | 111,0 |
| Bangladesh | 16,9 | 55,1 | 87,6 | 86,9 | 189,9 | 104,3 |
| Paquistão | 54,4 | 69,9 | 48,8 | 35,3 | 113,0 | 100,3 |
| Indonésia | 133,3 | 145,0 | 170,6 | 137,8 | 201,8 | 93,2 |
| Malásia | 80,3 | 57,1 | 47,7 | 50,7 | 87,4 | 35,6 |
| Coreia do Sul | 99,9 | 116,7 | 50,3 | 50,9 | 45,5 | 20,1 |
| Demais | 38,1 | 40,6 | 36,1 | 39,9 | 81,7 | 14,7 |
| Tailândia | 40,2 | 37,9 | 24,0 | 21,4 | 24,0 | 7,2 |
| Taiwan | 34,3 | 24,2 | 6,2 | 7,6 | 4,6 | 2,0 |
| Total | 833,9 | 804,8 | 834,0 | 915,5 | 1.613,7 | 836,0 |

Fonte: Decex/Secex - Dados até 30/06/2020

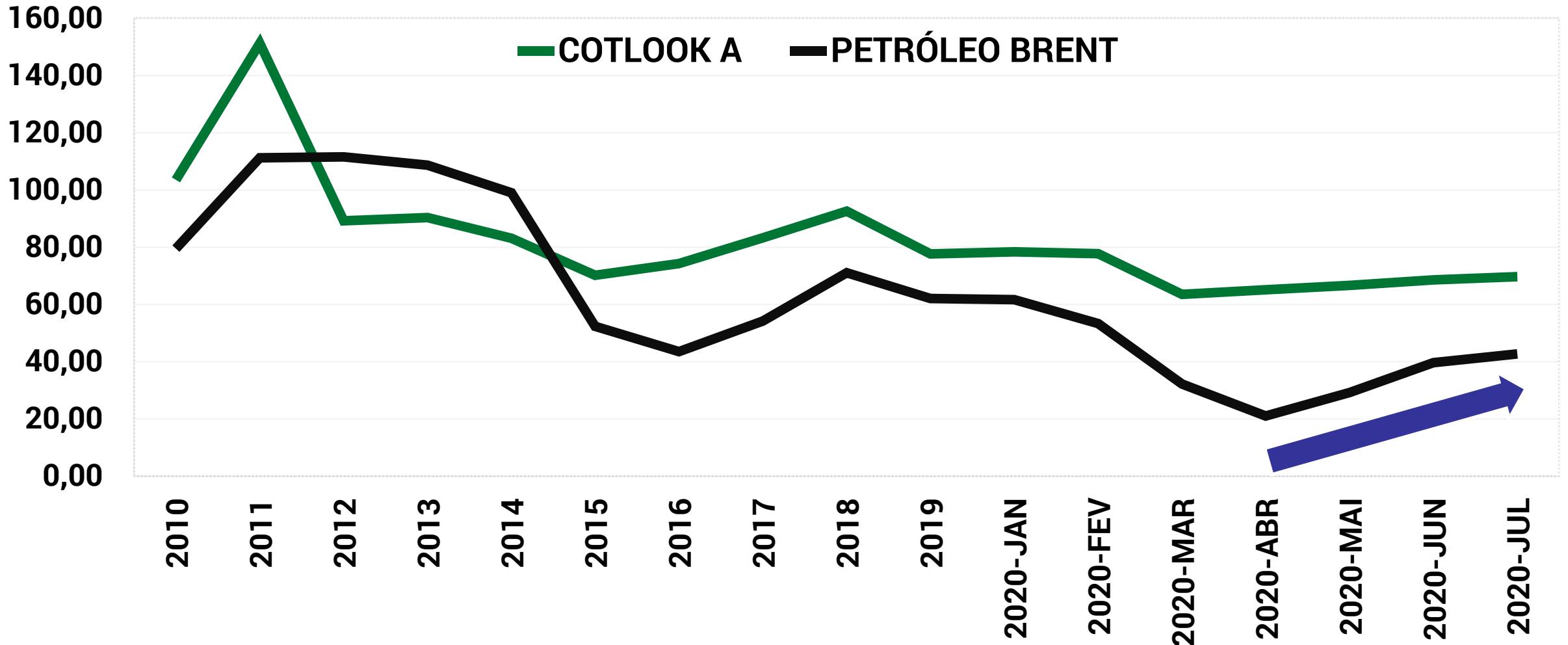
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



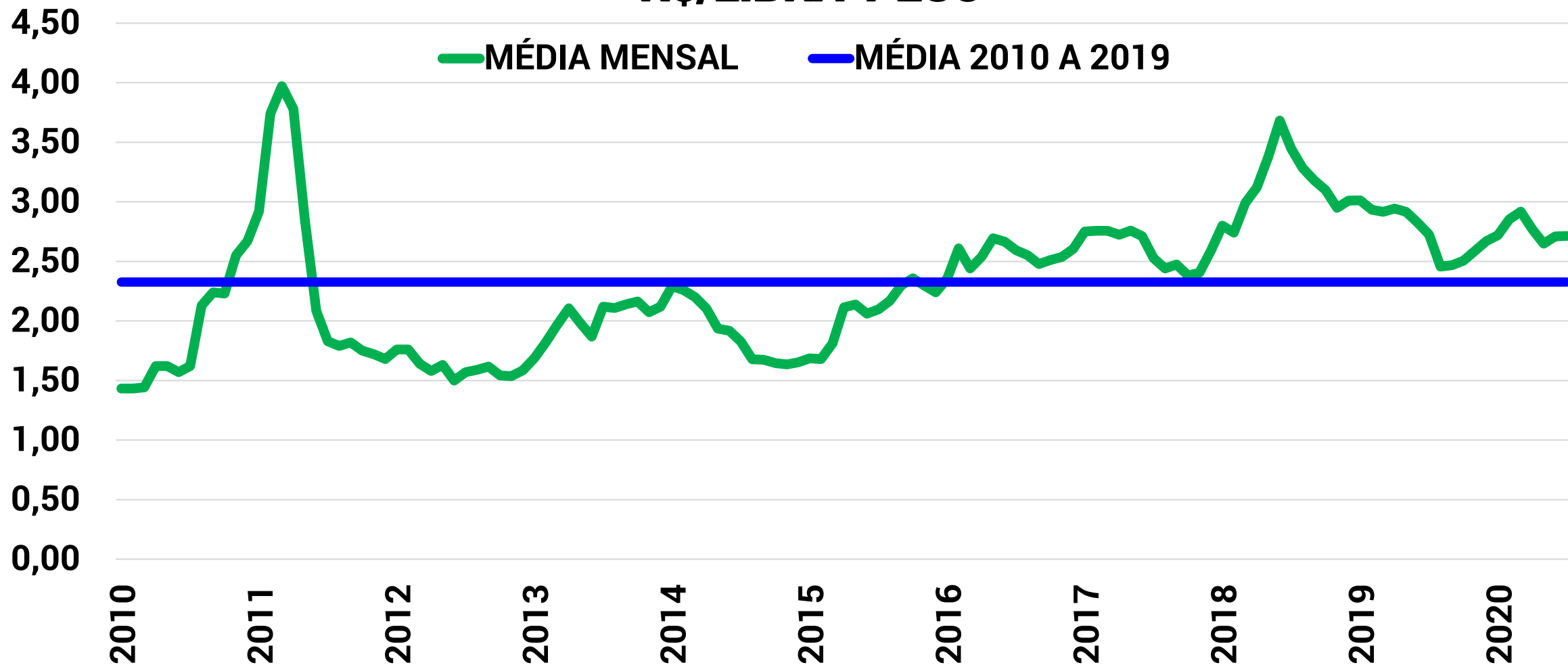
ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI JUNHO/2020





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

